

Iniciamos mais um ano de lutas

Professora
Bebel



Acabo de receber a excelente notícia de que a justiça concedeu liminar em ação judicial movida pelo Ministério Público e pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo, suspendendo a aplicação do Manual de Regras e Conduta nas 100 escolas cívico militares criadas pelo governo Tarcísio de Freitas, que nem deveriam existir. A justiça considerou que são regras discriminatórias e autoritárias, como aliás, é característica deste programa como um todo.

Continuaremos nossa luta pelo fim das escolas cívico militares. Não faz sentido gastar dinheiro da Educação com salários para militares aposentados. Pessoas que escrevem barbaridades como "descançar" e "continência" não têm nada a acrescentar à formação de nossas crianças e adolescentes, sobretudo se considerarmos que o governador Tarcísio de Freitas cortou R\$ 11 bilhões da Educação em 2025, sob o pretexto de melhorar a Saúde pública. Alguém viu alguma melhora na Saúde pública no estado de São Paulo? A4



PROGRESSISTAS - I

Desde esta quarta-feira, dia 11, o TRE/SP (Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo) publicou a composição da nova Executiva Municipal do PP - Progressistas em Piracicaba. A executiva é presidida por Rafael Vinícius Moura Proette. O vereador José Everaldo Borges, conhecido como Josef Borges, é o líder na Câmara Municipal e vice-presidente do partido.

PROGRESSISTAS - II

Já Everton Luiz Costa dos Santos é o tesoureiro-geral e Rodrigo Jesus de Sousa Silva Sattolo é o tesoureiro. O presidente da subseção da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), Fabio Ferreira de Moura, é o secretário-geral.

PROGRESSISTAS - III

Compõem ainda a diretoria Helena Franchi como secretária, além dos membros Daniel Isaías Oliveira de Sousa, Hassan Nasser Neto, Joel de Faria, Juliana Vicentini (secretária municipal de Educação), Marcia Cardoso e Paulo Fernando Alexandre.

PROGRESSISTAS - IV

O novo presidente destaca que o partido está totalmente alinhado com o prefeito Helinho Zanatta e segue as diretrizes do diretório estadual, presidido pelo deputado federal Maurício Neves. "O PP já é forte em Piracicaba. Estaremos fortalecendo ainda mais, sempre sob a liderança do nosso presidente estadual, Maurício Neves, e alinhados com o prefeito Helinho Zanatta.", disse o novo presidente local.

KAWAI - I

O vereador Pedro Kawai (PSDB) destacou ao utilizar a tribuna da Câmara, na quinta-feira (12), a realização de uma reunião para discutir a Lei Federal 15.326. A legislação inclui os professores da educação infantil e os integrantes da carreira do magistério como profissionais da educação infantil.

KAWAI - II

Segundo o parlamentar, a lei corrige uma realidade vivida por milhares de profissionais em todo o Brasil, situação que também se repete em Piracicaba. Ele ressaltou que esses trabalhadores sempre exerceram função pedagógica, muitas vezes sem o devido reconhecimento legal. Para Kawai, mais importante do que a nomenclatura é o reconhecimento efetivo do trabalho exercido.

KAWAI - III

O tema tem sido amplamente debatido, especialmente pelos auxili-

ares da educação. "O encontro foi necessário para ouvirmos esses profissionais, entender as demandas e as necessidades da implantação da lei federal aqui no nosso município, porque a Piracicaba vai ter que se adequar", afirmou, embora ainda seja necessário aguardar a regulamentação por parte do Ministério da Educação (MEC) e avaliar os impactos financeiros.

IPTU - I

As críticas ao IPTU de Piracicaba são intermináveis. O vereador Laércio Trevisan Jr. (PL) usou a tribuna da Câmara, quinta-feira (12), para comentar sobre a ação ajuizada pelo Ministério Público com pedido de liminar para suspensão da lei que instituiu o novo Código Tributário. A lei altera a Planta Genérica de Valores, o que resulta em mudanças na cobrança do IPTU, além de promover modificações na cobrança do ITBI e do ISSQN.

IPTU - II

"O Ministério Público confirma aquilo que nós dissemos e representamos", afirmou o parlamentar, ao destacar as representações feitas ao órgão por ele e outros vereadores sobre o tema e apresentar o trâmite dos procedimentos em andamento. "O Ministério Público fala da violação da responsabilidade fiscal, de outras violações, de vícios da lei complementar. O projeto é considerado irregular, ilegal, imoral, entre outros fatos".

IPTU - III

A avaliação geral -- destas de corredor da política - é que a intenção de votar tudo no primeiro ano do mandato do atual prefeito, Helinho Zanatta (PSD), como uma forma de "contar com o tempo" para dissipar as críticas, ainda não surtiu efeito. O assunto "IPTU" ainda segue vigente e com força na cidade, ainda mais agora com a posição do Ministério Público. O horizonte ainda é de discussão aclarada sobre o assunto.

MANGA - I

Um leitor da coluna cobrou este Capiau, idoso e cansado, para mostrar que o prefeito afastado de Sorocaba, Rodrigo Manga, veio a Piracicaba - pouco antes de deixar o cargo - e tirou fotos com alguns políticos locais. Como a análise em torno de fotografias ao lado de quem responde processo, viralizou recentemente, este leitor cobrou o editor desta coluna para que mostre com quem Rodrigo Manga tirou foto na cidade.

MANGA - II

Como este Capiau, idoso e cansado, já fez análise sobre o que acha sobre uma pessoa pública tirar foto com alguém e que tal atitude, muitas vezes, não quer dizer muita coisa, então deixa apenas como sugestão aos mais curiosos. Entre no site da Câmara e digite, no espaço de busca, "Rodrigo Manga", e veja as fotos que aparecem. É só uma dica.



Equipe do Programa Mais Saúde que faz todo o acompanhamento das funcionárias beneficiárias do Santa Casa Saúde

Santa Casa Saúde inaugura novo espaço voltado à promoção da saúde e à Saúde Ocupacional

Novo local amplia conforto, estrutura e fortalece ações de prevenção e cuidado integral; fica na avenida Independência, 940, ao lado do prédio principal

A Santa Casa Saúde Piracicaba conta com um novo espaço dedicado à ampliação e qualificação do Programa Mais Saúde e dos serviços de Saúde Ocupacional. O local foi estruturado para oferecer mais conforto, acessibilidade e eficiência no atendimento, beneficiando usuários do plano de saúde e empresas conveniadas. Localizado na avenida Independência, 940, ao lado do prédio principal do Santa Casa Saúde Piracicaba, o novo espaço está dividido em duas áreas principais. A primeira é dedicada ao Programa Mais Saúde, iniciativa de atenção primária já desen-

voltada pela Instituição, que passa a operar no novo local, mantendo o mesmo modelo assistencial.

PROGRAMA - O programa conta com uma equipe multiprofissional e tem como foco o cuidado preventivo, a promoção da saúde e o acompanhamento clínico contínuo dos beneficiários. Atualmente, o Programa acompanha também os funcionários da Instituição Santa Casa e seus dependentes conveniados com o Santa Casa Saúde. Com a nova estrutura, o Mais Saúde passa a contar com o reforço de novos profissionais, ampliando as ações de busca ativa e incentivando a participação dos

usuários em estratégias de prevenção e promoção da saúde.

ATENDIMENTO - O atendimento inclui a realização de exames conforme protocolos preventivos definidos por sexo e faixa etária, além de procedimentos realizados pela equipe de enfermagem, como a coleta do exame de Papapanicolau, fortalecendo o acompanhamento integral da saúde dos beneficiários pertencentes ao Programa. A segunda área do novo espaço é destinada à Saúde Ocupacional, serviço já oferecido a empresas conveniadas. Com a mudança para um ambiente mais amplo, o setor

passa a oferecer maior comodidade para a realização de exames admissionais, periódicos e demissionais, além da elaboração de documentos obrigatórios, como o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e demais ações relacionadas à medicina do trabalho.

PREVENÇÃO - Com a inauguração do novo espaço, a Santa Casa Saúde Piracicaba reafirma seu compromisso com a prevenção, o cuidado integral e a oferta de serviços qualificados, voltados à promoção da saúde e à qualidade de vida de seus beneficiários e trabalhadores.



JORNAL CAPIAU
O jornal Capiau traz mais uma seleção de quadrinhos, cartuns, ilustrações e resenhas de Érico San Juan, editor do encarte mensal de A Tribuna Piracicabana, em celebração aos seus 35 anos de carreira. Parabéns, Juan.



VISITA

O ex-vereador Marcos Abdala (MDB) recebeu a visita do deputado estadual Alex Madureira (PL) em sua barbearia, o ponto de fervura do caldeirão político. "Não veio cortar cabelo aqui, pois é cliente do amigo comum Chico Almeida, também ex-vereador, mas esteve para um encontro cordial, falando de política e de eleições desse ano". Alex é pré-candidato à reeleição para o Palácio Nove de Julho e Abdala defende a candidatura de Barjas Negri para deputado federal (PSD). E, claro, como companheiros de direita, falaram sobre a candidatura à reeleição do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).





Uma profunda transformação criteriológica

Tratamos, em nosso último artigo, da passagem da Idade Média para a Modernidade, passagem essa que consistiu numa ruptura muito profunda. Ocorreu uma imensa transformação criteriológica, uma profunda mudança axiológica na ordenação dos valores, que teve implicações em todos os campos da vida humana, na cultura, na política, na economia, na vida social.

Na Idade Média prevalecia o teocentrismo. Deus era o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim da História humana e era, ao mesmo tempo, o centro de tudo. Por princípio, tudo se ordenava para Deus e se relacionava com o Divino como a seu fim último - embora na prática, na ordem concreta das realizações humanas, muitas vezes esse ideal não fosse nem de longe atingido. O ideal visado para o governo dos povos era o fixado nos specula regum e nos specula principium, ou seja, o bem comum, não apenas nesta Terra, mas em ordem à felicidade eterna no Paraíso.

O bem comum de uma sociedade, tal como era entendido no Medieval, comportava dois aspectos: um menor, imamente e interno, e outro maior, transcendente e externo. São Tomás de Aquino explica essa duplicidade de aspectos com a metáfora de um navio, que somente é bem dirigido por seu comandante se consegue



chegar ilesos ao porto desejado; a boa conservação do navio é meio necessário para ele poder chegar ao fim, mas não basta conservá-lo: se o navio permanecer intacto, mas não chegar ao destino, o comandante não terá cumprido sua missão; assim também se dá com as sociedades (SANTO TOMAS DE AQUINO, *El Régimen Político* [De regimine Principum], 75). O bem comum imamente e interior da sociedade comporta diversos bens necessários aos cidadãos: saúde, alimentos, conforto, cultura, virtude etc. O bem comum transcendentemente externo é Deus, princípio e fim de todo bem, para o qual se deve ordenar a sociedade como o navio ao porto, já que "o fim último da sociedade não é viver virtuosamente, mas é chegar à posse e ao gozo de Deus após ter vivido virtuosamente" (idem, 79).

O bom governante, ensina em outra obra o mesmo Tomás, comentando a Política de Aristóteles, é necessariamente virtuoso: "Não se é bom princípio se não se é moralmente bom e prudente" (Com. In: III Polit., lec. 3, n. 369); e acrescenta, na Suma Teológica: "É impossível que o bem comum da nação vá bem se os cidadãos não são virtuosos, ao menos aqueles a quem compete mandar." (I-IIae, q.92, a.1.)

Em todos os campos das atividades humanas, econômicos, culturais, artísticos, em princípio era esse o ideal que deveria prevalecer. A arte me-

dieval não somente focalizava preferencialmente temas religiosos, mas também entendia a si própria como a expressão da Beleza, e entendia a Deus como sendo a suma Beleza, o inspirador, o parâmetro e a Causa Final de todas as artes humanas.

Com o Renascimento, o critério de valores mudou radicalmente. Deus deixou de ser o centro de tudo. É claro que não se propôs o ateísmo, propôs-se simplesmente um deslocamento do papel de Deus. O Homem ocupou seu lugar. O antropocentrismo tomou a dianteira sobre o teocentrismo. Dessa mudança, as consequências eram inevitáveis, nos mais variados campos. Na Política, por exemplo, ao modelo especular de Príncipe cristão devotado ao bem comum de seu povo, sucedeu o modelo do Príncipe de Maquiavel, cuja meta não mais era assegurar o bem comum da sociedade, mas garantir sua permanência no poder de qualquer modo, não mais sujeito a uma ordenação moral, mas manumitido dessa obrigação e tendo em vista única e exclusivamente seu próprio bem individual.

A essa mudança axiológica profunda, até mesmo a arte foi sensível. Ela deixou de ser a expressão da beleza suprema e passou a exprimir belezas humanas, proporcionadas aos limites do homem. A representação do maravilhoso e do sublime do Paraíso e de uma Terra concebida como reflexo e imitação do mundo paradisíaco até então tinha sido o objetivo dos artistas medievais. Tal objetivo cedeu o passo a outro, o da bus-

ca das perfeições clássicas, dos modelos humanos consagrados pela Antiguidade. Revalorizou-se a arte antiga, revalorizou-se, paralelamente, o Direito Romano, tendeu-se a desprezar a Idade Média e a influência da Igreja Católica.

Do ponto de vista técnico, as artes tiveram grandes progressos no Renascimento. Técnicas novas foram desenvolvidas, obras-primas foram realizadas. Mas, como acontece em toda mudança, houve também perdas notáveis. Foram desprezados e sacrificados numerosos elementos artísticos medievais, que só muito depois, já no século XIX, voltaram a ser valorizados. A estatuária medieval, que era predominantemente policromada, em muitos lugares teve as tintas raspadas, para que a estátua aparecesse monocromática, em sua pura forma, apenas para corresponder aos padrões de Antiguidade clássica - porque se imaginava, erradamente, que os gregos antigos não usassem cores na estatuária e na arquitetura.

Armando Alexandre dos Santos, Licenciado em História e em Filosofia, doutor na área de Filosofia e Letras, membro da Academia Portuguesa da História e dos Institutos Históricos e Geográficos do Brasil, de São Paulo e de Piracicaba.

Douglas Alberto F. de Campos Filho



Carnaval 2025 e além: Brasil enfrenta aumento de infecções respiratórias e monitora ameaças globais. Com a alta mobilidade e aglomerações típicas do Carnaval, especialistas alertam para a circulação crescente de vírus respiratórios comuns, enquanto o país acompanha emergências internacionais, como o vírus Nipah

O Carnaval de 2025 no Brasil não foi marcado por um "novo vírus mortal", mas por um aumento expressivo de infecções respiratórias causadas pela circulação intensa de pessoas em festas, blocos e viagens.

A combinação de diferentes agentes - incluindo SARS-CoV-2, vírus Influenza e Vírus Sincicial Respiratório (VSR) - pressionou os sistemas de vigilância e saúde pública, especialmente em períodos de maior aglomeração e mobilidade social.

A circulação de múltiplos vírus respiratórios

Segundo dados de vigilância epidemiológica e relatórios nacionais, diversos vírus res-piratórios estiveram ativos no Brasil em 2025, contribuindo para o quadro de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e hospitalizações:

• SARS-CoV-2 e variantes da Covid-19: embora a pandemia global esteja estabilizada, sublinhas da Omicron continuaram a circular, contribuindo para casos de infecções após eventos sociais de massa, especialmente em grandes cidades no pós-Carnaval.

• Influenza A: as infecções por gripe, especialmente por variantes do vírus Influenza A, estiveram entre os principais responsáveis por casos graves e mortes por SRAG, com prevalência elevada em grupos vulneráveis como idosos e crianças pequenas. Dados da Fiocruz indicam que influenza A representa uma proporção significativa dos óbitos por SRAG em 2025.

• Vírus Sincicial Respiratório (VSR): tradicionalmente associado a bronquiolite em crianças pequenas, o VSR contribuiu para uma parte substancial dos casos de infecção respiratória aguda grave em menores de dois anos.

A circulação simultânea desses agentes - muitas vezes com sintomas sobrepostos - aumenta a complexidade da vigilância epidemiológica e demanda atenção das autoridades de saúde e população.

Fatores que influenciam a disseminação em grandes eventos

Especialistas em epidemiologia de eventos de massa apontam que a densidade populacional e o contato próximo em espaços lotados aumentam o risco de transmissão de vírus respiratórios, independentemente de ser um agente novo ou conhecido. Estudos acadêmicos confirmam que em multidões não confinadas, como festas de rua e blocos de Carnaval, a probabilidade de transmissão de infecções respiratórias aumenta com a densidade e duração do contato entre pessoas.

Esse contexto explica parte do aumento observado no primeiro semestre de 2025, quando os serviços de saúde acompanharam picos de consultas por síndrome gripal, hospitalizações e uma maior demanda por vacinação.

Resposta das autoridades de saúde

Diante desse cenário, o Ministério da Saúde e secretarias esta-

dias reforçaram estratégias de vigilância, vacinação e monitoramento de vírus respiratórios:

- Ampliação da vacinação contra a gripe e incentivos para a cobertura vacinal nos grupos prioritários, inclusive com campanhas nacionais como o Dia D de vacinação.

- Criação de uma Sala de Situação Nacional para monitorar infecções respiratórias, incluindo influenza aviária e outros patógenos, integrando parceiros técnicos e ampliando a resposta rápida.

- Reforço financeiro e operacional no SUS para ampliar a atenção a casos de SRAG em adultos e crianças.

Essas medidas seguem as recomendações da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) para fortalecer sistemas de vigilância e resposta integrada à circulação de vírus respiratórios.

O alerta global: o vírus

Nipah em foco

No início de 2026, cresceu a preocupação internacional com o vírus Nipah (NiV), após a confirmação de casos em partes da Índia e intensificação de medidas de controle sanitário em países vizinhos. Embora o Nipah não seja um vírus respiratório típico de transmissão rápida como gripe ou a Covid-19, ele é considerado um patógeno de alto risco devido à sua taxa de letalidade potencial elevada, estimada entre 40% e 75% pelos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS).

O Nipah é um vírus zoonótico - transmitido de animais, principalmente morcegos frugívoros, para humanos - e pode causar febre, dores de cabeça, vômitos, dor de gar-ganta e, em casos graves, encefalite (inflamação do cérebro). Não há vacina específica ou tratamento antiviral aprovado, o que torna o controle dependente de medidas de isolamento e vigilância.

Apesar da gravidade do agente, autoridades de saúde no Brasil consideram o risco de transmissão local baixo, uma vez que os principais hospedeiros do vírus não são comuns nas Américas e os casos humanos exigem contato muito próximo para transmissão.

Recomendações para a população

Diante da circulação de múltiplos vírus respiratórios e de possíveis emergências globais, especialistas reforçam:

- Manter a vacinação em dia contra Covid-19 e influenza, especialmente para grupo de risco.

- Praticar medidas básicas de prevenção, como lavar as mãos, evitar compartilhar copos e utensílios pessoais, e usar máscara em ambientes fechados com aglomeração.

- Procurar atendimento médico ao surgirem sintomas respiratórios persistentes ou graves, evitando a exposição de outras pessoas enquanto estiver doente.

A medida que o Brasil convive com a dinâmica de vírus respiratórios conhecidos e monitora possíveis ameaças externas, a vigilância contínua e a educação em saúde pública permanecem como pilares da resposta eficiente para proteger a população.

Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho, médico piracicabano, especialista em pneumologia, tisiologia e em terapia intensiva



O SEU JORNAL NA TV TODOS OS DIAS

AO VIVO, ÀS 18H
REPRISE, ÀS 23H

Canal 26.1 Digital
21 NET Claro TV
19 Vivo Fibra Ótica

@tvpiracicabaagora

Neto Barbosa

tvpiracicabaagora

(19) 9.9141-1048

TV
Piracicaba Agora
Ao vivo às 18h



A solidão e o som do silêncio entre as palavras não ditas

Ao anochecer, todo sorriso ainda permanece em você. É pela madrugada, que a profunda reflexão, segue em ressonância emocional ancestral, oferecendo a recordação no âmbito da segurança e compreensão pela intensidade, criando na mente pretérita o refúgio seguro. Pela profundidade emocional, se revela a compreensão, compartilhada com a percepção e a intuição, criando laços fortes e compreensivos, como se já conhecesse o que assistimos em cada momento. Há coisas que precisam ser deixadas para trás, para que possamos olhar para frente, e encontrar a felicidade. Há coisas, em nosso passado, que trarão apenas dor. Apenas, as coisas boas devem ser levadas à frente, mas, aquilo que trará a dor, não tem sentido trazer de volta. Apenas o tempo, o relógio, andam para frente. O que foi, foi e já passou e não volta mais. Apenas as lições, é o que importa. Reconheça e acredite que pode superar e mudar as ressonâncias. Aprenda que não há certo ou errado, há escolhas. E, quando você está feliz, não prometa nada.

Toda experiência são instrumentos estelares. A vida pode ser uma escola, um presídio e ou um manicômio. A escolha é sua. Toda segurança cega, nos traz a ilusão e nos faz acreditar e atrair a pseudo liberdade. Somente o diálogo lúcido amplia a estabilidade verdadeira e profunda. Ao adormecer, temos o momento único para complementar o dia a dia, pelas ca-



Cidadania em questão (IV)

United, United, você quebrou meu violão Taylor! United, United, que grande ajuda é você! Você o quebrou, deveria consertá-lo! É a responsável, simplesmente admira. Eu deveria ter voado com outra ou ido de carro, Porque a United quebra violões! (refrão da música "United Breaks Guitars")

Um dos benefícios da internet é seu caráter democrático, uma ferramenta poderosa a favor do cidadão contra empresas sólidas que escapariam ilegas pelos meios convencionais, ao desrespeitarem o consumidor. Em março/2008 a empresa aérea americana United Airlines quebrou o violão Taylor do cantor Dave Carroll (estimado a época em US\$ 3.500) que rei-

vindicou o resarcimento por nove longos meses sem sucesso. Inconformado, compôs a canção "United Breaks Guitars" (A United Quebra Violões) e publicou o vídeo no YouTube como protesto.

Em 24 horas o vídeo alcançou 135 mil visualizações (hoje ultrapassa 30 milhões), o valor de suas ações teve uma queda expressiva, sua imagem ficou manchada e as pessoas começaram a usar mais outras empresas aéreas.

Duas novas canções saíram na sequência. Numa tentativa desesperada a United Airlines ofereceu indenização para o cantor retirar as músicas de circulação, mas ele recusou. As mídias sociais são uma força enorme em favor do cidadão. As empresas atentam a elas terão que rever sua relação com o consumidor a fim de evitar danos irreparáveis.

INTERATIVO

Comecei a namorar uma pessoa. Tudo ia bem até que ela desapareceu por cinco dias. Familiares disseram que não era a primeira vez mais surpresto fiquei ao saber que é usuária de drogas. Angustiado e com medo não medi esforços para ajudá-la. Após cinco meses de atenção e amor pensei que havia parado, mas ela se drogava escondida. Sábado passado foi chocante o que vi: ela usando crack em um esgoto a céu aberto comum indígena. Como doe! Não vou virar as costas e deixá-la morrer, mas não sei por onde começar. Marcelo, 24, SP.

A dependência das drogas acarreta perdas de toda natureza à pessoa. Os efeitos avassaladores tor-

CITAÇÃO!

Cinquenta por cento das árvores da Mata Atlântica só existem neste ecossistema, como o pau-brasil e o jacarandá.

COMENTÁRIOS

Leitor: Opine, critique, sugira temas nesse espaço. Use até 200 caracteres. Sigilo absoluto.

BLOG: <http://pedrogobetti.blogspot.com/>

FACEBOOK: [fb.com/psicopontocom](https://www.facebook.com/psicopontocom)

E-MAIL: pedrogobetti@yahoo.com.br

CORRESPONDÊNCIA: Praça José Bonifácio, 799 13.400-340 - Piracicaba/SP - (19) 99497-9430



A TRIBUNA
PIRACICABA
Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 - CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

SONETOS CAIPIRAS - 426

Traição

Esio Antonio Pezzato



Meus passos de fantasma erram na madrugada,
Tentando compreender com a mente em torvelinho.
À frente a Ímensidão soturna, abandonada,
Sem um ramo sequer para construir meu ninho.

Atados - mãos e pés não podem fazer nada!
É imensa a multidão, mas sinto-me sozinho.
A voz para falar está presa, travada,
Impedem-me também que siga meu caminho.

Ao longo da jornada eu semeava a Esperança;
Plantei a Paz e o Amor, a Bem-Aventurança,
Mas inimigos maus, com o demônio por apoio,

Fustigaram com fogo os meus sonhos dourados!
E hoje, por onde eu vá vejo em todos os lados,
Os sonhos que plantei encobertos de joio.

Do campo do MAF ao bairro MAF-Esplana

Barjas Negri



O MAF F.C. foi fundado em 19 de abril de 1950, em um terreno cedido pela família Furlan, no bairro Pauliceia. O nome do clube é formado pelas iniciais de Manoel Ambrósio Filho, empresário paulistano e proprietário da indústria de máquinas de costura Leonam, que, junto com outros empresários, apoiou a criação do clube.

O MAF teve participação importante nos campeonatos amadores de Piracicaba e, ao se profissionalizar, disputou a 2ª divisão do Campeonato Paulista de 1976 e a 4ª divisão do Campeonato Paulista. No entanto, devido ao desempenho insatisfatório nesses torneios, o clube encerrou suas atividades profissionais em 1978.

No início dos anos 1970, a Prefeitura de Piracicaba, em parceria com a COHAB Bandeirantes, implantou o Núcleo Habitacional Jardim Esplanada, no bairro Pauliceia, exatamente na área onde ficava o campo do MAF, que foi desapropriado. Como compensação, o clube recebeu um novo terreno nas proximidades, entre a rua da Glória e a rua Benjamin Constant, onde um novo campo foi construído e utilizado por vários anos, até ser abandonado posteriormente, devido à falta de atividades esportivas.

Na mesma época, com a expansão da lavoura canavieira, Piracicaba recebeu um grande contingente de trabalhadores de outros estados, muitos dos quais se

estabeleceram em áreas periféricas, construindo casas precárias e formando diversas favelas. O antigo campo do MAF acabou sendo invadido na segunda metade dos anos 1990, dando origem a um núcleo inicial de barracos que cresceu até 264 construções, formando a favela do MAF-Esplana. Com isso, o campo desapareceu e surgiu um bairro irregular que levaria anos para ser urbanizado e regularizado.

Durante nossa gestão como prefeito, a favela do MAF-Esplana foi transformada no bairro MAF-Esplana, com a conclusão de toda a infraestrutura urbana, incluindo rede de abastecimento de água, coleta de esgoto, rede de energia elétrica, iluminação pública e pavimentação asfáltica. Além disso, foi iniciado o processo de regularização fundiária, beneficiando 264 famílias, com levantamento documental realizado entre 2019 e 2020 e, concluído recentemente.

São ações como essas que contribuem para a melhoria das condições de vida da população de baixa renda, promovendo a redução das desigualdades sociais. Os moradores da antiga favela do MAF-Esplana aguardaram muitos anos até que essas ações fossem finalmente concretizadas, transformando a realidade do bairro e de suas famílias, agora conhecido como bairro MAF-Esplana.

Barjas Negri foi ministro da Saúde e prefeito de Piracicaba por três gestões

E o Carnaval foi cancelado

Edson Rontani
Júnior, jornalista



Tancredo Neves, em Brasília. Hoje... esquecido, em Piracicaba é nome de um colégio público que iniciou suas atividades em 13 de maio de 1897, inicialmente como Grupo Escolar de Piracicaba recebendo a denominação de "Barão" em 1907.

Decretado luto oficial por sua morte, isso atrapalharia o carnaval de 1912 que ocorreria no sábado seguinte ao falecimento, 17 de fevereiro. Os festejos deveriam ser adiados para 6 a 10 de abril. O Brasil não tinha sequer um século de independência diante de Portugal e desde então foi comandado por reis imperadores, rainha e presidentes. Barão do Rio Branco passava a ser um estrategista de peso, dividindo com eles seu posicionamento social e político. Criou um lugar no imaginário coletivo e na adoração pública. Ainda é visto como um importante formador da nação brasileira, não apenas da delimitação geográfica, mas também na concepção do ideal nacionalista, que então deixava de lado os estereótipos europeus trazidos pelos colonizadores ao longo dos 300 anos anteriores.

Barão do Rio Branco teve maior reconhecimento quando morto, do que vivo. Foi o responsável pela transição política entre império e república, realizando acordos internacionais para ocupação de territórios sem utilizar-se de armas ou de guerra. Serviu a quatro presidentes. Foi jornalista habilidoso assumindo o Itamaraty em 1902, em cuja sede, na Guanabara pautava os principais jornais do país através de pseudônimos escrevendo artigos de profundidade política.

A recente história mostra que por duas ocasiões o carnaval foi adiado. A mais antiga ocorre em 1892, quando o ministro do interior, Fernando Lobo Leite Pereira, resolveu alterar a festa popular para 26 de junho, alegando que o mesmo gerava muito lixo e que o novo mês era mais "salutar" para o brasileiro, distante do calor peculiar da época. Como bom sambistas, o brasileiro comemorou o carnaval nos dois meses. Também foi cancelado nos primeiros anos da pandemia da covid, 2021 e 2022.

Barão do Rio Branco chegou ao panteão dos heróis nacionais. É um dos postulantes, desde 2002, a ocupar um espaço no "Livro de Aço" do Pantheon da Pátria e da Liberdade

Coluna do Sarney

Carnaval, alegria do povo

José Sarney



nifica adeus à carne, com o controle dos prazeres mundanos.

A festa foi associada à religião lá pelos anos 500, depois de Cristo, e era o tempo da preparação para os 40 dias quaresmais, em que todos teriam que fazer jejum e rezar, preparando o espírito para lembrar o martírio de Jesus. Então, o homem, que dá um jeitinho para tudo, achou que deviam se preparar para os dias sem pecados pecando! E haja festa, vinhos e mulheres.

Aliás, por falar em mulheres, lembro do nosso grande poeta Manuel Bandeira - de quem fui amigo -, nos seus versos: "Que mais queres, / Além de versos e mulheres?... / - Vinhos... o vinho que é o meu fraco!... / Evoé Baco!"

Cabral, quando saltou nas praias de Porto Seguro, descobrindo o Brasil, encontrou as índias "descobertas" e logo arrouou o nosso primeiro Carnaval. Saltaram alguns marinheiros na praia e com o maracá dos índios e uns tambores, para confraternizar, fizeram uma batucada. E foi uma algazarra geral.

O Carnaval é uma festa da imaginação vivida de um jeito em cada lugar e em cada um de nós. O do Rio sempre foi um teatro a céu aberto,

com os enredos das escolas na Marquês de Sapucaí. São Paulo já apresenta um espetáculo de altíssima qualidade. Tanto lá como em diversas capitais imperam os megablocos, juntando na dança centenas de milhares de pessoas - mais de 300 mil foliões brincando juntos, alguns passando de um milhão! Nas cidades Brasil afora, também se brinca na rua com toda a força e alegria como no fim do século passado.

No Maranhão, o Carnaval sempre foi marcante. Com sua forte identidade cultural, misturou ritmos que não se encontram em outros lugares: matracas e pandeiros se juntam ao reggae e às marchinhas, arrastando os foliões num espetáculo à parte. Quem ainda não foi, precisa ir ao Maranhão conhecer a mágica do bumba meu boi convivendo com o reggae.

Roseana, que gosta de alegria, renovou o nosso Carnaval e outras festas do nosso folclore - uma maneira de salvar a cultura popular, a grande força de identidade do brasileiro. Hoje o Maranhão tem um dos grandes carnavales do Brasil. E está de arromba. Haja perna para pular e força para bebericar.

É tempo de alegria, a marca do povo brasileiro. Afinal, dizia-me um caboclo do

Maranhão em relação à vaquejada (outra festa que marca a força cultural do sertanejo):

"Nada mais triste do que o fim de uma vaquejada, a saudade da dança de roda."

Perguntei: E qual o consolo?

"A certeza de que, na outra semana, vai ter outra vaquejada."

Um irmão de minha avó faleceu num sábado de Carnaval. Mas um tio meu, farrista e carnavalesco, já tinha mandado fazer a fantasia. Então pediu à família: "Só me comuniquem o falecimento na quarta-feira, para eu começar meu luto."

Agora o Governador Brandão está fazendo no Maranhão um dos maiores carnavales, na Litorânea e em outros circuitos. Nomes consagrados como Ivete Sangalo, Léo Santana, Alok e o Bloco da Anitta etc. estão arrastando mais de meio milhão de pessoas!

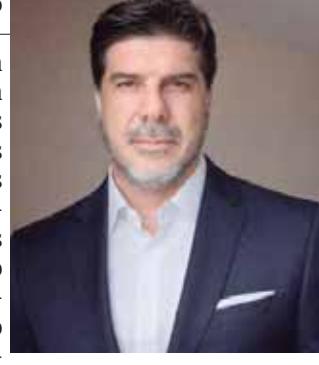
Quando ouço reclarem que estão gastando dinheiro com festas, sempre contesto: o povo, que sofre tanto, tem ter direito de curtir dias de alegria.

E haja samba, pagode, forró, piseiro, pop, axé, funk, reggae, coco de roda, tambor de crioula...

José Sarney, ex-presidente da República, escritor, membro da Academia Brasileira de Letras

A responsabilidade do cidadão na consolidação democrática

Ronaldo Castilho



A democracia contemporânea enfrenta um dos seus momentos mais desafiadores desde a consolidação dos regimes representativos no século XX. Em diferentes partes do mundo, observa-se o aprofundamento de tensões ideológicas, o enfraquecimento do diálogo público e a crescente desconfiança nas instituições políticas. Nesse contexto, torna-se necessário retornar a reflexão sobre o papel do cidadão na construção da vida pública, compreendendo que a transformação social não ocorre apenas por meio de lideranças ou estruturas governamentais, mas sobretudo pela participação consciente da sociedade no processo político. A cidadania ativa, o voto responsável e a disposição para o diálogo constituem elementos essenciais para o fortalecimento democrático e para a construção de um país mais justo e equilibrado.

O momento atual pode ser caracterizado como uma fase de intensa polarização ideológica. A polarização, em si, não é um fenômeno necessariamente negativo, pois a pluralidade de ideias é própria das sociedades democráticas. O problema emerge quando divergências legítimas passam a ser interpretadas como antagonismos irreconciliáveis, transformando adversários em inimigos e reduzindo o espaço para o consenso. Nesse cenário, o debate público tende a ser substituído por discursos simplificados, marcados por emoções intensas e pela rejeição ao contraditório. A consequência direta é o empobrecimento da esfera pública e a dificuldade de formulação de políticas que contemplam o interesse coletivo.

A preocupação com a participação cidadã não é recente. Desde a Antiguidade, pensadores refletiram sobre a relação entre indivíduo e política. Aristóteles afirmava que o ser humano é, por natureza, um animal político, indicando que a vida em comunidade exige envolvimento nas decisões que afetam o bem comum.

Para o filósofo grego, a participação na vida pública não era apenas um direito, mas uma condição para a realização plena da cidadania. Já na tradição romana, Cícero defendia que a república se sustenta na responsabilidade

compartilhada entre governantes e governados, ressaltando que a negligência dos cidadãos abre espaço para a corrupção e para o declínio das instituições.

Durante o período moderno, a reflexão sobre o papel do cidadão ganhou novos contornos. Jean-Jacques Rousseau destacou que a soberania popular depende da participação ativa dos indivíduos, pois a vontade geral somente se manifesta quando os cidadãos se reconhecem como parte integrante do corpo político. Para Rousseau, a liberdade política não consiste apenas em escutar os governantes, mas em participar do processo que define os rumos da coletividade. John Locke, por sua vez, enfatizou a importância do consentimento dos governados como fundamento da legitimidade política, reforçando a ideia de que o poder público deve sempre estar vinculado à vontade da sociedade.

No século XIX, Alexis de Tocqueville observou, ao analisar a experiência democrática norte-americana, que a vitalidade da democracia está diretamente associada à participação cívica e à organização da sociedade civil. Tocqueville alertava que a apatia política poderia levar ao que chamou de despotismo suave, caracterizado por cidadãos que, ao se afastarem da vida pública, delegam excessivamente suas responsabilidades ao Estado.

Já no século XX, Hannah Arendt ressaltou que a política é o espaço da ação e da palavra, onde os indivíduos constroem coletivamente o mundo comum. Para a autora, o afastamento da política compromete a própria existência da esfera pública e enfraquece a liberdade.

Essas reflexões permanecem atuais diante do cenário contemporâneo. A polarização ideológica tende a estimular o afastamento de parte da população do debate político, seja por descrença, cansaço ou rejeição ao conflito. No entanto, a ausência do cidadão não elimina a política, apenas transfere as decisões para aqueles que permanecem ativos. A conhecida afirmação de que quem não gosta de política será governado por quem gosta expressa uma realidade incontornável das sociedades organizadas. A política não é

uma escolha opcional no âmbito coletivo, mas uma dimensão inevitável da vida social. Negar-se a participar equivale, na prática, a abrir mão da própria capacidade de influência sobre os rumos do país.

O

processo eleitoral, nesse sentido, representa um dos momentos mais importantes da participação cidadã. O voto não deve ser compreendido apenas como um ato formal ou uma obrigação legal, mas como um instrumento de responsabilidade social. O voto consciente exige informação, reflexão e análise crítica das propostas apresentadas. Em sociedades democráticas, eleições não se limitam à escolha de representantes, mas funcionam como mecanismos de renovação de ideias e de avaliação das gestões públicas. A abstenção, quando motivada pela indiferença ou pelo descredito generalizado, enfraquece a representatividade e amplia a distância entre governo e sociedade.

A

importância de não deixar de votar está diretamente relacionada à preservação da legitimidade democrática. Quando parcelas significativas da população se afastam do processo eleitoral, cria-se um desequilíbrio na representação política, favorecendo grupos mais organizados ou mobilizados. A democracia pressupõe diversidade de vozes e interesses, e essa diversidade somente se expressa plenamente quando há ampla participação popular. O voto, portanto, não é apenas um direito individual, mas um compromisso coletivo com o funcionamento das instituições.

N

o

entanto, a história demonstra que avanços sociais significativos foram alcançados por meio da negociação e do reconhecimento da legitimidade das diferenças. O diálogo e do voto consciente não é apenas um posicionamento político, mas uma defesa da própria democracia como espaço de convivência e construção coletiva.

A

o

assim, a mudança de um país

que não se realiza exclusivamente por grandes reformas ou lideranças individuais, mas pela soma de atitudes cotidianas de milhões de cidadãos que compreendem sua responsabilidade na vida pública. Mudanças estruturais, ampliação de direitos e construção de políticas públicas são resultados de processos políticos que envolvem participação, pressão social e deliberação coletiva. A ideia de que a política é intrinsecamente negativa contribui para o afastamento cidadão e, paradoxalmente, fortalece práticas que a própria sociedade critica.

Ao contrário, a qualificação da política depende do engajamento das pessoas que desejam aprimorá-la.

Diante do cenário atual, marcado por tensões ideológicas e desafios institucionais, o papel do cidadão torna-se ainda mais relevante. A democracia não se sustenta apenas por normas jurídicas ou estruturas formais, mas pela cultura política que orienta o comportamento social. Participar, votar, dialogar e acompanhar a atuação dos representantes são atitudes que fortalecem o tecido democrático e ampliam as possibilidades de transformação positiva.

Assim, a mudança de um país que não se realiza exclusivamente por grandes reformas ou lideranças individuais, mas pela soma de atitudes cotidianas de milhões de cidadãos que compreendem sua responsabilidade na vida pública. A história demonstra que avanços sociais significativos foram alcançados por meio da negociação e do reconhecimento da legitimidade das diferenças. O diálogo e do voto consciente não é apenas um posicionamento político, mas uma defesa da própria democracia como espaço de convivência e construção coletiva do futuro.

Assim, a mudança de um país

que não se realiza exclusivamente por grandes reformas ou lideranças individuais, mas pela soma de atitudes cotidianas de milhões de cidadãos que compreendem sua responsabilidade na vida pública. A história demonstra que avanços sociais significativos foram alcançados por meio da negociação e do reconhecimento da legitimidade das diferenças. O diálogo e do voto consciente não é apenas um posicionamento político, mas uma defesa da própria democracia como espaço de convivência e construção coletiva do futuro.

Ronaldo Castilho é Jornalista e articulista, com pós-graduação em Jornalismo Digital. É licenciado em História e Geografia, bacharel em Teologia e Ciência Política, e possui MBA em Gestão Pública com ênfase em Cidades Inteligentes.

Carnaval político

Adilson Roberto Gonçalves

Carnaval na carne, ou no carro? A origem da palavra parece ser inconclusiva, tal qual boa parte das que adaptamos o uso. Língua é assim, sempre dinâmica. Pulo o carnaval e seus múltiplos significados: brincar, deixar de brincar, polir.

O Brasil começou antes do Carnaval, desta vez. Assim, não dá para descansar ou desligar dos acontecimentos. O caso do banco Master continua causando espanto e, mesmo com a saída estratégica de Dias Toffoli da relatoria do processo no STF, André Mendonça assumiu agora, por sorteio, não indica que haverá alguma evolução que venha a punir criminosos que se beneficiaram da estrutura precária das finanças envolvidas, tirando dinheiro suado do povo brasileiro, e tentar trazer um pouco mais de segurança ao sistema financeiro. Sim, sabemos que tal sistema que inclui o onipresente 'mercado' é fruto imaginativo de quem defende o capitalismo, mas, enquanto outro sistema não vingar, temos de conviver com a dura realidade dessa ficção. Ao contrário das séries na tv, não dá para desligar o sistema financeiro existente e assistir a outro.

A economia vai razoavelmente bem, mas o ódio ideológico faz com que seguidores da catástrofe antidemocrática fiquem cegos para ver a realidade. Nas redes sociais, por vezes, vaza alguma manifestação que simboliza o que a extrema direita está pensando. Dias desses, houve até falsa notícia sobre aumento de impostos para o setor de reciclagem, que levaria os catadores a abandonarem a atividade. Mesmo desmentido por comunicado oficial, o que se obtém como justificativa pelo absurdo postado é que hoje não se sabe mais o que é verdade.



demais pretendentes candidatos, mas sem mostrar que a vitória já se daria no primeiro turno dentro da margem de erro da pesquisa, nos múltiplos cenários avaliados. Mas a volatilidade eleitoral traz como fato que as primeiras certezas eleitorais deste ano acontecerão apenas após abril, primeiro prazo da desincompatibilização da maioria dos cargos em disputa. Até lá, são previstas as trocas partidárias, as intenções - e má intenções - de candidatos e eleitores, as bolsas de apostas de quem sai e de quem não sai candidato, e a qual cargo. As notícias de agora - como a mudança partidária de Ronaldo Caiado e a "decisão" de Tarcísio de Freitas para concorrer à reeleição ao governo de São Paulo - somente alimentarão o conjunto de ações volúveis e voláteis a serem estabelecidas posteriormente. Algumas possibilidades são apenas fruto da imaginação. Ou da fantasia, para se ater ao entrudo que se inicia.

Como já aconteceu para a disputa para prefeito na capital, o PT deverá compor uma boa chapa com Simone Tebet para o governo paulista, com Fernando Haddad e Marina Silva para o Senado. Alckmin deverá continuar como vice de Lula e, mesmo que perca o governo paulista, a composição trará muito mais votos para a presidência no estado.

Adilson Roberto Gonçalves, pesquisador da Unesp - Rio Claro

Pleno Emprego

Rafael Jacob

Quando se fala em pleno emprego no Brasil, o termo costuma soar utópico. Em uma economia continental, marcada por ciclos físicos instáveis, desigualdades regionais profundas e limitações estruturais, imaginar desemprego residual parece distante da realidade. No entanto, a lógica muda quando a análise se desloca para a esfera municipal. E, nesse contexto, Piracicaba reúne condições concretas para tratar o pleno emprego não como utopia, mas como meta estratégica.



profissional. Uma cidade que gera empregos de baixa qualificação, com alta rotatividade e pouca perspectiva de crescimento, pode até reduzir estatísticas de desemprego, mas não necessariamente elevar sua renda per capita ou seu padrão de desenvolvimento.

Há também uma dimensão estratégica pouco explorada no debate local: a retenção de talentos. Piracicaba forma engenheiros, técnicos, pesquisadores e profissionais qualificados todos os anos. Parte significativa desse capital humano migra para outras regiões por falta de oportunidades alinhadas ao seu perfil. Pleno emprego municipal passa, inevitavelmente, por criar ambiente propício à absorção dessa mão de obra qualificada, estimulando inovação e novas cadeias produtivas.

Em escala nacional, a política macroeconômica define limites importantes. No plano municipal, entretanto, há espaço para ação direta. Simplificação de processos, ambiente regulatório previsível, incentivo à inovação, qualificação profissional orientada por dados e articulação permanente com o setor produtivo são instrumentos sob governança local. Quando bem coordenados, produzem resultados mensuráveis.

Piracicaba não precisa aguardar soluções estruturais de Brasília para avançar. Pode assumir protagonismo regional e demonstrar que, com planejamento e integração, o pleno emprego deixa de ser proposta abstrata e se transforma em projeto concreto.

Em última análise, desenvolvimento econômico consistente é aquele que garante oportunidade a quem deseja trabalhar e empreender. Para uma cidade com o histórico produtivo e a capacidade instalada de Piracicaba, perseguir o pleno emprego não é ousadia. É consequência natural de uma gestão que comprehende que emprego e renda não são estatística, mas prioridade estratégica.

Outro aspecto fundamental é compreender que pleno emprego não se resume à quantidade de postos formais. É necessário observar a qualidade dessas vagas, a remuneração média, a estabilidade e a capacidade de progressão

Rafael Jacob é Mestre em Engenharia pela USP e Sócio Fundador da RSafe Engenharia

Professora Bebel

de e o que é mentira. Basta pesquisar para saber, mas não querem, pois é a mentira que ainda causará enormes ruídos na vida democrática incluindo as eleições. Voltando ao tema, mais uma pesquisa para a eleição presidencial foi apresentada, com foco no segundo turno, em que Lula vence todos os



do de São Paulo? E continuamos nossa luta pela extensa pauta de reivindicações que vai se acumulando, agora em aliança com movimentos sociais, estudantes e demais segmentos, concretizando o processo de horizontalização da APEOESP que aprovamos no XXVIII Congresso Estadual do Sindicato, em setembro de 2025.

No dia 11 de fevereiro, quarta-feira, pela manhã, estivemos no Palácio dos Bandeirantes e protocolamos um documento para cobrar do Governo do Estado uma política de Educação inclusiva que atenda todas as necessidades dos estudantes atípicos e com deficiência e que garanta segurança aos pais, mães e professores. Lamentavelmente, de forma autoritária e descabida, o governador Tarcísio de Freitas mandou cercar o local, para impedir nossa aproximação. Somente foi permitida a entrada de quatro pessoas, entre elas eu própria e um professor cedente. Protocolamos o documento e não nos intimaram.

daremos com esse tipo de manifestação de força e truculência.

À tarde, fizemos um ato com centenas de pessoas na Praça da República, em frente à Secretaria Estadual da Educação, para protestar contra as políticas educacionais do Tarcísio de Freitas e Renata Feder, e para cobrar soluções para o grande número de professores sem aulas - enquanto há também grande número de estudantes sem professores -, condições de trabalho, reajuste salarial e não abono complementar, reabertura das classes fechadas, fim da avaliação de desempenho punitiva (os ridículos "faróis") e a revogação das resoluções autoritárias do governo, que prejudicam professores, funcionários e estudantes.

Nossa mobilização conseguiu resultados. O secretário executivo da SEDUC, Vinícius Neiva, agendou duas reuniões: uma no dia 23, para tratar das atribuições de aulas e demais questões que apresentamos, e outra no dia 25, especificamente para tratarmos das questões relativas à Educação inclusiva.

Há, entre todos, um tema que se destaca neste momento, que é nossa campanha para que Tarcísio retire da Assembleia Legislativa o

projeto de lei 1316/2025, o qual realiza uma verdadeira reforma administrativa na área da Educação. O projeto institucionaliza e amplia a avaliação de desempenho como instrumento para punir e demitir professores concursados, permite descontar dia inteiro de trabalho de um professor, somando faltas parciais (uma ou duas aulas), geralmente provocadas por necessidade de consultas e exames médicos, entre outras medidas. O PL 1316 modifica uma série de legislações, para retirar direitos conquistados ao longo dos anos, consolidados no Estatuto dos Servidores Públicos, no Estatuto do Magistério e outras leis. Aliás, questionamos até mesmo se um Projeto de Lei pode alterar Leis Complementares, como é o caso deste.

Lutamos para preservar os Serviços Públicos e a Educação pública de qualidade, e convidamos toda a sociedade a nos apoiar nesta luta. Em 6 de março, estaremos em assembleia no MASP, com caminhada e ato com o funcionalismo e movimentos sociais.

Professora Bebel é Deputada Estadual - PT e primeira Presidenta interina da APEOESP

O Carnaval de São Paulo é um investimento estratégico

André Naves



Durante muito tempo, foi repetido o injusto bordão de que "São Paulo é o túmulo do samba". O povo que habita a capital paulista, motor financeiro do país, parecia ocupada demais produzindo para se dar ao luxo da folia. No entanto, a última década testemunhou uma revolução economicamente gritante.

O Carnaval de São Paulo, além de ser um evento cultural, consolidou-se como um dos mais potentes ativos econômicos do calendário urbano nacional.

A folia não pode ser percebida apenas pela vertente da celebração. Os dados têm a máscara da realidade: o Carnaval paulistano é um exemplo de sucesso da política pública de desenvolvimento econômico, gerando um efeito multiplicador de renda que poucas outras indústrias conseguem replicar em um espaço de tempo tão curto.

Para compreender o fenômeno, precisamos abandonar o achismo, os preconceitos, e mergulhar nos dados oficiais. Segundo balanços da SPTuris (São Paulo Turismo) e da Prefeitura de São Paulo, o impacto econômico do Carnaval de Rua tem crescido exponencialmente. Se em anos anteriores celebrávamos a marca de R\$ 1 bilhão, as projeções e consolidados mais recentes (base 2023/2024) apontam para uma movimentação financeira que orbita a casa dos R\$ 3 bilhões.

Este montante não surge do vácuo. Ele é fruto de uma cadeia produtiva complexa que envolve desde o ambulante na ponta final até as grandes cervejarias, passando pela indústria têxtil, logística, segurança privada e tecnologia. Estamos falando de um evento que,

segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), coloca São Paulo no topo do ranking de faturamento nacional durante o feriado, disputando palmo a palmo com o Rio de Janeiro e Salvador.

Um dos dados mais fascinantes da transformação do Carnaval paulistano é a mudança no perfil da ocupação hoteleira. Historicamente, os feriados prolongados eram momentos de "evasão" - o paulistano saía e a cidade esvaziava. Hoje, o fluxo se inverteu.

Dados da ABH-SP (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de São Paulo) indicam que a taxa de ocupação média durante o período de Carnaval tem superado consistentemente a marca de 70% a 80% em diversas regiões da cidade, especialmente naquelas próximas aos trajetos dos megablocos. Para uma metrópole cujo turismo é vocacionado para os negócios (que desaparecem nos feriados), atingir esses índices em fevereiro é uma vitória econômica construída com base no esforço e na estratégia.

O Aeroporto de Guarulhos e os terminais rodoviários registram aumentos significativos de desembarques. Segundo pesquisas do Observatório de Turismo e Eventos da SPTuris, cerca de 25% a 30% do público dos grandes blocos são turistas, com um gasto médio diário (ticket médio) que irriga diretamente o comércio local, muito superior ao gasto do residente.

A beleza econômica do Carnaval de rua reside na sua capilaridade. Diferente de um evento fechado em um centro de convenções, onde a receita é concentrada, o bloco de rua democratiza o lucro. A Abrasel-SP (Associação Brasileira de Bares e

Restaurantes) reporta aumentos de faturamento na casa dos 20% a 30% para estabelecimentos situados nas rotas da folia em comparação a semanas comuns. Não é apenas a venda de bebidas; é a cadeia de alimentação fora do lar operando em capacidade máxima.

No setor de transportes, o impacto é igualmente massivo. Aplicativos de mobilidade e taxistas veem suas corridas multiplicarem. O sistema metroferroviário, operando com esquemas especiais, beira recordes de passageiros transportados aos finais de semana, gerando receita tarifária vital para a sustentabilidade do sistema.

Além disso, há o varejo especializado. A região da Rua 25 de Março, maior polo de comércio popular da América Latina, experimenta seu "segundo Natal" nas semanas que antecedem a festa. A venda de adereços, tecidos e fantasias movimenta estoques e salva o fluxo de caixa de pequenos e médios comerciantes em um mês (fevereiro) que, tradicionalmente, seria fraco para o varejo.

Talvez o indicador mais crucial para a nossa análise seja a geração de trabalho. Em um país que ainda luta contra a precarização laboral, o Carnaval funciona como um "colchão" de renda imediata.

Estamos falando da criação de mais de 20 mil a 25 mil empregos temporários di- retos e indiretos, segundo estimativas cruzadas da Prefeitura e entidades de classe. São montadores de estruturas, técnicos de som, seguranças, cordeiros e equipes de limpeza.

Mas o impacto mais relevante é na ponta mais vulnerável: os vendedores ambulantes.

Com o credenciamento oficial organizado pela Prefeitura, cerca de 15 mil a 20 mil ambulantes ganham a oportunidade de gerar receita de forma legalizada. Para muitas dessas famílias, o lucro obtido nos dias de folia representa

senta o sustento de meses ou o pagamento de dívidas acumuladas. É injeção direta de liquidez na base da pirâmide.

Para os cofres públicos, a conta também fecha - e com lucro. O aumento na arrecadação de ISS (Imposto Sobre Serviços) sobre a rede hoteleira, eventos privados e serviços, somado ao ICMS gerado pelo consumo de bebidas e mercadorias, supera largamente o investimento público realizado na infraestrutura da festa. O Carnaval não é um gasto para a Prefeitura; é um investimento com ROI (Retorno Sobre Investimento) positivo e mensurável.

Diante dos dados apresentados, o entendimento preconceituoso de que o Carnaval é apenas "pão e circo" ou desperdício de recursos não se sustenta sob a luz da ciência econômica. O Carnaval de São Paulo é uma indústria limpa, que atrai capital externo (turistas), movimenta o estoque interno (comércio) e distribui renda com velocidade (serviços e ambulantes).

O desafio agora é aprimorar a governança desse ativo. Investir ainda mais em infraestrutura, segurança e descentralização dos blocos para as periferias não é apenas uma questão de ordem pública, mas de estratégia econômica para maximizar e distribuir melhor esses ganhos.

São Paulo conhecida por saber trabalhar, também provou que sabe lucrar com a festa. Os bilhões que circulam nas avenidas, hotéis e bares paulistanos confirmam que a alegria, quando bem gerida, é uma das mercadorias mais valiosas do mercado contemporâneo.

O Carnaval de São Paulo não é uma pausa na economia da cidade! É uma das suas maiores potências.

André Naves, Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos e Sociais, Inclusão Social e em Economia Política

O país do fiado eterno e da legião de inadimplentes

Gregório José



O Brasil acordou em 2026 com o desesperador tocadão dentro do cheque especial. São 73,3 milhões de brasileiros com o nome suando frio no cadastro de devedores. Dá quase metade da população adulta. Se juntar todo mundo numa fila, não cabe nem na imaginação do ministro da Fazenda.

O número é o maior da série histórica. Cresceu 9,39 por cento em relação ao ano passado e continua subindo naquele ritmo discreto de quem diz que vai começar a dieta na segunda. De dezembro para janeiro avançou mais um tanto. Pouco, dirão alguns. O suficiente, responderá o credor.

O dado mais curioso, ou trágico com senso de humor, é o salto das dívidas com quatro ou cinco anos de idade. Cresceram 34,30 por cento. Não são débitos, são aniversariantes. Já estão em idade pré-escolar. Isso revela que o problema não é apenas um tropeço no orçamento. É uma maratona correndo de chinelo.

A faixa dos 30 aos 39 anos lidera o bloco dos negativados. Mais da metade dessa turma está devendo. Justamente o pessoal que deveria estar produzindo, consumindo, financiando apartamento e comprando air fryer em dez vezes sem juros. Homens e mulheres dividem quase igualmente o aperto, com leve maioria feminina. A igualdade de gênero chegou até o Serasa. Democracia plena, inclusiva na inadimplência.

Regionalmente, o Sul puxou a alta mais expressiva no número de devedores, se-guido de perto pelo Sudeste. O Centro Oeste ostenta o maior percentual proporcional de adultos negativados. Quase metade da população adulta por lá tem uma história mal resolvida com algum boleto.

Cada inadimplente deve, em média, R\$ 4.898,02. Um valor que não compra um carro, mas compra uma boa dor de cabeça. E não é dívida solitária. Cada pessoa deve, em média, para 2,26 empresas. O brasileiro é fiel até nisso. Não abandona um credor. Quase um terço dos devedores tem pendências de até R\$ 500. Quando o limite sobe para R\$ 1.000, já alcança mais de 40 por cento. É a prova de que às vezes o drama nacional começa com uma conta de luz esquecida na gaveta. No total, o número de dívidas

em atraso cresceu mais de 15 por cento na comparação anual. É como se o país estivesse parcelando o próprio crescimento.

Especialistas pedem união de esforços, políticas públicas eficazes e educação financeira. Tudo certo, tudo necessário. Mas enquanto a planilha não fecha e o salário evapora antes do dia 15, o brasileiro segue fazendo o que sempre fez. Negocia, parcela, reza e promete que no mês que vem entra nos eixos.

O problema é que o mês que vem também vem parcelado.

Gregório José, jornalista, radialista e filósofo



Viralatismo literário

José Renato Nalini



O complexo de vira-lata do brasileiro não é de hoje e é generalizado. Ningém escapa dele. Houve tempos em que a França era a grande inspiração. Depois passou a ser os Estados Unidos, hoje, a competirem com a China. Mas é coisa antiga. Ao comentar a visita de um jornalista brasileiro ao escritor argentino Enrique Larreta, que era uma das figuras de maior evidência nas letras argentinas do século passado, Humberto de Campos fazia comparação com os intelectuais brasileiros.

Enquanto Larreta vivia no interior da Argentina, em uma estância que explorava, multiplicando sua fortuna e seus livros, e a viajar a cada dois anos a Paris, onde tinha um grande nome e fora embaixador de seu governo, a situação brasileira era muito diferente.

Ele enxergava um "confronto triste com as figuras de maior relevo em nosso mundo literário. O escritor brasileiro é, sempre, um parasita dos cofres públicos. Ao descobrir, com razão ou sem ela, que pode escrever para os outros, o moço brasileiro sai de sua cidade, onde era empregado do comércio, ou do sítio onde ajudava o pai, e vinha para a capital, para aumentar

tar o exército dos devoradores do orçamento". Isso comprometia a produção literária. "Além da falta de caráter individual, que se reflete na literatura, esta se ressentiu da falta de cenários verdadeiramente nacionais. Que podem saber, na verdade, da vida nas nossas fazendas, nos nossos seringais,

nas nossas regiões florestais, indivíduos que lá não viveram, ou que, quando muito, por lá apareceram a passeio? A burocracia, a Avenida, as rodinhas maldizentes que se formam aos cantos de cada rua em que passam mulheres sem pudor e sem espírito, são o imã que atrai, e destrói, quase tudo que o Brasil poderia aproveitar no domínio das letras".

Era muito cástico e pessimista o tom de Humberto de Campos em 1928: "A literatura brasileira, magra, esquálida, repugnante, tem lima tícera na perna, e pede esmolá, a boca em praga e a mão estendida, nas ruas centrais do Rio de Janeiro".

O que ele diria hoje de nosso ambiente literário?

José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

Motoristas de aplicativo em Piracicaba: lei só no papel?

Ilnah Toledo Augusto



Piracicaba aprovou a lei que, em tese, organizaria algo simples e necessário: vagas específicas para embarque e desembarque de passageiros do transporte por aplicativo. A Lei Municipal nº 10.322/2025 foi regularmente votada, promulgada e publicada. Está em vigor. Existe no papel.

Mas não existe nas ruas.

A norma prevê a demarcação de espaços próprios para motoristas de aplicativo realizar embarque e desembarque, inclusive com atenção especial a idosos e pessoas com deficiência. A proposta é clara: dar mais organização ao trânsito, mais segurança aos usuários e mais respeito jurídico aos profissionais.

O problema começa no ponto decisivo: a lei depende de regulamentação pelo Poder Executivo para ser aplicada. E essa regulamentação, até o momento, não ocorreu.

No Direito Administrativo, há uma diferença importante entre uma lei ser válida e ela produzir efeitos concretos. A Lei nº 10.322/2025 é válida. Está oficialmente no ordenamento jurídico. Porém, sem regulamentação, ela não sai do papel. Torna-se uma promessa sem execução.

Equi surge uma questão fundamental: o Executivo pode simplesmente deixar de regulamentar uma lei? A resposta técnica é clara - não se trata de uma faculdade política ilimitada. Quando a lei exige providência administrativa para funcionar, há um dever de agir.

Ilnah Toledo Augusto, pós-doutoranda, Doutora e Mestre em Direito, professora e Coordenadora do NPO - Núcleo Preparatório para Ordem

omissão prolongada fere princípios básicos da administração pública, como a legalidade e a eficiência, previstos no artigo 37 da Constituição Federal.

Enquanto isso, na prática, motoristas continuam sujeitos às multas, passageiros continuam enfrentando dificuldade para embarcar e desembarcar, e o trânsito segue desorganizado exatamente no ponto que a lei pretendia resolver.

O que se tem, então, é um cenário preocupante: uma lei aprovada, anunciada, divulgada, mas não executada.

E quando o Poder Público cria normas que não implementa, o efeito é corrosivo. A população passa a enxergar o processo legislativo como ato simbólico, e não como instrumento real de transformação. Isso enfraquece e a confiança nas instituições.

Lei não é peça decorativa. Lei é comando.

Se foi aprovada, deve ser cumprida.

Caso contrário, estaremos diante de mais um exemplo de norma que existe apenas para constar, mas não para transformar a realidade de quem trabalha diariamente nas ruas da cidade.

No Estado Democrático de Direito, não basta legislar. É preciso executar.

Ilnah Toledo Augusto, pós-doutoranda, Doutora e Mestre em Direito, professora e Coordenadora do NPO - Núcleo Preparatório para Ordem

A informação na palma da sua mão!

Conheça o novo site da A Tribuna Piracicabana.
Acesse: wwwatribunapiracicabana.com.br



Almir Pazzianotto Pinto



Em momento de inesperada ousadia o ministro Edison Fachin apontou o dedo para a ferida. Advertiu sobre a necessidade de aprovação, ainda não se sabe como, de código de procedimento ou de ética, para os onze magistrados do Supremo Tribunal Federa (STF).

Escrevi recentemente que o art. 37 da Constituição determina de maneira precisa e concisa, as regras fundamentais de comportamento para a administração pública direta e indireta de qualquer dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, cujos integrantes, efetivos, temporários ou terceirizados, obedecerão aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

O histórico Instituto dos Advogados de São Paulo (IASP) empenha-se na aprovação de Emenda Constitucional ao referido dispositivo, com o objetivo de lhe acrescentar o substantivo transparência. O que é demais não prejudica, diz a sabedoria popular. Resta-nos aguardar o que fará o Congresso Nacional. Afinal, em futuro incerto e não sabido acolherá a sugestão do ministro Edison Fachin, apoiada, em linhas gerais, pelo

IASP, pela OAB-SP, pela imprensa, indignados com o enxovalhamento da imagem do Supremo por alguns dos seus ministros.

O tema traz à memória trecho de parecer do Procurador-Geral da República e ministro do STF, Dr. Carlos Maximiliano (1873-1960), exarado em polêmico Mandado de Segurança:

"Esta é uma corporação política, não no sentido partidário, mas na acepção elevada do termo: altamente conservadora, guarda excelsa da lei, zeladora da pureza das instituições, olhando largo para o futuro, para as consequências próximas e remotas dos seus arestos, intérprete iluminada dos textos, garantia serena e vigilante da família e da ordem jurídica e social" (Ministro Edgard Costa, Os Grandes Julgamentos do Supremo Tribunal Federal, Editora Civilização Brasileira, RJ, Segundo Volume, pág. 53).

Sinto saudades da época em que os ministros do STF se faziam merecedores do elogio. Envolvido com o Direito do Trabalho e militante da oposição durante o regime militar, acompanhei, embora à distância, o desempenho do Supremo. Além do saber jurídico e da reputação ilibada, caracterizavam-se os ministros pela conduta pessoal e familiar extremamente dis-

creta, limitando-se a falar nos autos dos processos sob sua responsabilidade.

A última sessão do STF no Rio de Janeiro, onde se encontrava instalado na Av. Rio Branco, nº 241, desde 3/4/1909, aconteceu em 13/4/1960. Por exigência constitucional se transferiu para Brasília, a nova capital, sendo instalado no dia 21 do mesmo mês e ano. A mudança foi impactante. O majestoso edifício projetado por Oscar Niemeyer, colocou o Tribunal na Praça dos Três Poderes, na indescrivível proximidade do Congresso Nacional e do Palácio do Planalto, sede do Poder Executivo.

Hoje sabemos que o isolamento em que foram confinados os Três Poderes, distantes dos grandes centros e do povo, trouxe resultados profundamente negativos. Para os habitantes dos demais estados, os planejadores da nova Capital, situada no isolado Planalto Central, reduziram a porta de entrada ao pequeno aeroporto. Esqueceram-se da necessidade de moderna ferrovia, o melhor e mais econômico meio de transporte para longas distâncias.

O STF não aceitou ficar alheio aos modernos meios de comunicação. Aquilo que se conhecia, dos ministros e do funcionamento do Tribunal, era aquilo que informavam os grandes jornais, as emissoras de rádio e a raramente ouvida Hora do Brasil. A pretexto de se dar publicidade a trabalhos do Poder Ju-

dicial, incorporou a televisão. A primeira sessão plenária do STF transmitida pela TV se deu no julgamento do MS 21.564/DF, impetrado pelo Presidente da República, Fernando Collor, contra ato do Presidente da Câmara dos Deputados, relatado pelo Ministro Carlos Veloso. Foi indeferido. A sessão foi televisionada ao vivo, em 23/9/1992. Colhi a informação no opúsculo Notas sobre o Supremo Tribunal Federal (Império e República), escrito pelo ministro Celso de Mello, ele mesmo exemplo de descrição como magistrado.

Desde então, a TV passou a se ocupar constantemente das sessões do STF, tornando a figura dos ministros conhecida, examinada, raramente elogiada, mas constantemente criticada nas casas, bares, restaurantes, clubes e nas ruas. A virtude da descrição foi substituída pelo achincalhamento, para o que contribui a conduta pública e privada de algum magistrado.

O ministro Edison Fachin conseguiu ver aprovado Código de Ética ou de Condutas para o STF? Impossível saber. De todo modo, porém, a mera ideia da necessidade é reveladora da situação em que se encontra o Supremo Tribunal Federal.

Almir Pazzianotto Pinto, advogado, foi Ministro do Trabalho e presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST)

A ética e o Supremo Tribunal Federal

Thelma Nascimento

IASP, pela OAB-SP, pela imprensa, indignados com o enxovalhamento da imagem do Supremo por alguns dos seus ministros.

O tema traz à memória trecho de parecer do Procurador-Geral da República e ministro do STF, Dr. Carlos Maximiliano (1873-1960), exarado em polêmico Mandado de Segurança:

"Esta é uma corporação política, não no sentido partidário, mas na acepção elevada do termo: altamente conservadora, guarda excelsa da lei, zeladora da pureza das instituições, olhando largo para o futuro, para as consequências próximas e remotas dos seus arestos, intérprete iluminada dos textos, garantia serena e vigilante da família e da ordem jurídica e social" (Ministro Edgard Costa, Os Grandes Julgamentos do Supremo Tribunal Federal, Editora Civilização Brasileira, RJ, Segundo Volume, pág. 53).

Sinto saudades da época em que os ministros do STF se faziam merecedores do elogio. Envolvido com o Direito do Trabalho e militante da oposição durante o regime militar, acompanhei, embora à distância, o desempenho do Supremo. Além do saber jurídico e da reputação ilibada, caracterizavam-se os ministros pela conduta pessoal e familiar extremamente dis-

creta, limitando-se a falar nos autos dos processos sob sua responsabilidade.

Aqui no Brasil e em outros países, tanto a IA quanto os processos digitais, aplicados às redes de computadores têm sido contestados. Presenciamos a ação da Justiça censurando e punindo usuários das redes pelo cometimento de excessos que chegaram a ser capitulados como crimes e punidos com elevadas multas aos ditos infratores. É a tecnologia criando dificuldade ao cidadão, a quem foi criada para servir, mas acabou desvirtuada.

O uso indevido de tecnologias, processos, culturas e equipamentos é coisa antiga. Lá no passado, quando os aparelhos eram rudimentares, havia dificuldade para o seu emprego inadequado. O desenvolvimento técnico, no entanto, ampliou as possibilidades do emprego tanto adequado como não, que, em vez de fazer bem aos usuários e destinatários dos produtos, causa dificuldades e até prejuízos que podem ser elevada monta.

Na época da implementação do rádio, telegrafo e outros equipamentos destinados à comunicação, os governos criaram extensas legislações que impediam a prática de abusos ou a puniam quando descoberta a improvidade de utilização dos processos. A partir dos anos 60 e 70 do século passado, quando os computadores foram substituindo as máquinas de escrever e calcular e atuando no lugar de fonógrafos e outros equipamen-

tos de som e imagem, parece não ter havido o mesmo cuidado da época do rádio. Parece que usuários ficaram soltos para cometer suas peraltices e mesmo crimes de diferentes graus. Talvez a grande faixa de utilização dos novos aparelhos informatizados e a indisponibilidade de recursos e disposição dos governos foi o grande gargalo que nos trouxeram aos terrenos pantanosos que hoje fazem as coisas criadas para o bem serem empregadas para produzir o mal.

Aqui no Brasil estamos entrando num ano eleitoral de alta importância - afinal de contas, elegemos presidente da República, governadores dos Estados e do Distrito Federal, dois terços do Senado Federal e a totalidade da Câmara dos Deputados e das Assembleias Legislativas Estaduais. É preciso garantir que a tecnologia não seja empregada para prejudicar aqueles que foi criada para beneficiar. Esperamos que as autoridades de cada área estejam atentas para evitar a polarização que tanto mal tem causado à política brasileira. Queremos a tecnologia empregada a favor do bem-estar da Nação, jamais como instrumento de tortura e atraso na vida nossa e dos nossos patrícios. E que a IA, principalmente, seja instrumento benfeitor a todos os brasileiros e, se possível, à totalidade dos seres humanos.

Dirceu Cardoso Gonçalves, tenente e dirigente da Aspmol (Associação de Assist. Social dos Policiais Militares de São Paulo)

A Inteligência Artificial e as tecnologias para apoiar o ser humano

Dirceu Cardoso Gonçalves

das pelos desenvolvedores das técnicas e processos. É o emprego da tecnologia básica para diferentes finalidades. Qualquer um do ponto, atualmente, acesso à Inteligência Artificial. E, com ela, produz peças gráficas, sonoras e digitais de diferentes ramos. A entrada em operação dos computadores com IA ensejou a produção de diferentes fantasias. Com esse instrumental é possível o operador recolher uma amostra de voz da pessoa a ser retratada e reproduzida, gerando um discurso ou comunicado onde ela é vista dizendo convenientemente tudo o que nunca falou. No terreno da imagem, é fácil fazer um circunspecto respeitável e recatado senhor dançar como um jovem deslumbrado, num exercício que sua condição física jamais suportaria. Tudo está disponível no nosso computador ou até no smartphone pessoal de baixo custo. E, da mesma forma, cada processo pode ser utilizado para facilitar a indústria, os transportes e todo o setor produtivo da sociedade. Evidentemente, com os riscos da sua má utilização que pode ser fruto da imperícia ou até de ação criminosa. Daí a conclusão de que a IA pode ser produtiva ou nociva, dependendo do emprego que o usuário a ela designar.

Surgiram recentemente, nos Estados Unidos, processos judiciais onde alunos processaram suas escolas e produtores de informática porque se sentiram viciados no processo digital e essa anormalidade acabou por prejudicar seu desenvolvimento cultural, educativo e profissional. Alguns países - como

Espanha, Portugal, França, Alemanha, Itália, Grécia, Turquia, Japão, Coreia do Sul, Índia, China, Austrália - estão criando embargos para o uso dos processos informáticos por alunos com menos de 16 anos de idade. O objetivo é que não se viciem nem prejudiquem o seu desenvolvimento intelectual.

Aqui no Brasil e em outros países, tanto a IA quanto os processos digitais, aplicados às redes de computadores têm sido contestados. Presenciamos a ação da Justiça censurando e punindo usuários das redes pelo cometimento de excessos que chegaram a ser capitulados como crimes e punidos com elevadas multas aos ditos infratores. É a tecnologia criando dificuldade ao cidadão, a quem foi criada para servir, mas acabou desvirtuada.

A diferença entre ouvir e escutar está menos nas palavras e mais na postura. Escutar implica interromper o próprio ritmo, olhar nos olhos, se aproximar com respeito, acolher sem julgamento imediato. É permitir que a criança termine de falar sem antecipar respostas ou correções. Trata-se de um gesto simples, mas profundamente transformador.

Do ponto de vista do desenvolvimento emocional, essa presença faz toda a diferença. A ciência mostra que o cérebro infantil ainda está em formação, especialmente nas áreas responsáveis pela autorregulação. Por isso, crianças

que sentem anseios de conseguir explicar, lidar com frustrações e confiar. Quando encontram pressa ou impaciência, aprendem a se calar. Ou a gritar para serem notadas.

A escutar de verdade não é resolver tudo, dar sermão ou corrigir imediatamente. Muitas vezes é apenas estar ali. É dizer, mesmo em silêncio: "eu te vejo". Mais do que educar, essa presença constrói vínculo, comunica que o outro importa e cria segurança emocional. Nenhum discurso substitui essa mensagem quando ela é transmitida pelo corpo, pelo tom de voz e pelo tempo dedicado, fortalecendo relações que resistem até aos dias difíceis.

Esse processo também convoca os adultos a olharem para si. Muitas reações autômatas carregam marcas de uma infância em

que sentir não era prioridade. Ao escutar uma criança, acabamos entrando em contato com partes nossas que também precisaram ser acolhidas.

O desafio é simples, embora transformador: da próxima vez que uma criança falar, deixe o celular de lado, respire e escute até o fim. Não interrompa. Não minimize. Só esteja presente.

Porque brinquedos passam, rotinas mudam, mas a memória de ter sido escutado permanece. Ninguém esquece como se sentiu quando alguém, finalmente, parou para ouvi-lo de verdade.

Thelma Nascimento, educadora parental e autora de "Me escuta? Por que toda criança merece ser escutada (inclusive a que vive em você)"



Sol, glitter, maquiagem, suor e horas de festa levantam dúvidas sobre os cuidados com a pele

MITOS E VERDADES

Confira os cuidados com a pele no Carnaval

Entre mitos repetidos de geração em geração e orientações baseadas em evidências científicas, dermatologistas alertam: a exposição excessiva ao sol, o uso inadequado de produtos e a falta de higiene podem trazer danos que vão muito além do pós-folia. Nesta reportagem, especialistas esclarecem o que é verdade e o que é exagero quanto ao assunto é pele durante o Carnaval, e como aproveitar a festa sem descuidar da saúde.

Com a ajuda de Camilee Tostes, dermatologista e alergista e filiada ao Instituto Nutrinindo Ideais (@nutrindoideais)/RJ, especialista em estética avançada, elencamos os mitos e verdades sobre os cuidados com a pele no Carnaval. Confira:

Passar protetor solar apenas uma vez ao dia é suficiente se o FPS for alto.

MITO. O suor excessivo e o contato físico nos blocos removem a camada de proteção. O ideal é reaplicar a cada 2 ou 3 horas, ou sempre que houver transpiração intensa.

O glitter escolar pode causar alergias graves se usado no rosto.

VERDADE. O glitter comum é feito de microplásticos e metais que podem cortar a pele ou causar dermatite de contato. O indicado é usar glitter cosmético ou biodegradável, que possui bordas arredondadas e pigmentos seguros.

Lavar o rosto com água quente ajuda a remover melhor a maquiagem e o glitter.

MITO. A água quente remove a barreira de proteção natural da pele, que já está sensibilizada pelo sol. O ideal é usar água fria ou morna e um demaquilante bifásico

ou cleansing oil para soltar o brilho sem precisar esfregar.

O protetor solar com cor protege mais do que o transparente em ambientes abertos.

VERDADE. O pigmento do protetor com cor atua como uma barreira física, protegendo a pele não apenas dos raios UV, mas também da luz visível, ajudando a prevenir manchas como o melasma.

Pode-se usar spray de cabelo no rosto para fixar a maquiagem de Carnaval.

MITO. Isso é extremamente perigoso. O spray de cabelo contém álcool e fixadores que podem causar queimaduras químicas, obstrução severa dos poros (acne) e irritação nos olhos. Use apenas brumas fixadoras próprias para o rosto.

Queimadura de limão no sol (fitofotodermatose) pode causar bolhas e manchas permanentes.

VERDADE. O contato com o sumo do limão (ou laranja e tangerina) seguido de exposição solar causa uma reação química na pele. Se acontecer, lave imediatamente com água e sabão e cubra a área.

"Suar o rosto" no bloco ajuda a limpar os poros.

MITO. O suor acumulado com maquiagem e poluição cria uma camada que obstrui os poros, podendo causar a chamada "acne solar" ou foliculite. É fundamental limpar bem a pele assim que chegar em casa.

Água termal ajuda a recuperar a pele após o excesso de sol.

VERDADE. Ela possui minerais que acalma, hidrata e ajuda a reequilibrar o pH da pele que foi agredida pelo sol e pelo calor.

CENTRO CÍVICO

Ouvidoria da Saúde passa a atender no mezanino

A Prefeitura de Piracicaba ampliou a estrutura da Ouvidoria da Saúde, que agora atende no Mezanino do prédio do Centro Cívico, de segunda à sexta-feira, das 8h às 16h, com 2 servidoras.

Ouvir, acolher, analisar e direcionar as manifestações dos usuários são as funções da Ouvidoria da Saúde. Após os registros dos atendimentos pessoais, serão feitas análises, encaminhamento e resposta ao usuário.

Ao ouvir as reclamações, denúncias, sugestões, solicitações e elogios, a Ouvidoria tem como meta a melhoria

dos serviços de saúde. O atendimento é feito com imparcialidade e sigilo.

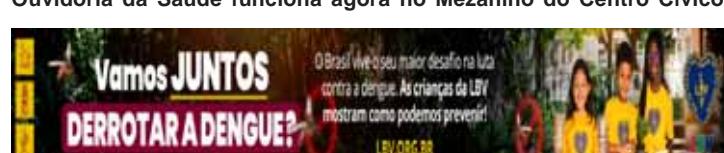
Após o acolhimento, a demanda é encaminhada para análise do setor responsável para apuração e a Ouvidoria acompanha o andamento para que uma resposta de qualidade seja dada ao usuário da rede municipal de Saúde.

A Ouvidoria é um instrumento institucional de participação social que atende manifestações individuais dos cidadãos e garante transparência das ações realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde.

Egito e raízes africanas - O Bloco Afropira apresenta no Carnaval 2026 o tema "Egito - Raízes Africanas".



Ouvidoria da Saúde funciona agora no Mezanino do Centro Cívico



REUNIÃO ORDINÁRIA

Refis será votado em regime de urgência após recesso de Carnaval

A Câmara Municipal de Piracicaba vai votar, em regime de urgência, o Projeto de Lei Complementar 4/2026, que institui o Refis (Programa de Regularização Fiscal). A matéria entra em discussão após o recesso de Carnaval, durante a 5ª Reunião Ordinária, no próximo dia 23, a partir das 19 horas. A proposta foi apresentada pelo prefeito Helinho Zanatta (PSD), após a indicação 421/2026, entregue por um grupo de vereadores ao chefe do Executivo, para sugerir a realização de estudo para implantação do Refis no município.

O projeto será votado em primeira discussão, durante a reunião ordinária. Também foram convocadas até duas reuniões extraordinárias, a serem realizadas em seguida, para a deliberação em segunda discussão. A proposta recebeu parecer conjunto assinado pelas comissões de Legislação, Justiça e Redação; de Finanças e Orçamento e de Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas.

A proposta prevê condições especiais para a regularização de créditos tributários e não tributários, inclusive os habitacionais, devidos à Prefeitura e ao Semae (Serviço Municipal de Água e Esgoto de Piracicaba), ocorridos até o final de 2025, inscritos ou não na dívida ativa, em cobrança administrativa ou judicial. Poderão ser negociadas dívidas referentes a tributos como IPTU, ISSQN, taxas diversas, multas de qualquer natureza, tarifas de água e esgoto e créditos habitacionais, inclusive contratos relacionados à cesta básica de materiais de construção.

Pelo programa, os contribuintes poderão pagar os débitos à vista ou parcelar, com anistia parcial ou total de juros de mora e multa moratória, que varia conforme a forma de pagamento e o perfil do devedor. Para contribuintes em geral, o pagamento à vista garante desconto de 100% sobre juros e multa. No parcelamento, os descontos serão de 80% para pagamentos entre duas e 24 parcelas, 70% de 25 a 48 parcelas e 60% de 49 a 60 parcelas.

Para os chamados grandes devedores, com débitos de mais de R\$ 500 mil, o pagamento à vista também assegura anistia total de juros e multa e, para o parcelamento, os descontos variam conforme o número de parcelas: 80% de desconto de duas a 24 parcelas, 70% de 25 a 60 parcelas, 60% de 61 a 80 parcelas e 50% de 81 a 120 parcelas.

CARNAVAL 2026

Bloco Afropira apresenta história do Egito antigo e raízes africanas

Paulo Preto Fortunato

O Bloco Afropira é atração do Carnaval 2026 em Piracicaba (SP) em apresentações que acontecem nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro no Instituto Afropira (R. Cel. João Mendes Pereira de Almeida, 198, Nova América). O tema é "Egito - Raízes Africanas: Uma releitura afrocentrada da história do Egito Antigo". O evento é voltado a pessoas de todas as idades. A entrada é gratuita e os abadás estão à venda por R\$ 45 pelo telefone (19) 99920-1867.

Nos três dias, se apresenta o Bloco Afropira e mais uma atração. No dia 15 (domingo), a programação acontece das 16h às 22h e reunirá também Samba de Roda. No dia 16 (segunda), o evento acontece das 18h às 23h, com Pimenta Preta. No dia 17, as atrações acontecem das 16h às 22h, com Som da Massa como convidado do Bloco Afropira. Haverá realização de tranças, pintura afro, espaço infantil e área de alimentação.

A realização é do Governo Federal, por meio do Ministério da Cultura e Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura. O apoio é da Prefeitura de Piracicaba (por meio das secretarias de Cultura, de Turismo e de Cidadania e Parcerias), Editorial Carnaval Piracicaba 2026 (para Blocos), Chamaamento Público nº 02/2025, Rede Municipal de Pontos de Cultura de Piracicaba/SP por meio da Política Nacional de Cultura Viva (PNCV), ETC Produtora, MVF Produtora, Piracerva e Coletivo de blocos.

De acordo com os idealizadores, a ideia do tema surgiu a partir de estudos sobre blocos afros como Ilé Ayé, Muzenda, Timbalada, Fi-

"Este tema convida o público a revisitar a história, valorizar pesquisas afrocentradas, reconhecer intelectuais africanos e da diáspora, e compreender que contar a própria história é um ato de resistência. É também um chamado para fortalecer a autoestima, a identidade negra e a educação antirracista, especialmente entre crianças, jovens e comunidades periféricas", diz Marcos Farias, o Mestre Marquinho, um dos idealizadores do Bloco Afropira.

O Bloco que tem trajetória social, traz como destaque em sua

o prazo inicial para adesão ao programa será de 120 dias a partir da vigência da lei, podendo ser prorrogado por até duas vezes, por períodos de 90 dias, mediante decreto do Executivo. O texto autoriza ainda o pagamento de valor de entrada, que será abatido das parcelas subsequentes, e fixa o valor mínimo de cada parcela em R\$ 150. A negociação será cancelada em caso de inadimplência por três meses, ajuizamento de novas ações relacionadas aos débitos ou não comprovação da desistência de processos administrativos ou judiciais em andamento.

Pelo programa, os contribuintes poderão pagar os débitos à vista ou parcelar, com anistia parcial ou total de juros de mora e multa moratória, que varia conforme a forma de pagamento e o perfil do devedor. Para contribuintes em geral, o pagamento à vista garante desconto de 100% sobre juros e multa. No parcelamento, os descontos serão de 80% para pagamentos entre duas e 24 parcelas, 70% de 25 a 48 parcelas e 60% de 49 a 60 parcelas.

Para os chamados grandes devedores, com débitos de mais de R\$ 500 mil, o pagamento à vista também assegura anistia total de juros e multa e, para o parcelamento, os descontos variam conforme o número de parcelas: 80% de desconto de duas a 24 parcelas, 70% de 25 a 60 parcelas, 60% de 61 a 80 parcelas e 50% de 81 a 120 parcelas.

Durante muitos anos, o Egito foi apresentado ao mundo por uma narrativa distorcida, construída a partir de perspectivas eurocêntricas que apagaram a presença africana e negra de uma das civilizações mais antigas e influentes da humanidade. Esse apagamento não é apenas um erro histórico, mas um reflexo direto do colonialismo, do racismo estrutural e da negação das contribuições africanas para a ciência, a cultura, a espiritualidade e a organização social", afirma Elaine Teotonio, uma das idealizadoras do Bloco Afropira.

"Durante muitos anos, o Egito foi apresentado ao mundo por uma narrativa distorcida, construída a partir de perspectivas eurocêntricas que apagaram a presença africana e negra de uma das civilizações mais antigas e influentes da humanidade. Esse apagamento não é apenas um erro histórico, mas um reflexo direto do colonialismo, do racismo estrutural e da negação das contribuições africanas para a ciência, a cultura, a espiritualidade e a organização social", afirma Elaine Teotonio, uma das idealizadoras do Bloco Afropira.

Os pesquisadores que participaram da elaboração do tema afirmaram que a história do Egito Antigo é uma realidade que deve ser reconhecida e celebrada.

Além da apresentação do Bloco Afropira, haverá também shows musicais e dançantes, workshops e atividades culturais para toda a família.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba.

O Bloco Afropira é uma realização da Fundação Instituto Afropira e conta com o apoio da Pref

CARNAVAL:

Fim de semana prolongado terá 15 eventos gratuitos

O fim de semana prolongado do Carnaval em Piracicaba terá 15 eventos totalmente gratuitos organizados pela Prefeitura, por meio das secretarias municipais de Turismo e de Cultura. A programação inclui, entre amanhã, sexta-feira, 13, e terça-feira, 17, apresentações itinerantes, matinês, jazz band e 11 blocos carnavalescos. Confira o cronograma abaixo. Nesta sexta, é o Bloco do Bagaço (bloco estático) que comanda a festa, das 18h às 21h30, no Engenho Central (barração 17).

Já no sábado, 14, o dia começa com o grupo Amigos da Banda, que percorrerá os corredores comerciais da cidade, 9h às 13h, com participações especiais dos personagens Palhaço Sossego e Mona Capivara. Mais tarde, a programação segue com quatro blocos. O Bloco Saputeda Mete Marcha será das 12h às 17h30, com concentração e dispersão no Chafariz do Parque do Mirante. Em seguida, tem o Cordão Mestre Ambrósio, das 14h às 19h30, com concentração na Praça da Boyes e dispersão no largo dos Pescadores. Depois, o Bloco Amigos da Rua do Porto inicia a concentração na Casa do Povoador, às 15h, e continua com a animação até as 22h, quando a dispersão ocorre também no largo dos

Pescadores. E para encerrar o dia, o Bloco Unidos de Santa Olímpia será das 20h às 1h, com concentração na Rua Santa Olímpia, 75, e dispersão na Praça Central de Santa Olímpia.

No domingo, 15, a Matinê no Engenho, das 17h às 22h, terá como atrações GMP Brass Band, Maracanã e Patricia Ribeiro, com participações do Palhaço Sossego, Mona Capivara e Bonecos do Bloco da Ema. Além disso, o Bloquinho do Primo Luiz acontece das 15h às 19h, com concentração no Primo Luiz (rua Alferes José Caetano, 1170 - Centro) e dispersão no Teatro São José. Das 16h às 22h, tem o Bloco Afropira (bloco estático), na sede do projeto (rua Cel. João Mendes Pereira de Almeida, 198 - Nova América), e das 16h às 22h, o Bloco Pira Pirou, com concentração no estacionamento da Estação da Paulista e dispersão na Praça José Bonifácio.

A programação carnavalesca de Piracicaba começou oficialmente no dia 30/01. O primeiro fim de semana de atrações reuniu cerca de 6.000 foliões. Esta também foi a quantidade de público que compareceu aos eventos no segundo fim de semana de atividades, totalizando, então, desde o início do cronograma festivo, 12 mil pessoas, de diferentes idades e cidades.

"Estamos muito felizes em ver

o público aproveitando tudo o que planejamos. A programação foi pensada para atrair crianças, jovens, adultos e idosos. Temos opções para todos os gostos. E neste período os blocos podem mostrar aos foliões suas histórias e particularidades, construindo um Carnaval democrático e festivo, como deve ser", falou o secretário de Cultura, Carlos Beltrame.

"Neste período, o movimento de pessoas participando dos eventos contribui para o aumento de consumo no comércio local, abrangendo os setores de alimentação, hospedagem, serviços em geral. E isso é muito importante para fomentar a economia do município", complementou a titular da Secretaria de Turismo, Clarissa Quiararia.

Os 16 blocos aprovados para integrarem o Carnaval de Piracicaba em 2026 são: Bloco Afropira, Bloco Baque Caipira, Bloco Cordão Carnavalesco do Mestre Ambrósio, Bloco da Ema, Bloco da Green, Bloco da Salomé, Bloco do Amor, Bloco do Bagaço, Bloco do Peixe Frito, Bloco dos Boçais, Bloco GRES Amigos da Rua do Porto, Bloco Pira Pirou, Bloco SapuTeda 2026, Bloco Unidos de Santa Olímpia, Bloco Vila África Kilombo e Bloquinho do Primo Luiz. Entre os locais onde os eventos acontecem estão o Enge-

nho Central, um dos principais pontos turísticos da cidade, além de áreas que abrangem a Praça da Boyes, largo dos Pescadores, Praça Dr. Jorge Tibiriçá, Estação da Paulista, Casa do Povoador, bairro Santa Olímpia e outros.

SEGUNDA E TERÇA - Na segunda-feira, 16, a programação é composta pelo Bloco dos Boçais (bloco estático), das 17h às 21h, na Praça da Boyes, e Bloco do Amor, das 16h30 às 21h30, com concentração na avenida Beira Rio (em frente ao Museu da Água) e dispersão no largo dos Pescadores. Na terça-feira de Carnaval, 17, tem Matinê no Engenho, das 17h às 22h, com a Banda Mississipi, Banda Fina Sintonia e Farofaxé, com participações do Palhaço Sossego e Mona Capivara. E depois, para encerrar a temporada carnavalesca, o Bloco da Ema anima os foliões da 15h às 22h, com concentração na rua Moraes Barros, 176, e dispersão no largo dos Pescadores.

RUA DO PORTO - Um dos principais pontos turísticos de Piracicaba, a Rua do Porto também integra a programação carnavalesca da Prefeitura. Nos dias 15 e 17, domingo e terça-feira, respectivamente, haverá apresentação itinerante, das 13h às 15h, das bandas DioJazz e Máfia do Jazz.

PROGRAMAÇÃO DE CARNAVAL EM PIRACICABA - 2026

14/02 - 9h às 11h

Amigos da Banda - itinerante pelos corredores comerciais Participações: Palhaço Sossego e Mona Capivara

15/02 - 17h às 22h

Matinê no Engenho Atrações: GMP Brass Band | Maracanã e Patricia Ribeiro Participações: Palhaço Sossego, Mona Capivara e Bonecos do Bloco da Ema

17/02 - 17h às 22h

Matinê no Engenho Atrações: Banda Mississipi | Banda Fina Sintonia | Farofaxé Participações: Palhaço Sossego e Mona Capivara

15 e 17/02 - 13h às 15h

Jazz band na Rua do Porto Atração dia 15/02: DioJazz Atração dia 17/02: Máfia do Jazz

Programação dos blocos:

SEXTA-FEIRA - 13/02

o Bloco do Bagaço (bloco estático)
Das 18h às 21h30
Engenho Central - Barracão 17

SÁBADO - 14/02

Bloco Saputeda Mete Marcha
Das 12h às 17h30
Concentração e dispersão:
Chafariz do Mirante

Cordão Mestre Ambrósio
Das 14h às 19h30
Concentração: Praça da Boyes
Dispersão: Largo dos Pescadores

Bloco Amigos da Rua do Porto
Das 15h às 22h
Concentração: Casa do Povoador
Dispersão: Largo dos Pescadores

Bloco Unidos de Santa Olímpia
Das 20h às 1h

Concentração: Rua Santa Olímpia, 75
Dispersão: Praça Central de Santa Olímpia

DOMINGO - 15/02

Bloquinho do Primo Luiz
Das 15h às 19h
Concentração: Primo Luiz (Rua Alferes José Caetano, 1170 - Centro)
Dispersão: Teatro São José

Bloco Afropira (bloco estático)
Das 16h às 22h
Sede do Projeto - Rua Cel. João Mendes Pereira de Almeida, 198 - Nova América

Bloco Pira Pirou
Das 16h às 22h

Concentração: Estacionamento da Estação da Paulista
Dispersão: Praça José Bonifácio

SEGUNDA-FEIRA - 16/02

Bloco dos Boçais (bloco estático)
Das 17h às 21h
Praça da Boyes

Bloco do Amor
Das 16h30 às 21h30
Concentração: Avenida Beira Rio (em frente ao Museu da Água)
Dispersão: Largo dos Pescadores

TERÇA-FEIRA - 17/02

Bloco da Ema
Das 15h às 22h
Concentração: Rua Moraes Barros, 176
Dispersão: Largo dos Pescadores

PL 367/2025

Projeto cria programa municipal de lazer e convivência infantil

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou em primeira discussão, nesta segunda-feira (9), na 3ª Reunião Ordinária, o substitutivo ao projeto de lei nº 367/2025, que cria o Programa Municipal de Lazer e Convivência Infantil "Brincar é Viver". O projeto é de autoria do vereador Marco Bicheiro (PSDB).

A proposta institui uma política pública voltada à promoção do direito ao brincar e à convivência comunitária, por meio de atividades recreativas, culturais, esportivas e educativas destinadas às crianças do município. O programa tem como foco o desenvolvimento físico, emocional e social da infância, além do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Entre os objetivos do projeto estão garantir acesso gratuito e inclusivo às atividades de lazer, valorizar o brincar como direito fundamental e incentivar o uso seguro e saudável de espaços públicos, como praças, parques, escolas e centros comunitários. O texto também preve atenção especial às crianças de comunidades em situação de vulnerabilidade social.

Para atingir esses objetivos, o programa poderá promover eventos periódicos, como "Fins de Semana do Brincar", "Festival da Infância" e "Férias Ativas", além da oferta de oficinas de arte, música, dança, teatro,

leitura e esportes. Também estão previstas ações de educação ambiental, inclusão digital, cidadania e atividades itinerantes em bairros com maior necessidade social.

O Executivo poderá firmar parcerias com instituições públicas, privadas e organizações da sociedade civil, além de destinar temporariamente espaços públicos para as atividades e promover a capacitação de monitores, educadores e voluntários envolvidos no programa.

Na justificativa do projeto, o vereador Marco Bicheiro destaca que a iniciativa busca ampliar as oportunidades de lazer

e convivência infantil em espaços públicos, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças e para o fortalecimento dos laços comunitários. O parlamentar ressalta ainda que o brincar é reconhecido como um direito garantido pelo ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) e pela Constituição Federal.

O projeto prevê que as despesas para execução do programa sejam custeadas por dotações orçamentárias próprias, podendo ser suplementadas, se necessário. A proposta ainda passará por nova votação antes de seguir para sanção do Executivo.

CASTELINHO

Vereador solicita limpeza em sistema de lazer no bairro

O vereador Pedro Kawai protocolou o ofício 046/2026 solicitando à Prefeitura a realização de limpeza e retirada de galhos no sistema de lazer "Jacó Plácido Justolin", localizado na rua Mem de Sá, na altura do número 234, no bairro Castelinho.

De acordo com relatos de moradores e frequentadores, o espaço apresenta mato alto e acúmulo de galhos e resíduos vegetais, situação que tem prejudicado o uso adequado da área pública. Ainda segundo a comunidade, a falta de

manutenção pode favorecer a proliferação de insetos e o aparecimento de animais peçonhentos, representando risco principalmente para crianças e idosos que utilizam o local para lazer e convivência.

No documento, o parlamentar solicita providências para a limpeza geral e a retirada dos materiais acumulados, a fim de restabelecer condições adequadas de uso e conservação do espaço.

Em declaração, Pedro Kawai destacou a importância da manutenção dos espaços públicos: "os

sistemas de lazer são fundamentais para a qualidade de vida da população. Quando a manutenção não ocorre de forma adequada, há riscos à saúde e à segurança. Nossa pedido é para que a limpeza seja feita o quanto antes, garantindo um ambiente seguro para as famílias do Castelinho".



Espetáculo Razão Social, turma do 2º Ano de Artes Cênicas do Conservatório de Tatuí

PROCESSO SELETIVO Conservatório de Tatuí está com inscrições abertas

O Conservatório de Tatuí anuncia a abertura do 2º Processo Seletivo de Estudantes para o ano letivo 2026. A instituição oferece cursos nas áreas de música erudita, popular, teatro e educação musical, como formações livres, regulares e de especialização áreas como Música Erudita, Popular, Educação Musical, Musicografia Braille e Artes Cênicas. Há ainda diversas formações que dispõem de opção para cada reserva de candidatos(as).

A seleção de estudantes varia conforme o curso e o perfil da pessoa inscrita. Nos cursos livres anuais, regulares e de especialização áreas como Música Erudita, Popular, Educação Musical, Musicografia Braille e Artes Cênicas. Visualidades da Cena e Teatro Musical deverão participar de uma triagem realizada presencialmente, uma aula-entrevestida. Já nos cursos de música, a seleção de pessoas com conhecimento musical poderá ser feita de duas formas: em uma apresentação presencial para a banca avaliadora ou de forma virtual para residentes de cidades acima de 200 km de distância - neste segundo caso, a pessoa inscrita deverá enviar, no ato da inscrição, uma gravação em vídeo cantando ou tocando a obra escolhida.

O 2º Processo Seletivo do Conservatório de Tatuí anuncia para a área de Música Popular uma nova especialização em Choro. O curso é destinado ao aprofundamento na linguagem do gênero, com aulas que contemplam aspectos como o desenvolvimento técnico e interpretativo, estudo e análise de repertório, introdução às práticas de improvisação, criação musical, entre outros. O curso tem 2 anos de duração e as pessoas interessadas devem ter conhecimento técnico compatível com o nível intermediário da instituição em instrumentos como bandolim, cavaquinho, flauta e percussão. A seleção será feita por meio de teste para uma banca de docentes da escola, com a apresentação de uma peça de livre escolha do repertório de Choro.

A área de Música Erudita também anuncia uma nova especialização voltada ao aprofundamento prático e teórico em Performance Histórica. A formação é destinada a estudantes com conhecimento compatível ao nível avançado de estudos em instrumentos como Violino/Viola Barroco, Violoncelo Barroco, Contrabaixo Acústico, Viola da Gamba, Canto Barroco e Teclados Históricos. A formação terá duração de dois anos e abrange desde o estudo de tratados e de textos fundamentais, passando pelo estudo estilístico de repertório, entre outros aspectos relacionados ao gênero. O processo de seleção de estudantes será feito por meio de um teste frente uma banca de docentes do Conservatório de Tatuí na qual o(a) candidato(a) deverá executar uma peça indicada no edital e uma obra de livre escolha.

O 2º Processo Seletivo de Estudantes do Conservatório de Tatuí anuncia a abertura do 2º Processo Seletivo de Estudantes para o ano letivo 2026. Edital: https://www.conservatoriodetatui.org.br (cursos em Tatuí) ou secretariapolo@conservatoriodetatui.org.br (cursos no Polo São José do Rio Pardo).

SERVIÇO

2º Processo Seletivo de Estudantes 2026 do Conservatório de Tatuí. Inscrições: até 09/03/2026. Edital: https://www.conservatoriodetatui.org.br. Dúvidas ou mais informações: processoseletivo@conservatoriodetatui.org.br ou (15) 3205-8443/8447/8448/8449. Inscrições gratuitas



(19) 9 9925 0201
aryjonnesakaso@gmail.com

AKASO

com Ary Jonnes
RADIALISTA E APRESENTADOR



*"Glamour
é a luz
que você
irradia."*



Gabriela segura vaucher de cruzeiro

Zyone na eleição da Miss Brasil Mundo - 2026

A eleita Gabriela Botelho ganhou produtos da Zyone - Cosméticos

A Zyone - Cosméticos, empresa genuinamente piracicabana, participou da eleição da Miss Mundo Brasil - 2026, evento que aconteceu no Teatro Caesb em Águas Claras, no Distrito Federal. **Gabriela Botelho**, representando o estado do Sergipe, foi a grande vencedora. Ela disputou o título com mais 24 candidatas e ganhou o direito de representar oficialmente o Brasil no Miss Mundo - 2026.

A Zyone - Cosméticos apoiou o concurso e, também, levou o apoio institucional da XMTur - Viagens. A miss Gabriela recebeu mimos da Zyone, como perfumes e um voucher para um cruzeiro. (Fotos: Divulgação)



Carla Araújo (CEO XMTur), Gabriela, Jessy Pedroso (Miss Brasil 2024) e Sidney Schmidt (presidente da Zyone)



Gabriela e os pais



Gabriela e Jessy Pedroso (Miss Brasil 2024)



Jurados do Miss Mundo Brasil

CAMPEÃ

A equipe de **Triathlon de Piracicaba** conquistou o 1º lugar na 18ª Copa Interior de Triathlon, que aconteceu em São Pedro. A etapa reuniu mais de 700 atletas de 225 equipes de todo Estado, que disputaram provas triathlon (ciclismo, corrida e natação), duathlon (ciclismo e corrida) e aquathlon (natação e corrida). (Foto: Divulgação)



21 ANOS COMUNICANDO



Nesta semana, o amigo e parceiro Vitor Prates comemorou 21 anos atuando na mídia local. Formado em "Rádio e TV" pela Unimep, Vitor já trabalhou na Educativa FM, Difusora e Educadora. Hoje, comanda sua rádio web Rádio Piracicaba, sempre com muitas notícias, principalmente do glorioso XV de Piracicaba. (Foto: Divulgação)

ANOTAÍ



Confira a programação de hoje (14/02) do Carnaval de Piracicaba. (Foto: Divulgação)

SÁBADO - 14/02

- **Amigos da Banda (itinerante)**
- Das 9h às 13h
- Passagem pelos corredores comerciais
- **Bloco Saputeda Mete Marcha**
- Das 12h às 17h30
- Concentração e dispersão: Chafariz do Mirante
- **Cordão Mestre Ambrósio**
- Das 14h às 19h30
- Concentração: Praça da Boyes
- Dispersão: Largo dos Pescadores
- **Bloco Amigos da Rua do Porto**
- Das 15h às 22h
- Concentração: Casa do Povoador
- Dispersão: Largo dos Pescadores
- **Bloco Unidos de Santa Olímpia**
- Das 20h às 1h
- Concentração: Rua Santa Olímpia, 75
- Dispersão: Praça Central de Santa Olímpia

SUCESSO



A bela e talentosa **Giovana Carcanholo Dilio**, flautista da Orquestra Sinfônica de São Paulo, participou de intercâmbio musical na Suíça. Apesar do frio, Giovana aproveitou bem as aulas, podendo contar com o apoio do namorado brasileiro **Jordan Alexander**, talentoso pianista. Vale lembrar que Giovana iniciou seu aprendizado musical no **Projeto Guri**, parceria da Prefeitura de Piracicaba e o governo do Estado, lançado em 2006, com muito empenho da secretária da Ação Cultural, Rosângela Camolese, a nossa querida **Rô**. (Fotos: Divulgação)

O TEMPO PASSA, MAS NOSSO
OLHAR CONTINUA SEMPRE
FOCADO EM VOCÊ!



ÓTICA do Flavinho

R. Gov. Pedro de Toledo, 1225
Centro - Piracicaba

(19) 98154-7124

[f](#) [o](#) [i](#) [in](#)

oticadoflavinho

openocrimelive.com.br



**CONSULTA
SEM SAIR
DE CASA.
SEM PERDER
TEMPO.
DIRETO NO
CELULAR.**



VEJA COMO É SIMPLES

- 1 BAIXE O APP**
- 2 CRIE SUA CONTA**
- 3 MARQUE SUA TELECONSULTA**
- 4 FALE COM O MÉDICO ONLINE**

BAIXE AGORA!



EDUCAÇÃO

Bebel lança o Fórum Estadual de Cursinhos

Com a participação de aprovados em vestibulares, evento será marcado por homenagem aos 86 estudantes aprovados e vestibulares

A deputada estadual Professora Bebel (PT) promove neste sábado, 14 de fevereiro, o lançamento do Fórum Estadual de Cursinhos Preparatórios. O lançamento acontecerá em solenidade marcada para as 10h30, na subsede da Apoesp em Piracicaba, e contará com a participação de estudantes do cursinho popular "Paulo Freire" aprovados em universidades públicas estaduais e federais, nos vestibulares do final do ano passado.

Bebel destaca que o cursinho popular "Paulo Freire", lançado em 2020, em parceria do seu mandato popular e da subsede da Apoesp em Piracicaba, conseguiu a aprovação de 86 estudantes em diversas faculdades estaduais, como Unesp, Unicamp, USP e Fatec, além de federais, através do SISU, e no Prouni. "Sem dúvida, um excelente resultado, sendo que desse total, 16 estudantes do cursinho Paulo Freire conseguiram ser aprovados no Prouni, e irão estudar em universidades particulares bastante conceituadas, como a PUC, Facamp, entre outras", destaca.

A deputada estadual Professora Bebel ressalta que a realização deste cursinho popular



A deputada Professora Bebel com estudantes e professores no início do cursinho do ano passado, na EE Sud Mennucci

Paulo Freire tem o objetivo de dar oportunidade para que jovens, oriundos de escolas públicas, de menor poder aquisitivo, pudessem se preparar para participar dos principais vestibulares do país, e do Enem. "Orgulho em ver cada vez mais forte o cursinho popular "Paulo Freire" e faço questão de cumprimentar o coordenador geral do Cursinho Popular Preparatório

Paulo Freire, de Piracicaba, Tiago Fainer, seu corpo docente e os 86 estudantes aprovados em diversos processos seletivos para o ensino superior. Sempre acreditei no potencial deste projeto, que tem o apoio da Apoesp, do nosso mandato popular e, desde o ano passado, da Rede Nacional de Cursinhos Populares, criada pelo governo do Presidente Lula", diz. O Fórum Es-

tadual de Cursinhos Preparatórios, ligado à Apoesp e ao mandato da Bebel, que será lançado neste sábado, servirá de apoio a todos os cursinhos populares que nele se associem. "Estamos trabalhando para fortalecer os cursinhos populares, que é um instrumento importante para preparar a nossa juventude para disputar os principais vestibulares que acontecerão no final do ano", completa Bebel.

MÊS DA MULHER

Rede de Prevenção destaca programação de eventos

O cronograma das atividades que serão realizadas durante todo o mês de março, que integra o Dia Internacional da Mulher, foi o tema da reunião da Rede de Prevenção, Atendimento e Proteção à Mulher no Município de Piracicaba. O encontro aconteceu nesta terça-feira (10), na Câmara Municipal, sob coordenação da vereadora Rai de Almeida (PT), em conjunto com a vereadora Silvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade é Sua. Todas as atividades propostas para o mês serão voltadas principalmente pelo fim da violência contra a mulher.

O primeiro evento programado será no dia 7 de março, a partir das 7h30, na Estação da Paulista. Estão previstos: marcha pelo fim da violência contra a mulher; atendimentos para orientação jurídica com a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil); testes rápidos de saúde para a mulher; orientação sobre serviços disponibilizados às mulheres, como por exemplo o CadÚnico (Cadastro Único) e bolsa família, entre outros; e atendimentos com a Patrulha Maria da Penha e Cram (Centro de Referência de Atendimento à Mulher).

Neste dia, também haverão atendimentos relacionados ao emprego e renda para mulheres; atividades com mulheres e mulheres negras voltadas ao empreendedorismo com o Comepir (Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de



Em reunião, Rede de Prevenção, Atendimento e Proteção à Mulher define atividades conjuntas a serem realizadas durante o mês de março

ção no Museu da Esalq (Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"), entre os dias 23 e 28 de março, com o tema "Olhar das Mulheres sobre a cidade". Também na Esalq, no dia 29, haverá uma atividade aberta dentro da programação do mês da mulher.

O Sesc também participará dos eventos, com uma aula inaugural "Diálogos para Equidade", no dia 24 de março.

Por fim, Rai de Almeida reforçou a importância das atividades, para proporcionar mais visibilidade à Rede de Prevenção, Atendimento e Proteção à Mulher e destacou a importância dos homens nesse evento. Ela também reafirmou que todos os dias é dia de lutar pelo fim da violência contra a

mulher. Participaram da reunião representantes da FOP, conselhos municipais, Unicamp, OAB, Esalq, Epsemec, Senac, Senai, Capiv, Rotary "Luiz de Queiroz", Sesc, Patrulha Maria da Penha, Comespi e Simespi.



O curso aborda uma formação completa em design com metais

METAIS

Oficina dos Sonhos oferece curso gratuito de Design

A cidade de Piracicaba recebe o projeto Oficina dos Sonhos - Design com Metais. A iniciativa oferece qualificação sem necessidade de conhecimento prévio no assunto, em um ambiente totalmente seguro, com ferramentas profissionais e com instrutores capacitados para levarem os alunos a um nível de excelência neste ofício.

As inscrições estão abertas até 17 de fevereiro. O curso oferece bolsa 100% gratuita e inclui uniforme, material didático, EPIs, lanche, cesta básica, transporte e certificado de conclusão para todos os alunos frequentes. A iniciativa busca capacitar jovens para o mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que estimula a expressão artística e a criatividade, oferecendo uma oportunidade de formação profissional em design com foco na produção de objetos com metais. As aulas abrangem desde o aprendizado de técnicas de solda até a produção de objetos e o desenvolvimento de um portfólio.

"Ao final do curso, uma exposição coletiva vai mostrar os melhores trabalhos para o público. As peças criadas poderão ser inscritas em eventos e concursos. Além de terem uma oportunidade real de visibilidade e reconhecimento, essas pessoas também poderão desenvolver, ou aprimorar, o senso de trabalho em equipe e gerar possíveis relações profissionais para si mesmas", comenta Thiago Catelani, coordenador de produção do projeto.

A iniciativa é patrocinada pela Caterpillar e Fundação ArcelorMittal, conta com o apoio da Fumep e Prefeitura de Piracicaba e é realizada pelo Instituto São Paulo de Arte e Cultura e pelo Ministério da Cultura por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Fundação ArcelorMittal - Há mais de três décadas, a Fundação ArcelorMittal é a organização dedicada a direcionar os investimentos sociais do Grupo ArcelorMittal - maior produtora de aço do país e líder no mercado global. Com o propósito de criar oportunidades, a Fundação ArcelorMittal busca promover o impacto social positivo, por meio da educação, do esporte e da cultura. Anualmente, cerca de 450 mil pessoas são alcançadas pelas iniciativas promovidas em cidades de todo o país. Saiba mais em famb.org.br ou acompanhe o projeto nas redes sociais: https://www.instagram.com/nucleooficinadossonhos.

SERVIÇO

Oficina dos Sonhos - Design com Metais, inscrições até 17/02/26 pelo site https://www.nucleosdecultura.com.br/oficinadossonhos-piracicaba/. Início das aulas: 23/02. Duração: 196 horas. Local: Fumep - Av. Monsenhor Martinho Salgot, 560 - Areião, Piracicaba - SP. Vagas limitadas. Turmas e horários: Turma 1, de segunda, quarta e sexta, das 18h30 às 21h30; Turma 2, de terça, quinta e sexta, das 18h30 às 21h30

Medicina Tradicional chinesa no tratamento da Fibromialgia
Stress - Ansiedade - TDAH

Alívio de Dores - Equilíbrio do Sistema Nervoso
Melhora do Sono - Redução do Stress


Renato Penteado Emerique

Magnetoterapia
Ventosaterapia
Acupuntura
Redução do Stress (MBSR)
Massagem Chi-kung

19 97123-7821
R. Rosa Pizelli D'Abramo, 295
Nova Piracicaba

www.harmonizando.org [harmoniza.vida](https://www.instagram.com/harmoniza.vida)

PLANO UNIODONTO

TODOS MERECEM SORRIR COM QUALIDADE

São 43 anos cuidando do seu sorriso, sempre que você precisar.

ANS - nº 34.600-4

Rua Alferes José Caetano, 1352
t. 19 3401-1770 | Centro
uniodontopiracicaba

uniodontoonline **O nosso sorriso é único.**

Não é promessa, é compromisso!

Proprietário,
a Frias Neto garante
seu aluguel. **Até o fim!**

FRIASNETO
CONSULTORIA DE IMÓVEIS

(19) 3372.5000 friasneto.com.br



- Mais de 350 dentistas**
a sua disposição
- Pronto Atendimento de Urgência 24 horas**
- Atendimento no consultório**
do dentista cooperado

INFRAESTRUTURA

Vereador protocola indicações para melhorias urbanas no bairro Areião

O vereador Pedro Kawai (PSDB) protocolou três indicações na Câmara Municipal, solicitando serviços de manutenção urbana no bairro Areião, com foco em segurança viária, iluminação pública e conservação de espaços públicos.

A indicação 1134/2026 pede manutenção asfáltica no Viaduto Vicente Capaldi, localizado na Avenida Limeira. De acordo com a justificativa, o pavimento apresenta ondulações e deformações visíveis, possivelmente causadas pelo intenso tráfego de veículos pesados. A situação, segundo o vereador, compromete a estabilidade dos veículos, gera desconforto aos motoristas e pode causar danos mecânicos. Por se tratar de via de grande circulação e ligação entre importantes pontos da cidade, a manutenção é considerada necessária para garantir segurança e boas condições de trafegabilidade.

Já a indicação 1135/2026 solicita poda de árvores no entorno da Escola Dom Bosco São Mário, situada entre as avenidas Santa Rosa, Pasteur e Primavera. Conforme o documento, galhos excessivamente grandes têm prejudicado a iluminação pública, principalmente no período noturno, o que gera pre-



Vereador Pedro Kawai (PSDB) é o autor das indicações

ocupação entre moradores e a comunidade escolar. A medida busca melhorar a luminosidade, ampliar a visibilidade e reforçar a segurança em uma área com grande circulação de alunos, pais e professores. Por fim, a indicação 1136/2026 trata do corte de mato, poda

de árvores e limpeza geral da Praça Antonio Tornisiello, na Avenida Conde do Pinhal. Segundo a justificativa, o mato alto e a vegetação sem manutenção dificultam o uso adequado do espaço pela população e podem favorecer o aparecimento de

animais peçonhentos. A limpeza visa preservar o local e garantir melhores condições de uso aos moradores da região. As indicações seguem agora para análise do Executivo, que poderá incluir os serviços no cronograma das secretarias responsáveis.

TURISMO RURAL

Palestra gratuita recebe inscrições

Com o intuito de fomentar o turismo rural em Piracicaba, a Secretaria Municipal de Turismo apoia, pela segunda ano consecutivo, palestra gratuita de sensibilização para capacitação no setor. O evento acontece na próxima terça-feira, 24/02, às 16h, na sede da Acipi (rua Prudente de Moraes, 459) e é realizado pelo Senar/SP (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), em parceria com o Sindicato Rural de Charqueada, FAESP (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo) e Acipi (Associação Comercial de Piracicaba).

Em 2025, o programa teve carga horária de 240 horas, com aulas teóricas e práticas, incluindo uma fantour, viagem de familiarização com atrativos turísticos rurais.

"No ano passado, tivemos grande interesse de pessoas da cidade na participação do programa. Isso nos deixou bastante felizes, porque ao longo de quase um ano eles foram capacitados para desenvolverem negócios e ampliarem oportunidades no turismo rural do município. E toda a capacitação foi gratuita. De fato, é uma iniciativa que temos grande satisfação em apoiar junto de instituições parceiras", falou a titular da Secretaria Municipal de Turismo, Clarissa Quiararia.

De acordo com o presidente da Acipi, Mauricio Benato, a primeira edição do curso mostrou, na prática, resultados concretos da união



Informações serão apresentadas pelo turismólogo e docente Eduardo Bettin

de esforços para o desenvolvimento do turismo rural. "Tivemos um retorno extremamente positivo dos participantes, que saíram mais preparados para agregar valor às suas propriedades e fortalecer o setor na cidade. A Acipi renova essa parceria com grande entusiasmo, acreditando que esta segunda edição repetirá o sucesso da primeira turma", disse.

SERVIÇO
Palestra gratuita de sensibilização para capacitação do trade de turismo rural em Piracicaba. Terça-feira, 24/02, às 16h, na sede da Acipi (rua Prudente de Moraes, 459). Inscrições em <https://encurtador.com.br/UfvYe>. Mais informações: (19) 3403-2648.



Pascoal Verga Júnior, Ubiratan Campos do Amaral, Paiva, Patrícia Moreno Vitelli, Fabiana Prata e Letícia Françoso discutem projeto Escuta Ativa

SAÚDE MENTAL

SindBan inicia projeto piloto para bancários

O Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região (SindBan) dará início a um projeto piloto de escuta e acolhimento em saúde mental, voltado exclusivamente para bancários e bancárias da base. A iniciativa reforça o compromisso do Sindicato com o bem-estar integral da categoria, reconhecendo que o cuidado emocional é parte fundamental das condições de trabalho.

A proposta foi apresentada à diretoria do SindBan pela psicanalista integrativa Fabiana Maria Christofoletti Prata e pela psicóloga clínica, terapeuta de família e casal, Patrícia Moreno Vitelli, profissionais com ampla trajetória na área do desenvolvimento humano, saúde emocional e escuta terapêutica.

O projeto prevê a realização de rodas de conversa e sensibilização em grupos reduzidos, garantindo um ambiente de confiança, respeito e acolhimento. O objetivo é oferecer um espaço seguro para que trabalhadores e trabalhadoras possam compartilhar vivências, desafios, pressões do cotidiano bancário e impactos na vida pessoal, fortalecendo a escuta qualificada, as trocas de experiências e a construção coletiva de caminhos de cuidado.

A participação terá também um caráter solidário: o ingresso será a doação de 1 quilo de alimento não perecível, destinado a instituições benéficas sem fins lucrativos.

O presidente do SindBan, José Antônio Fernandes Paiva, recebeu as profissionais ao lado de integrantes da diretoria Murici Tonatto, Ubiratan Campos do Amaral, Paschoal Verga Júnior, Olívia Brossi e Letícia Françoso - para discutir o formato da par-



CUIDAR DE VOCÊ COM UM NOVO OLHAR É A NOSSA MELHOR FORMA DE PROMOVER SAÚDE

Saiba mais sobre nossos programas de **prevenção e promoção da saúde**

www.santacasasaudepiracicaba.com.br

SANTA CASA SAÚDE PIRACICABA
O Plano que tem Saúde Inteligente



Louis Belafre

DICAS DE LOOK
PARA CURTIR O FERIADO
DE CARNAVAL



CAMISA
ALGODÃO PREMIUM
R\$ 279,90
SHORTS TECH
R\$ 169,90



CAMISA
ALGODÃO PREMIUM
R\$ 279,90
BERMUDA LINHO
ELASTIC
R\$ 289,90



BLUSA DECOTE
REDONDO
R\$ 179,90
SHORTS ALFAIATARIA
LINHO PURO
R\$ 459,90

REGATA
VISCOLINHO
R\$ 289,90
SHORTS LINHO
R\$ 319,90



VESTIDO
TRANSPASSADO
R\$ 389,90



19 98136.1010
19 99903.3344

LOJA 1 R. Dr. João Conceição, 974
Paulista
LOJA 2 Av. Dona Lídia, 671
Vila Rezende



[louisbelafre.camisaria](#)
[@louisbelafre](#)

ACHADOS DO ARQUIVO

Histórias triviais de cada dia nos daí hoje (e desde o Século 19)

Série 'Achados do Arquivo' resgata texto do professor Guilherme Vitti sobre como era a vida na Piracicaba de 1881

Pensar na Piracicaba da década de 1880 leva, imediatamente, a imaginar acontecimentos que pela grandiosidade que representaram na época, entraram de forma indelével na história da cidade, como a inauguração do sistema de distribuição de água, a entrada em funcionamento do Mercado Municipal e a fundação do Colégio Piracicabano.

Acontece que, fora dos holofotes, os assuntos comezinhas continuavam a movimentar o cotidiano das pessoas comuns. Um morador incomodado com a água da enxurrada em dias de chuva; um coletor de impostos comunicando à Câmara informações quanto a licenças de indústrias e profissões; um fiscal certificando que deu publicidade a um editorial referente ao imposto do café. Assuntos que não eram motivo de atenção no noticiário e nem geravam repercussão perante à população, mas cujo andamento regular era essencial para o bom curso do dia a dia daquela então pacata Piracicaba.

Esses temas foram abordados no texto "Retalhos de informações", escrito pelo professor Guilherme Vitti e publicado nesta edição da série "Achados do Arquivo - Memórias de Um Arquivo".

Eis, então, o texto do professor:

"Retalhos de informações"

Transcrevem-se, neste artigo, informes de papéis avulsos que versam sobre assuntos diversos. Convém anotar neles nomes antigos de ruas e de adicionais famílias.

Vamos ao primeiro:

Diz Joaquim José Moreira, que no quatriénio em que foi presidente da Câmara o dr. Eulálio da Costa Carvalho, fez o mesmo abrir, da Rua do Sabão para a Rua dos Ourives, uma vala de dez palmos de largura sob seis de fundo, para por ela escoarem-se as enxurradas que, no tempo das chuvas, vêm desde a Rua da Boa Morte até o rio. Tendo, porém, o sr. Francisco do Belém solicitado do mesmo sr. licença para tapar a mesma vala, comprometendo-se para isto dar passagem às águas por dentro do seu terreno, foi atendido; ocorre, porém, a circunstância de que o rego que fez Belém para dar a passagem às águas é insuficiente, por quanto achando-se muito obstruído e não tendo mais que dois palmos de largura, transborda e alaga não só os quintais dos moradores da Rua da Praia, como também inunda as Ruas do Sabão e Quitanda, não encontrando escoamento as referidas enxurradas na antiga vala da mesma rua.



Texto de Guilherme Vitti faz um relato de parte do cotidiano da Piracicaba do final do Século 19

Neste sentido requeiro a V. Sa. haja de obrigar a quem compete o alargamento da mesma vala que se acha no terreno do referido Francisco Belém; e, por ser de justiça, nestes termos, pede a V. Sa. deferimento. E. R. Mercê.

Piracicaba, 5 de fevereiro de 1881

Joaquim José Moreira'

Aparecem no requerimento do cidadão os nomes de quatro ruas já substituídos por outros: a Rua do Sabão; a dos Ourives; a da Praia e a da Quitanda. Esses nomes correspondem, pela ordem, aos atuais: Antônio Corrêa Barbosa, Rangel Pestana, Porto e XV de Novembro. Dos cinco nomes de vias públicas citados no requerimento, apenas o da Boa Morte mantém firme a antiga denominação. E já houve tentativas para substituí-la...

Atente-se também para o velho problema das enxurradas margem esquerda do rio e que ainda não apresenta solução definitiva.

Quem não sente engulhos de desânimo quando recebe a notificação para pagamento de impostos, taxas, tarifas, etc, etc?

É selo para cá, estampilha para lá, firmas reconhecidas, um rolo de exigências legais.

Dissabores dos antigos, amigo leitor, seculares, milenares...

Veja um comunicado do Coletor nos idos de 1881:

Ilmo. Sr. Presidente e membros da Câmara Municipal

Comunico a V. Sa. que o selo para as licenças de indústrias e profissões foi elevado a 25000Rs. em cada licença, que por V. Sa. assassinada, e nos termos do art. 37 do Regulamento a que se refere o Decreto nº 5.690, de 15 de julho de 1874, essas licenças não poderão ser dadas aos que não exibirem conhecimento da Estação Fiscal de haverem nela pago o respectivo imposto, ou mostrarem, por documento, que são isentos dele.

Piracicaba, 7 de janeiro de 1881

O Coletor

José Carlos de Arruda Pinto'

É sabido que, outrora, os comunicados, avisos, informações e notícias oficiais eram afixados nas portas das igrejas, a fim de que os cidadãos deles tomassem conhecimento. Era uma das tarefas dos fiscais.

O fiscal da Freguesia de São Pedro, hoje cidade de São Pedro, afixou na porta um aviso sobre o imposto do café. Como não era palerma, para prova do serviço executado diante da autoridade, muniu-se do documento abaixo:

Certifico que em presença das testemunhas João Ribeiro de Almeida e Joaquim Correia de Morais Silveira afixei em a porta extrema da Igreja Matriz desta, o editorial que a Ilma. Câmara Municipal de Piraci-

caba mandou, coletando os srs. fazeendeiros sobre o imposto do café. O referido é verdade, do que dou fé.

Freguesia de São Pedro, 11 de fevereiro de 1881.

O Escrivão de Paz

Honório da Costa Silveira".

Duas observações quanto ao artigo do professor: possivelmente desconhecida para a maioria das pessoas da atualidade, a palavra "estampilha" se refere a uma pequena etiqueta adesiva usada para demonstrar o pagamento de impostos ou taxas; e a então Freguesia de São Pedro estava a poucos dias de sua emancipação, ao cabo de sua tornaria a cidade de São Pedro.

O texto de Vitti, em conjunto com os documentos trazidos por ele, permitem um vislumbre de alguns aspectos daquela Piracicaba de 145 anos atrás: como era a situação das atuais Ruas Antônio Corrêa Barbosa, Rangel Pestana, Porto, XV de Novembro e Boa Morte no período de chuvas; a burocracia relativa ao pagamento de impostos; e a forma, hoje arcaica, de se dar publicidade a um edital, afixando-o na porta da igreja.

Achados do Arquivo — A série "Achados do Arquivo" é uma parceria entre o Setor de Gestão de Documentação e Arquivo, ligado ao Departamento Administrativo, e o Departamento de Comunicação Social da Câmara Municipal de Piracicaba, com o objetivo de divulgar o acervo que está sob a guarda do Legislativo. As matérias são publicadas às sextas-feiras.



Fórum criado pelo Decreto Legislativo 68/2025, de autoria da vereadora Rai de Almeida (PT) reuniu-se pela primeira vez em 2026 para definir sua atuação e seu calendário

SAÚDE INTEGRAL

Fórum da População Negra define calendário de atividades de 2026

Na última sexta-feira (6), o Fórum Permanente de Saúde Integral da População Negra, criado pelo Decreto Legislativo 68/2025, de autoria da vereadora Rai de Almeida (PT), reuniu-se pela primeira vez em 2026 para definir sua atuação e seu calendário de reuniões.

Foi aprovada a formação de uma coordenação de trabalhos, composta pela vereadora Rai de Almeida como coordenadora institucional da Câmara Municipal de Piracicaba; Isely Gusmão, coordenadora-geral; Rossana Barbosa, vice-coordenadora; e Dra. Danielle Leal, secretária-geral.

O parlamentar falou sobre a necessidade de o povo negro se organizar e se apropriar do Fórum para conquistar justas políticas públicas de atendimento e inclusão nos serviços do SUS".

A coordenadora-geral do Fórum, Isely Gusmão, destacou que "o movimento negro precisa se apropriar para cobrar ações efetivas do Poder Público" e ressaltou a importância do letramento racial para todas as esferas que atendem pessoas negras, tais como educação, saúde e segurança pública".

Foi definido um cronograma mensal de reuniões, que devem ocorrer em todas as terceiras terças-feiras de cada mês, das 19h às 21h. Quando presenciais, os encontros serão na Sala B, 2º andar do prédio anexo da Câmara Municipal.

O Fórum solicitará, ainda, uma reunião urgente com o Secretário da Saúde para apresentar o colegiado e as demandas prioritárias da população negra.

Participaram da reunião: Dra. Lia Mara de Oliveira, representando a Casa do Hip Hop; Ivânia Sampaio e Eliana Emerenciano Baptista, representantes da Guarda Civil Metropolitana de Piracicaba; Rossana Barbosa, presidente do Conepir e coordenadora do Pop-Rua; Gustavo Erler Pedrozo, da Unidade Regional de Ensino; Danielle Leal, da Comissão da Igualdade Racial da OAB; Maria José, da Secretaria do Trabalho e Renda; Antonio da Silva, da Pastoral Afro da Diocese de Piracicaba; e Aldelize Nascimento, da Sociedade Beneficente Treze de Maio.

ANHUMAS

Vereador acolhe demandas de moradores do distrito

O vereador Valdir Vieira Marques (PSD), o Paraná, esteve na manhã desta quarta-feira (11) no distrito de Anhumas para tratar de assuntos relacionados a melhorias viárias, além de outros pedidos feitos pela população.

O parlamentar conversou com integrantes da comunidade sobre melhorias necessárias para o bairro, entre elas a manutenção em algumas vias, para garantir a acessibilidade e da mobilidade urbana. Eles solicitaram manutenção, rebaixamento e nivelamento de via, colocação de cascalho e passagem de máquina.

As principais vias para manutenção reivindicadas pela população são a rua Maximiano Ferreira e a rua Gil e a rua Natal de Jesus Martins Desidério, pois nelas há buracos, desniveis e fendas de grandes proporções, que acabam acumulando água e ocasionando transtornos. Os moradores também reclamam do nível das ruas, que tem gerado problemas.

Paraná protocolou ofícios ao Executivo solicitando tais melhorias, principalmente em ambas as ruas. "A população pede essa melhoria, o que irá beneficiar todos os moradores da região. Dessa forma, peço aos amigos da Secretaria de Obras, ao secretário Luciano, ao Paulo Sérgio e a toda a sua equipe,

para que deem uma atenção especial aos moradores e trabalhadores de Anhumas", disse Paraná.



Atendendo a solicitação de moradores, Paraná visitou na manhã desta quarta-feira o distrito de Anhumas para verificar demandas apresentadas pela população

SAÚDE

Unimed renova frota e amplia suporte domiciliar

A Unimed Piracicaba acaba de renovar sua frota de veículos, uma ação estratégica, em parceria com o Grupo Stefanini, que reforça a eficiência operacional da Cooperativa e amplia o suporte aos serviços prestados aos beneficiários, especialmente no atendimento domiciliar.

Os novos veículos atenderão o serviço Domiciliar, fundamental para garantir agilidade, segurança e continuidade do cuidado aos beneficiários que necessitam de atendimento em casa, além de áreas como SOU (Saúde Ocupacional Unimed), Comercial, serviços de motorista, manutenção de sedes, Medicina Preventiva, GRP (Gestão de Recursos Próprios), Diretoria Executiva e Gestão Centralizada.

"Ter uma frota moderna e bem distribuída é essencial para que possamos atender nossos beneficiários com eficiência, especialmente nos serviços domiciliares, que exigem agilidade, organização e segurança. A readaptação contribui para a continuidade do cuidado e para a presença da Unimed Piracicaba, quando o paciente mais precisa em sua



Diretores do Grupo Stefanini e da Unimed Piracicaba, durante a renovação da frota de veículos

**HOJE,
RODRIGO
FOI À ESCOLA
POR CAUSA DO
SEU SIM!**

**VAMOS JUNTOS
CONSTRUIR
UM FUTURO
BRILHANTE!**

**APOIE essa
CAUSA!**

pix@lbv.org.br

LBV

* Nome fictício para preservar a identidade

TRIBUNA

Novo espaço do CAPS reforça rede de saúde mental na cidade, diz vereador

Durante a 4ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Piracicaba, realizada na noite desta segunda-feira (4), o vereador Gustavo Pompeo (Avante) utilizou a tribuna para destacar a visita realizada por seu gabinete ao novo endereço do CAPS Infanto Juvenil e para explicar o funcionamento dos Centros de Atenção Psicosocial (CAPS) no município, reforçando a importância da política pública de saúde mental.

Segundo o parlamentar, o CAPS Infanto Juvenil passou a funcionar na rua Floriano Carraro, nº 425, no bairro Nova Piracicaba, em um espaço considerado mais adequado para o atendimento. Ele afirmou que a mudança foi resultado de uma mobilização que envolveu diferentes atores, incluindo seu mandato, com o objetivo de garantir melhores condições estruturais para crianças e adolescentes atendidos pelo serviço.

Ao descrever o novo prédio, o vereador detalhou que o local conta com recepção ampla, sala de acolhimento, banheiros com acessibilidade, refeitório para os pacientes, salas de enfermagem, dois consultórios médicos, sala administrativa e quatro salas amplas destinadas a atividades em grupo. O espaço também dispõe de áreas para oficinas terapêuticas, área externa arborizada, estacionamento e ponto de ônibus nas proximidades, facilitando o acesso das famílias.

A visita contou com a presença do secretário municipal de Saúde, Sérgio Pacheco Jr., a quem o vereador agradeceu publicamente, estendendo o reconhecimento aos demais secretários que, segundo ele, contribuiram para o fortalecimento da saúde mental no município nos últimos anos. Também foram citados os ex-secretários Augusto Muzilli Jr. e Douglas Koga, a neuropsicanalista Evelyn Matos e as conselheiras tutelares Lia, Janaína e Darlene, que acompanharam a agenda.

Durante a fala, o vereador contextualizou a evolução da política de saúde mental na cidade. Ele afirmou que, quando assumiu o mandato em 2020 e passou a defender o tema na tribuna, nenhum dos CAPS de Piracicaba estava regulamentado. Atualmente, de acordo com ele, o CAPS Infanto Juvenil está regulamentado, com autoriza-

ções de uso e funcionamento formalizadas, além de contar com estrutura ampliada e adequada ao atendimento.

O CAPS Infanto Juvenil atende crianças e adolescentes de 5 a 17 anos com perfil de transtornos psiquiátricos graves e persistentes. Segundo os dados apresentados em plenário, o serviço possui mais de 1.300 pacientes com cadastro ativo e realiza mais de 500 atendimentos por mês. Considerando todos os CAPS do município, o volume chega a cerca de 60 mil atendimentos realizados em 2025, evidenciando a dimensão da demanda na área de saúde mental.

Ao explicar o funcionamento do CAPS, o vereador destacou que os Centros de Atenção Psicosocial atuam no atendimento especializado de pessoas com sofrimento psíquico intenso, oferecendo acompanhamento multiprofissional, consultas médicas, atendimento de enfermagem, atividades terapêuticas em grupo, oficinas e ações de reinserção social. Segundo ele, trata-se de um equipamento estratégico dentro da rede pública de saúde, responsável por acolher casos de maior complexidade e

contribuir para a redução de internações e agravamentos.

O parlamentar também relacionou a saúde mental a outros problemas sociais, como violência doméstica e violência urbana, afirmando que o investimento na área pode prevenir tragédias e reduzir impactos sociais. Ele mencionou um caso recente noticiado na imprensa, envolvendo uma pessoa em surto associado ao uso de álcool e drogas, para exemplificar a gravidade de situações que, segundo ele, demandam acompanhamento psicosocial adequado, inclusive pelos CAPS.

Em tom enfático, o vereador afirmou que tem insistido no tema ao longo dos últimos anos, mesmo sendo frequentemente identificado como alguém que aborda reiteradamente a pauta da saúde mental. Para ele, a ampliação da rede e a regulamentação dos serviços representam um avanço significativo em comparação ao cenário encontrado no início de seu mandato. "Nós estamos avançando a passos largos para trazer uma saúde mental boa para a cidade de Piracicaba", declarou.

DEMANDA

Vereador cobra transporte "Elevar" aos finais de semana para lazer

Por meio de requerimento aprovado nesta quinta-feira (12), durante a 4ª Reunião Ordinária da Câmara, o vereador André Bandeira (PSDB) questiona o Executivo sobre a atual não operação aos finais de semana do Sistema de Transporte Especial "Elevar", voltado a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida que não conseguem utilizar o transporte urbano coletivo convencional.

O parlamentar fundamenta seus questionamentos no decreto municipal 20.899/2025, que regulamentou a inclusão das modalidades de lazer e esporte no escopo do Elevar.

André Bandeira questiona no requerimento 96/2026 a operação do sistema de transporte especial

apenas em dias úteis, de segunda a sexta-feira, e pede que seja indicado em que trecho o texto legislativo restringe os serviços aos finais de semana. Caso não haja tal restrição, ele pergunta por que o serviço não é oferecido aos sábados e domingos para o transporte relacionado a atividades de esporte e lazer.

Ele sustenta na proposta que, em resposta a requerimento anteriormente aprovado (485/2025), a Administração "admitiu que o serviço foi prestado na 'Festa das Nações' (evento que ocorre inclusiva em finais de semana), provando a viabilidade técnica da operação fora dos dias úteis".

"Não dá para entender, aos finais de semana, que normalmente é o lazer dessas pessoas, que tra-

balham ao longo da semana e que têm alguma oportunidade de lazer, não podem utilizar o sistema Elevar no final de semana. Isso é um absurdo", falou André Bandeira ao justificar seu voto em plenário.

Ainda de acordo com a proposta aprovada nesta quinta (12), há relatos de municípios de que a empresa concessionária "alega falta de previsão contratual ou verba para pagamento de horas extras aos finais de semana, o que impedia o pleno exercício do direito ao lazer e esporte".

André Bandeira cita no texto que "a Administração afirmou estar realizando estudos técnicos e econômico-financeiros para aplicar a nova lei", e quer saber se esses estudos contemplaram o impacto

da operação aos finais de semana.

Ele ainda questiona, se o contrato atual com a concessionária é por quilometragem, "qual o impedimento jurídico de se utilizar a quilometragem contratada aos sábados e domingos".

Outra pergunta trazida do requerimento 96/2026 é se existe planejamento para a implementação de escala de revezamento ou regime de plantão para os motoristas do Elevar, de modo a garantir o atendimento aos finais de semana sem a dependência exclusiva de horas extras.

A proposta também indaga acerca da dinâmica dos agendamentos para a solicitação de serviços, e quer saber se há regramentos que delimitem que os pedidos devam ser feitos até a quinta-feira da semana anterior.

Por fim, além de questionar se a Administração "reconhece que restringir o transporte de 'lazer e esporte' apenas aos dias úteis (em horário comercial) inviabiliza o direito da maioria dos cadeirantes que trabalham ou estudam durante a semana e possuem apenas o sábado e domingo para tais atividades e, também, se existe dotação orçamentária específica 'reservada para o ano de 2026 para suportar a expansão do serviço Elevar conforme determinado pelo novo Decreto'. Ele pede que seja encaminhada cópia da planilha de custo estimada.



Abacateiro e Marques Cantinho II (foto) somam 55 lotes

HABITAÇÃO

Regularização do Abacateiro e Marques Cantinho II avançam

A Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária avançou em mais uma etapa do processo de Regularização Fundiária no município. Dois núcleos urbanos - Abacateiro (35 lotes) e Marques Cantinho II (20 lotes) -

tiveram as Certidões de Regularização Fundiária (CRF) emitidas e protocoladas em cartório, iniciando a fase final para registro e posterior entrega das matrículas individualizadas aos moradores.

Com a emissão da CRF, os processos seguem para análise cartorial e, após o registro, os proprietários passam a ter a matrícula regularizada do imóvel, garantindo segurança jurídica e acesso a direitos como financiamento, transferência e valorização do bem.

O secretário de Habitação e

Regularização Fundiária, Nilton Henrique da Silva, destacou a importância da etapa concluída. "A emissão da Certidão de Regularização Fundiária representa o reconhecimento formal do direito à moradia. Cada processo concluído significa mais segurança jurídica para as famílias que aguardavam essa regularização há anos", afirmou.

Outros núcleos também estão com processos em andamento e novas certidões devem ser emitidas nos próximos meses, dando continuidade a um dos maiores programas de Regularização Fundiária do Estado de São Paulo, que faz parte das ações da gestão do prefeito Hélio Zanatta voltadas à promoção da dignidade, da justiça social e do ordenamento urbano no município.

PIRACAMIRIM

Prefeitura cede espaço do varejão para aulas práticas de autoescolas

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria de Segurança Pública, Trânsito e Transportes, Odair Melo, a mudança atende a uma antiga reivindicação das autoescolas e dos alunos, além de oferecer melhores condições de segurança e organização. "O espaço do varejão oferece um ambiente mais controlado, organizado e adequado para a formação dos condutores, reduzindo riscos para alunos, instrutores e demais usuários das vias, além de atender uma demanda antiga do setor", destacou.

As atividades serão realizadas todas as quintas e sextas-feiras. O funcionamento do varejão, que ocorre aos sábados, das 6h às 11h não será afetado. Antes, as aulas e exames práticos eram realizadas no bairro de estacionamento da avenida Beira Rio.

De acordo com o secretário de Segurança Pública, Trânsito e



O varejão do Piracicamirim passou por pintura e sinalização no solo para cumprir as normas exigidas para as aulas práticas

CARDÁPIO

ESPETINHOS

CARNE	R\$ 10,00
KAFTA	R\$ 10,00
FRANGO	R\$ 10,00
FRANGO COM	R\$ 10,00
BACON	R\$ 10,00
TULIPA	R\$ 10,00
COSTELINHA DE PORCO	R\$ 10,00
LINGUIÇA	R\$ 10,00
PÃO DE ALHO	R\$ 10,00
QUEIJO COALHO	R\$ 10,00
ESPETINHOS ACOMPANHA	
VINAGRETE FAROFA E MOLHO DE ALHO	
PORÇAO	
QUEIJO / PESVENTO	R\$ 25,00
E AZEITONA	
SALAME	R\$ 25,00

(19) 99647-7411

RUA FERNANDO LOPES, 211 - PAULICÉIA





DR. KIBERON RICHARD
MÉDICO VETERINÁRIO
CRMV-SP: 72921

Médico Veterinário - CRMV-SP 72921
Clínica Geral - Vacinação - Domicílio

Atendimento Veterinário Domiciliar
em Piracicaba e Região

Serviços Disponíveis

- Atendimento Veterinário Domiciliar •
- Aconselhamento e Orientação •
- Vacinas: Cães e Gatos •
- Emergências •
- Exames •

Entre em contato para agendar uma consulta

(19) 99841-5375
kiberonrichard@gmail.com
@Riichard_Franca

DEPUTADO

Vicentinho inclui cidade de São Pedro no Promaq

Deputado federal Vicentinho viabilizou uma retroescavadeira para São Pedro; parlamentar voltou a defender a redução da jornada de trabalho

O deputado federal Vicentinho (PT/SP) viabilizou, junto ao Governo Federal, a inclusão do município de São Pedro no Programa Nacional de Modernização e Apoio à Produção Agrícola (Promaq), garantindo a destinação de uma retroescavadeira que será utilizada em ações estratégicas de infraestrutura rural, conservação ambiental e fortalecimento da agricultura familiar.

A conquista é resultado direto da articulação política conduzida por Vicentinho em Brasília, onde recebeu a delegação de São Pedro em reunião realizada na terça-feira, dia 11 de fevereiro, e intermediou encontros institucionais no Ministério da Agricultura e Pecuária, comandado pelo ministro Carlos Fávaro, dentro da agenda de desenvolvimento do Governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A proposta apresentada pelo município prevê o uso do equipamento em ações estruturantes no meio rural, como a recuperação de estradas vicinais, construção de barragens para retenção de água da chuva, manejo e conservação do solo, apoio à produção agrícola familiar e fortalecimento dos programas municipais de agricultura sustentável. São Pedro possui cerca de 1.300 quilômetros de estradas rurais em condições precárias e mais de 960 propriedades rurais cadastradas no Cadastro Ambiental Rural, o que impõe desafios históricos ao escoamento da produção, ao acesso da população rural a serviços públicos e à preservação ambiental.

A retroescavadeira permitirá intervenções fundamentais para drenagem, nivelamento, controle de erosão e segurança hídrica, além de melhoria a logística rural, o transporte escolar e o acesso às comunidades do campo, promovendo mais eficiência produtiva e qualidade de vida para agricultores familiares e moradores da zona rural.

A agenda contou com a presença do secretário especial de Meio Ambiente e Agricultura de São Pedro (Semagri), Rogério Bosqueiro, da professora Scheila Fernandes, vice-presidente da ONG Kayapó e conselheira do mandato de Vicentinho no município, e da engenheira ambiental Paula Gonçalves, que integraram a delegação e contribuíram de forma decisiva no diálogo institucional com o Governo Federal, no processo de articulação conduzido pelo deputado.

Para Vicentinho, a viabilização do investimento representa uma política pública estruturante e de longo prazo. "Fortalecer a agricultura municipal é gerar renda, garantir segurança alimentar, proteger o meio ambiente e dar dignidade a quem vive do campo. O Governo Lula tem um compromisso real com o Brasil rural, com os pequenos e médios produtores e com o desenvolvimento equilibrado do país", afirmou o parlamentar.



Vicentinho viabilizou encontro de comitiva de São Pedro com Ministro Carlos Fávaro

Com a articulação liderada por Vicentinho, São Pedro avança no fortalecimento da infraestrutura rural, na inclusão produtiva e na construção de um modelo de desenvolvimento sustentável, integrando políticas públicas federais às necessidades reais do município e promovendo crescimento econômico com justiça social no campo.

REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO - Em depoimento no plenário na última terça-feira, na Câmara dos Deputados, o deputado federal Vicentinho voltou a defender a redução da jornada de trabalho sem redução de salário e o fim da escala 6x1, afirmando que a verdadeira defesa da família passa pela garantia de tempo de convivência, dignidade e qualidade de vida para quem trabalha. O parlamentar destacou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva já manifestou disposição política e vontade pessoal de levar esse debate adiante no país, fortalecendo a construção de uma agenda nacional sobre o tema.

Durante o discurso, Vicentinho ressaltou que a proposta não prevê corte salarial, mas sim a diminuição da carga horária semanal como instrumento de justiça social e valorização da classe trabalhadora. Segundo ele, não é possível falar em defesa da família quando milhões de trabalhadores passam praticamente toda a semana no trabalho, sem tempo para os filhos, para o convívio familiar, para estudar, para a cultura ou para cuidar da saúde.

"O trabalhador precisa ter mais tempo para a família, para estudar, para viver a cultura e para cuidar da saúde, retornando ao trabalho ainda mais produtivo", afirmou.

O deputado também destacou que a medida não representa prejuízo ao setor produtivo e que tra-

balhadores com mais qualidade de vida tendem a ser mais produtivos e mais comprometidos com o desenvolvimento econômico. Lembrou ainda que, embora o país tenha avançado na geração de empregos, o desafio agora é melhorar a qualidade das vagas e as condições de trabalho.

Atualmente, a jornada padrão no Brasil é de 44 horas semanais, estabelecida pela Constituição de 1988. Para Vicentinho, reduzir a jornada e superar a lógica da escala 6x1 é parte de um novo modelo de desenvolvimento, que combine crescimento econômico com justiça social. "Sem trabalhadora e sem trabalhador não há riqueza", concluiu.

HISTÓRIA DO PT E CONTRIBUIÇÃO PARA O BRASIL - Ainda na última terça-feira, 11/02, o deputado federal Vicentinho destacou a trajetória histórica do Partido dos Trabalhadores e sua contribuição para a organização da classe trabalhadora, a redemocratização do país e a construção de políticas públicas voltadas à inclusão social e ao desenvolvimento a longo das últimas décadas.

Durante o discurso, o parlamentar resgatou memórias do início da década de 1980, período de forte mobilização sindical no país. Vicentinho recordou a greve histórica dos metalúrgicos do ABC Paulista, em 1980, que durou 41 dias e marcou a luta por direitos trabalhistas em plena ditadura militar. À época, segundo destacou, o então presidente do sindicato, Luiz Inácio Lula da Silva, enfrentava perseguições e chegou a ser preso em decorrência do movimento grevista. O deputado também mencionou o falecimento de Dona Lindu, mãe de Lula, ocorrido no mesmo ano, enquanto o então líder sindical estava detido. Lula foi autorizado a deixar a prisão para se despedir da mãe.

Vicentinho relembrou ainda sua filiação ao PT em julho de 1980, ao lado do companheiro Vicente José dos Santos, trabalhador da Mercedes-Benz, reforçando o caráter operário, popular e democrático que marcou o surgimento do partido.

Ao se dirigir especialmente à juventude, o parlamentar destacou a importância da memória histórica como instrumento de formação cidadã, afirmando que compreender a trajetória das lutas sociais é essencial para o fortalecimento da democracia e da participação popular.

O discurso também ressaltou o papel do Partido dos Trabalhadores na organização da classe trabalhadora, no processo de redemocratização do país e na construção de políticas públicas voltadas à inclusão social, à redução das desigualdades e ao desenvolvimento nacional a longo das últimas décadas.

Problemas com drogas?
Nós podemos ajudar!

Narcóticos Anônimos

Realizamos apresentações gratuitas.
Ligue e saiba sobre nossas reuniões.

Linha de Ajuda: 132

019 3255 6698
na.org.br

Realizamos apresentações gratuitas.
Ligue e saiba sobre nossas reuniões.

Linha de Ajuda: 132

019 3255 6698
na.org.br

Realizamos apresentações gratuitas.
Ligue e saiba sobre nossas reuniões.

Linha de Ajuda: 132

019 3255 6698
na.org.br

SEM TEMP

FACILITAMOS PARA VOCÊ!
Faça todo processo pelo seu celular, ou se preferir iremos até você!

Saque Aniversário FGTS;
Crédito Consignado;
Crédito Pessoal;
Refinanciamento de veículo.

(19) 2532-6464
(19) 2532-6465

pimentaemedina.com.br

*Credito sujeito a análise e aprovação.

PIMENTA & MEDINA
CORRESPONDENTE BANCÁRIO



Organizadores do Cordão Mestre Ambrósio

PIRA NA ALEGRIA Cordão Mestre Ambrósio celebra 17 anos

O tradicional Cordão Mestre Ambrósio realiza neste sábado, 14, mais uma edição do desfile carnavalesco em Piracicaba. Com concentração às 14h e saída às 17h, na Praça da Boyes, o bloco comemora 17 anos de história, reafirmando seu compromisso com a cultura popular, a memória afetiva e a valorização do patrimônio da cidade.

De acordo com o produtor cultural Pablo Carajol, "O Cordão Mestre Ambrósio reafirma-se como manifestação cultural que une memória, música, diversidade e participação popular, mantendo vivo o espírito de Seu Ambrósio e fortalecendo o Carnaval de rua como patrimônio cultural de Piracicaba", afirma.

Criado em 2008 pelos amigos Juca Ferreira e Pablo Carajol, o Cordão nasceu da vontade de homenagear Ambrósio Martins Caldeira, o querido "Seu Ambrósio", figura muito estimada em Piracicaba. Apaixonado por dança, música e pela convivência com os amigos, Seu Ambrósio simboliza a alegria de viver que inspira o bloco até hoje.

O primeiro desfile ocorreu em 2009 e contou também com a participação de Luiz Brunelli, que se somou à organização. Desde então, o Cordão mantém viva a tradição de celebrar o Carnaval de rua como espaço democrático, cultural e de pertencimento.

Para o músico e sambista Juca Ferreira, "Mestre Ambrósio representa a alegria na noite piracicabana e desta forma voltamos a homenageá-lo, em lembrar esse grande amigo de todos com quem conviveu e muito estimulou".

BLOCO FAMILIAR, INTERGERACIONAL E DIVERSO - Ao longo de sua trajetória, o Cordão Mestre Ambrósio consolidou-se como um bloco especialmente familiar, reunindo diferentes gerações - de crianças a idosos - em um ambiente seguro, acolhedor e festivo.

A proposta do Cordão estimula que toda a família participe, fortalecendo vínculos comunitários e valorizando a diversidade. O desfile é marcado pela convivência respeitosa, pela inclusão e pelo espírito coletivo que caracteriza o Carnaval de rua.

Desde sua fundação, o Cordão defende um Carnaval democrático, livre e gratuito, acessível a toda a população piracicabana e também aos visitantes que escolhem a cidade para celebrar a folia. A ocupação cultural do espaço público é entendida como um direito e como expressão legítima da identidade popular.

A edição deste ano traz como tema Pira na Alegria, destacando a vocação de Piracicaba para a festa, a cultura e a valorização de suas tradições.

A proposta valoriza elementos simbólicos da identidade piracicabana, como a capivara, o Rio Piracicaba, a cultura ribeirinha e os patrimônios históricos em seu entorno.

Como é tradição do Cordão, foi composta uma música tema inédita. Em 2026, o ritmo escocido é o frevo, promovendo um intercâmbio cultural com Pernambuco, terra do frevo e do maracatu, dialogando com a riqueza cultural brasileira sem perder as raízes locais.

O repertório também inclui marchinhas tradicionais, sambas clássicos, sambas de enredo, ritmos afro-brasileiros como axé e ijexá, além de referências à MPB.

A Banda do Cordão Mestre Ambrósio 2026 é formada por Juca Ferreira - voz e direção geral, Carlinhos Martins - voz e cavaquinho, Léo Garcia - violão, Rodrigo Pinheiro - contrabaixo, Roger Fogaca - bateria, Franklin Mathias - percussão, Fabiano Morato - percussão e Max Silva - sax. Participações especiais no trio elétrico de Sandra Rodrigues e Gabi Reis. Na concentração, o público contará com apresentações dos DJs Thaly Albuquerque e DJ Gusta.

O evento contará ainda com os atores-reporteres Vitor Vitti e Maede Fernandez, além de um conjunto de porta-estandartes que apresentará a história do Cordão ao longo do percurso.

TRAJETO E HORÁRIOS

Historicamente, o bloco se concentra na Praça da Boyes, na Rua Luiz de Queiroz, a partir das 14h. A saída acontece às 17h, seguindo pela Rua Luiz de Queiroz até a rotatória do Semae, entrando na Avenida Beira Rio.

O cortejo passa em frente ao Museu da Água, Ponte Pênsil e Casa do Povoador, chegando ao Largo dos Pescadores por volta das 19h30. No local, o Cordão realiza mais uma apresentação com cerca de 30 minutos de duração, encerrando oficialmente suas atividades por volta das 20h.

SERVIÇO

Cordão Mestre Ambrósio 2026 - 17 anos, sábado, 14. Concentração a partir das 14h. Saída do cortejo: 17h. Local de concentração: Praça da Boyes (Rua Luiz de Queiroz)

Advocacia Previdenciária

Dr. Marco Antonio de M. Turelli

@drmarcantongatuba APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL

Rua Pio X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUEILO/SP
(15) 99822-3229 | (15) 99712-3229 | (15) 99686-1213 | secretaria Sra Ana (15) 99648-6211

Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUÍ/SP - secretaria Vanessa (15) 99688-4053
(15) 99688-4053 | (15) 3305-4053 | (15) 99712-3229 | (15) 99822-3229 | (15) 99686-1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretaria Iilia (15) 98122-2282
(15) 99752-7682 | (15) 99712-3229 | (15) 99822-3229 | (15) 99688-1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretaria Juliana (15) 99841-5331
(15) 99809-6030 | (15) 99712-3229 | (15) 99822-3229 | (15) 99688-1213

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Pequenos Foliões e Leitores propõe Carnaval com literatura

Literatura e música vão se unir para transformar a forma de celebrar o Carnaval em Piracicaba. A Matinê: Pequenos Foliões e Leitores acontece no domingo, 15/02, das 15h às 18h, no hall do anfiteatro da Biblioteca Pública Municipal Ricardo Ferraz de Arruda Pinto. Gratuito e aberto ao público, o evento não exige inscrição prévia. A entrada será pela lateral do espaço cultural, vinculado à Secretaria Municipal de Cultura, na rua do Vergueiro, 145, no Centro.

A iniciativa é realizada pelo contador de histórias e escritor, Evarí Sousa, e pela TEDA Produção Cultural, com apoio da Secretaria Municipal de Cultura. A proposta reúne leitura, música e manifestações da cultura popular em uma programação voltada ao público infantil e às famílias.

Entre os destaques, está a contação de histórias com Sousa, que conduz o público por narrativas permeadas de imaginação, ancestralidade e afeto. A tarde também contará com Roda de Samba Infantil e a atividade Quilombicar, com o grupo Quilombola Comunidade & Samba, promovendo a valorização da cultura afro-brasileira de forma lúdica e educativa. De acordo com os organizadores, a Matinê:



Organizadores e a pequena Luara convidam o público a celebrar o Carnaval e a literatura em uma tarde de alegria e diversão

nascceu do amor pela cultura popular e pelo Carnaval. A ideia foi idealizada por Denis Terezani, há anos, que buscava proporcionar às crianças um momento de alegria, pertencimento e identidade cultural.

Inspirado pela filha Luara, brincante da folia e amante da literatura, ele sonhava com o projeto,

mas não conseguia realizá-lo. Souza e o sambista Teda decidiram então viabilizar a iniciativa em homenagem ao amigo. "Mais do que uma festa, o evento propõe um espaço de encontro, leitura, música e pertencimento, onde a infância é celebrada em sua potência criativa e cultural", destacam.

SERVIÇO
Matinê: Pequenos Foliões e Leitores. Domingo, 15/02, das 15h às 18h. Na Biblioteca Pública Municipal Ricardo Ferraz de Arruda Pinto (Rua do Vergueiro, 145, Centro). Gratuito. Informações: (19) 3433-3674

SERVIDORES

Vereador questiona Legislativo sobre aplicação da 'lei descongelamento'

O vereador André Bandeira (PSDB), por meio do requerimento 94/2026, solicita informações e providências da presidência da Câmara Piracicaba quanto às medidas legislativas e institucionais adotadas para garantir a efetiva aplicação da Lei Complementar Federal 226/26, que restabeleceu a contagem do tempo de serviço para fins de adicionais por tempo de serviço e licenças-prêmio, anteriormente suspensos pela Lei Complementar 173/202 devido aos efeitos da pandemia na economia do país.

De acordo com o documento, "o congelamento compreendeu o intervalo de 28 de maio de 2020 a 31 de dezembro de 2021, totalizando 583 dias de tempo de serviço não computados na vida funcional dos servidores e a aplicação da referida norma federal configura ato vinculado e de cumprimento obrigatório, não dependendo de discricionariedade do Poder Executivo, cabendo ao Poder Legislativo exercer o devido controle e fiscalização quanto à sua implementação".

André Bandeira afirma ainda que "diversos municípios já procederam ao reconhecimento administrativo do período congelado, com o devido lançamento nos assentamentos funcionais, transparência dos valores e regularização dos reflexos previdenciários e que a eventual omisão do Poder Legislativo no acompanhamento e cobrança institucional da aplicação da Lei Complementar Federal 226/2026 compromete sua função constitucional de fiscalização e defesa do interesse público".

Dante disso, o vereador afirma ser "necessário que a presidência da Câmara de Piracicaba preste esclarecimentos formais acerca das medidas adotadas para acompanhar, cobrar e assegurar a efetiva implementação da referida norma no âmbito municipal, em respeito aos princípios da legalidade, transparência e defesa do interesse público".

André Bandeira questiona quais providências a presidência da Câmara adotou para cobrar do Poder Executivo a definição da data de início da incidência dos novos valores na folha de pagamento e solicita a apresentação de cronograma detalhado de resarcimento dos valores retroativos referentes ao período de congelamento.

Em relação aos reflexos previdenciários junto ao Ipasp (Ins-

tituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba), o vereador indaga sobre medidas legislativas ou institucionais que foram adotadas pela presidência da Câmara para acompanhar e fiscalizar as providências do Executivo quanto ao recolhimento das contribuições previdenciárias incidentes sobre os valores descongelados, bem como eventual plano de aporte ao Ipasp, visando resguardar o equilíbrio atuarial.

O parlamentar quer saber também se a presidência da Câmara cobrou formalmente do Poder Executivo a elaboração de listagem completa dos servidores impactados pela LC 226/2026, incluindo servidores ativos, aposentados, pensionistas exonerados e em caso afirmativo, solicita informar as providências adotadas e o estágio atual dessa cobrança.

Outro questionamento diz respeito às possíveis ações que foram adotadas pela presidência da Câmara para exigir do Executivo a criação de seção específica no site oficial do Município, em conformidade com a Lei de Acesso à Informação e a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), que permita aos servidores e ex-servidores a consulta individualizada de seus direitos, valores e recolhimentos previdenciários, mediante acesso protegido.

André Bandeira questiona ainda se a presidência da Câmara orientou ou cobrou do Poder Executivo a definição de canais oficiais de comunicação para dar ciência aos ex-servidores (exonerados) acerca de seus créditos e do cronograma de pagamento; realizou ou solicitou levantamento e análise da arrecadação total do Município, discriminada por exercício, no período de 2019 a 2025, com a finalidade de subsidiar a fiscalização da aplicação da Lei Descongelamento; e se foram solicitadas ou analisadas, no âmbito do Legislativo, as informações relativas à RLC (Receita Corrente Líquida) e ao crescimento percentual da arrecadação ano a ano, de 2019 a 2025, para fins de acompanhamento da capacidade financeira do Município.

O vereador também quer saber: se a presidência da Câmara tem conhecimento, por meio de informações oficiais ou análises internas, de eventual frustração da receita nos exercícios de 2019 a 2025;

tempo de serviço, progressões, quinquênios, sexta-partes ou equivalentes, conforme direitos restabelecidos pela legislação federal. Sobre o impacto orçamentário-financeiro, questiona se em caso de inexistência de previsão orçamentária, a presidência da Câmara cobrou esclarecimentos do Executivo quanto à ausência de estimativa.

Sobre o reconhecimento do período congelado, André indaga se a presidência da Câmara possui manifestação formal do Poder Executivo quanto ao reconhecimento do período de 28/05/2020 a 31/12/2021 para fins de contagem de tempo de serviço, e, em caso negativo, quais providências foram adotadas pelo Legislativo; caso o pagamento dos valores retroativos não esteja sendo realizado, se a presidência da Câmara obteve esclarecimento formal do Executivo quanto a eventual negativa, informando se decorre de decisão administrativa ou de alegado impedimento legal.



No Cedic, serviço de orientação e entrega de materiais conta com apoio da Caphiv

CARNAVAL

Prefeitura realiza ações de prevenção às ISTs

O "bloquinho" da equipe do Cedic (Centro de Doenças Infecto-contagiosas), vinculado à Secretaria Municipal de Saúde, tem a missão de levar informações que garantam proteção em relação às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) aos principais eventos realizados durante o Carnaval.

As ações de prevenção, que buscam garantir um Carnaval mais seguro e consciente para todos, incluem a distribuição gratuita de kits de prevenção - compostos por preservativos, gel lubrificante e materiais informativos - além de leques, e a realização de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites B e C.

A ação de testagem já aconteceu no Engenho Central e no largo dos Pescadores. A próxima está programada para domingo, 15/02, das 14h às 20h, na Arena Monte Alegre. Ao promover estratégias de prevenção, o Carnaval se torna também uma

oportunidade para reforçar as ações de saúde pública e ampliar o cuidado com a população.

O vice-prefeito e secretário de Saúde, Dr. Sérgio Pacheco, destaca a importância da prevenção para um Carnaval seguro e saudável. "Nosso trabalho é contínuo para levar informação e proteção a toda a população, e no Carnaval não é diferente. Recomendamos que os foliões aproveitem as festas com responsabilidade, cuidem de si e do outro e façam parte dessa corrente de proteção".

"O Carnaval é um momento de alegria, mas também de cuidado. As ações do Cevisa (Centro de Vigilância em Saúde) reforçam a importância da prevenção às ISTs, com informação, distribuição de insumos e oferta de testes rápidos, ampliando o acesso à saúde e promovendo um Carnaval mais seguro para todos", destaca a gerente do Cevisa, Carina Baroni.

REQUERIMENTO

Vereadora cobra informações sobre programação da Rádio Educativa

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou, na 4ª Reunião Ordinária, nesta quinta-feira (12), o requerimento 91/2026, de autoria da vereadora Sílvia Morales (PV), do Mandato Coletivo A Cidade é Sua, que solicita informações sobre a programação da Rádio Educativa. A parlamentar questiona se a emissora transmite algum conteúdo de caráter religioso e como se dá a escolha desses conteúdos específicos.

No documento, a vereadora cita uma série de normas que disciplinam o serviço, como: a Lei Federal nº 4.117/1962, que institui o Código Brasileiro de Telecomunicações e dispõe sobre a concessão, autorização ou permissão da atividade; o Decreto Federal nº 52.795/1963, que regulamenta os Serviços de Radiodifusão; a Lei Federal nº 9.472/1997, que organiza os serviços de telecomunicações; a Lei Municipal nº 5.684/2006, que disciplina as atividades, os programas e as iniciativas educacionais do município de Piracicaba e a Constituição Federal, que estabelece a laicidade do Estado brasileiro, a liberdade religiosa e a isonomia (igualdade) entre todas as crenças e a proibição de a União, Estados e Municípios estabelecerem cultos, subvencioná-los ou manter alianças com igrejas, garantindo a separação entre Estado e religião.

Destaca ainda a Lei Estadual de Liberdade Religiosa no Estado de São Paulo (Lei nº 17.346/2021), que se destina a combater toda e qualquer forma de intolerância religiosa e ainda o Decreto Legislativo nº 20/2020, que criou o Fórum Permanente Inter-religioso para uma Cultura de Paz e Liberdade de Crença na Câmara.

O requerimento faz questionamentos sobre a renovação da concessão para transmissão da Rádio Educativa FM, sobre a composição

atual do Conselho Consultivo da FM Municipal (CCFM) e as atas das reuniões realizadas. Pergunta quais foram os pedidos de programa submetidos à apreciação do conselho no ano passado e quais foram os critérios de aprovação dos mesmos. Pergunta também se a Prefeitura pretende abrir espaço para que qualquer religião interessada possa ter espaço igualitário na Rádio Educativa e que iniciativas já foram tomadas nesse sentido.

Ao justificar o voto, Sílvia Morales disse que é importante obter informações sobre a regulamentação da FM Municipal, como funciona o Conselho Consultivo e como são decididos os conteúdos dos programas. "Existe um conselho, existem leis e regulamentações federais, existem legislações municipais e a FM Municipal tem que acompanhar essas legislações nas suas programações", afirmou.

O requerimento também foi justificado pelo vereador Laércio Trevisan Jr (PL), ao comentar a necessidade de a programação da emissora municipal ser voltada para os interesses da sociedade. "À sociedade e não a segmentos específicos", salientou.

NOVA CIDADE
Gostosa de Dançar!
90.9 FM
PIRACICABA (SP)

24 horas no ar!
Música, informação, utilidade pública e muito mais!
Participe da nossa programação!
Ligue: 3424-4900
email: novacidadefm909@gmail.com

PLC 2/2026

Requerimento cobra esclarecimentos sobre taxas em cemitérios públicos

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou, durante a 4ª Reunião Ordinária, realizada na noite desta quinta-feira (12), o Requerimento nº 100/2026, de autoria do vereador Laércio Trevisan Jr. (PL), que solicita informações ao chefe do Executivo sobre as taxas previstas no Projeto de Lei Complementar nº 02/2026, especialmente aquelas relacionadas aos serviços prestados nos cemitérios municipais da Saudade, da Vila Rezende e de Ibitiruna.

O pedido de informações tem como foco a natureza, a periodicidade e a forma de cobrança das taxas incidentes sobre serviços funerários e cemiteriais. O PLC nº 02/2026, encaminhado ao Legislativo em fevereiro deste ano, propõe ajustes e correções na Lei Complementar nº 477/2025, norma que trata do novo Código Tributário do município e que inclui dispositivos referentes a valores cobrados por serviços como concessões, sepultamentos e demais atos administrativos nos cemitérios públicos.

No requerimento, o parlamentar destaca que o projeto contempla valores relativos a túmulos, sepulturas, transferências, concessões e outros eventualmente previstos.

O vereador também requer a apresentação dos valores individualizados para cada tipo de serviço ou taxa, conforme estabelecido no PLC nº 02/2026, bem como o critério de atualização desses valores ao longo do tempo, indicando

sóes e outros serviços, impactando diretamente proprietários e concessionários de jazigos. Diante disso, ele argumenta que é essencial garantir clareza, legalidade e transparência quanto à aplicação dessas cobranças, observando os princípios constitucionais da publicidade, legalidade e razoabilidade, previstos no artigo 37 da Constituição Federal, além do direito de acesso à informação assegurado pela Lei Federal nº 12.527/2011.

O documento aprovado pelo plenário solicita que o Executivo esclareça se as taxas previstas pos-

uem natureza anual, periódica ou eventual; se haverá cobrança anual de cada proprietário ou concessionário de sepultura, túmulo ou jazigo; e quais serviços estarão sujeitos à cobrança, detalhando itens como sepultamento, manutenção, transferência, exumação, concessão ou renovação de uso, reformas e outros eventualmente previstos.

O vereador também requer a apresentação dos valores individualizados para cada tipo de serviço ou taxa, conforme estabelecido no PLC nº 02/2026, bem como o critério de atualização desses valores ao longo do tempo, indicando

índice, periodicidade e ato normativo correspondente. O requerimento questiona ainda se haverá isenções, reduções ou benefícios sociais para famílias de baixa renda, idosos ou pessoas em situação de vulnerabilidade, qual órgão municipal será responsável pela fiscalização, arrecadação e gestão das taxas e se foi realizado estudo técnico ou financeiro que fundamentou a fixação dos valores, com o encaminhamento de cópia, caso exista.

Na justificativa apresentada em plenário, Laércio Trevisan Jr. afirmou considerar o tema de "suma importância", uma vez que as taxas estão inseridas no PLC nº 02/2026, que revisa a Lei Complementar nº 477/2025, atualmente sob questionamento. Segundo ele, a legislação está "sub judice", aguardando uma decisão da Justiça quanto à sua possível nulidade.

O parlamentar também mencionou decisão liminar do Supremo Tribunal Federal relacionada ao município de São Paulo, que determinou o retorno aos valores anteriores após aumento de taxas decorrente de concessão, como forma de ilus-

trar a necessidade de cautela no caso de Piracicaba.

"Piracicaba precisa saber a

taxa agora, do valor atual, para a

gente verificar com o que está sen-

do proposto, até porque está sub

judice e até porque tem essa limi-

nar que já determinou sobre essas

questões e concessões e cemitérios

públicos", declarou. Ele ressaltou

que é necessário esclarecer se a

eventual cobrança será anual ou

se ocorrerá apenas quando o servi-

ço for utilizado, evitando, segundo

suas palavras, novos problemas ou

interpretações equivocadas.

O vereador reforçou que o tema exige atenção redobrada por

envolver diretamente a população.

"Nossos entes queridos estão lá e

está indefinido a taxa, se aquela

taxa é anual ou se vai ter taxa só

quando for usar, isso precisa ser

melhor explicado, para depois não

acontecer mais um engodo", afir-

mou. Ele também recordou críticas

anteriores feitas por ele e ou-

outros vereadores à legislação, sus-

tentando que havia questionamen-

tos quanto à legalidade, moralida-

de, publicidade e razoabilidade da

norma, pontos que, segundo ele,

agora são objeto de análise pelo

Ministério Público.



Moradores relatam que, em dias de chuva, a água tem invadido residências da região

CENTRO

Indicação propõe canaleta para melhorar escoamento da chuva

O vereador Pedro Kawai (PSDB) protocolou na Câmara Municipal a indicação 1137/2026, que solicita a construção de canaleta para escoamento de águas pluviais na Rua Luiz de Queiroz, na altura do número 161, na região central da cidade.

Segundo a justificativa apresentada pelo parlamentar, embora exista boca de lobo nas proximidades, moradores relatam que, em dias de chuva, a água tem invadido residências da região, gerando transtornos e prejuízos. O documento aponta ain-

da que, em razão dos sucessivos recifes realizados na via ao longo dos anos, formaram-se desniveis no pavimento, criando verdadeiras "bacias" que dificultam o escoamento adequado das águas pluviais.

De acordo com o vereador, a construção de canaletas no trecho indicado deve facilitar o direcionamento correto da água até o sistema de drenagem já existente, prevendo alagamentos, evitando danos aos imóveis e contribuindo para a preservação do pavimento e da segurança viária.

Foto-Legenda



EMPREGO E RENDA

Na manhã desta quinta-feira (12), o vereador Fabrício Polezi (PL) se reuniu com o secretário municipal de Emprego e Renda, José Luiz Ribeiro, e com o chefe de gabinete executivo Francisco Duarte para tratar de temas relacionados à área e, especialmente, do fortalecimento da indústria metalúrgica mecânica em Piracicaba. Polezi apresentou algu-

mas ideias para a classe metalúrgica, setor que o vereador tem identificação por sua trajetória profissional. "Agradeço por me receberem na Prefeitura e ouvirem as demandas da população. Me coloco à disposição para trabalhar junto pelo município e buscarmos as melhores soluções para essas e outras demandas que venham a aparecer", disse Polezi.

Foto-Legenda



SINDICATO DOS METALÚRGICOS

O vereador Pedro Kawai (PSDB) participou, na noite desta quarta-feira (11), da cerimônia de posse da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Piracicaba e Região, eleita para a gestão de 2026-2030. Embora o mandato tenha iniciado oficialmente no último dia 12 de janeiro, o evento marcou a apresentação formal da nova composição à categoria e às autoridades. A solenidade foi realizada no

Clube Recreativo dos Metalúrgicos e reuniu representantes da Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do Estado de São Paulo, da Força Sindical, lideranças sindicais, autoridades municipais e convidados. Compuseram a mesa diretiva Pedro Kawai, o prefeito Helinho Zanatta (PSD), o deputado estadual Alex Madureira (PL) e o secretário municipal de Trabalho, Emprego e Renda, José Luiz Ribeiro.

ASSINE E
ANUNCIE:
2105-8555

PROGRAMA

Câmara aprova projeto que cria "Bombeiro Civil Comunitário"

O projeto de lei 364/2025, aprovado em primeira discussão na 4ª Reunião Ordinária de 2026, estabelece a criação do Programa "Bombeiro Civil Comunitário", que dispõe de medidas de segurança, prevenção e combate a desastres e tragédias climáticas no município. O PL é de autoria do vereador Gesiel de Madureira (MDB).

O programa destina-se a atuar nas emergências climáticas, na prevenção e no combate a princípio de incêndio, evacuação e primeiros socorros nas áreas de difícil acesso, em casos de emergências, para proteger a vida e reduzir os danos ao meio ambiente, servindo de apoio até a chegada do socorro especializado.

O PL estabelece que o programa será realizado por Bombeiros Civis treinados e capacitados para atuar na prevenção e combate a incêndios e em atendimentos de emergência, na

forma da Lei Federal nº 11.901, de 12 de janeiro de 2009.

Estabelece também que os

critérios de admissão do proce-

ssão seletivo dos profissionais

para a execução do Programa

"Bombeiro Civil Comunitário"

serão destinados pelo órgão compe-

tente do Poder Executivo, priori-

zando os profissionais moradores

do município, de modo a manter

Bombeiros Civis posicionados

estrategicamente para agir de forma

rápida e eficaz diante de uma

tragédia emergencial.

Além disso, o programa deve-á incluir ações e campanhas educa-

tivas de capacitação e esclareci-

mento à população sobre a necessi-

dade de prevenção do meio ambi-

ento, por meio do descarte correto

do lixo, a fim de prevenir danos

aos moradores locais, onde muitas

vezes a coleta formal é inacessível.

Para fins de implementação do Programa, o Poder Executi-

vo poderá firmar convênios e parcerias que visem a coopera-

ção técnica com entidades de

direito público ou privado, in-

clusive o Corpo de Bombeiros

Militar do Estado de São Paulo.

Na justificativa do projeto de

lei, Gesiel de Madureira destaca que

nos últimos anos episódios de in-

cêndios, deslizamentos, acidentes

residenciais e eventos climáticos

extremos têm se tornado mais fre-

quentes em todo o país, exigindo

dos municípios planejamento preven-

tivo, capacitação comunitária e res-

posta rápida.

Nesse contexto, a atuação conjunta

entre Poder Público e sociedade

civil é fundamental para reduzir

riscos, proteger vidas e pre-

servar patrimônios", afirmou.

Gesiel de Madureira ressalta que a iniciativa não substi-

tui e tampouco interfere nas

atribuições do Corpo de Bombeiros

Militar, mas atua de forma

complementar e colaborativa,

ampliando a capacidade de res-

posta do município em situações de

risco, desastres naturais,

eventos públicos, escolas, áreas

comerciais e comunitárias.

Ao justificar o projeto de lei

plenário, o vereador citou os in-

cêndios recentes na cidade e

destacou que é necessário con-

tar com uma força-tarefa que

não substitua, mas apoie e com-

plemente os órgãos competentes.

Ele mencionou que o projeto de

lei também inclui um abaixo-

assino com mais de 200 assinatu-

ras de bombeiros civis que já atu-

am na cidade de Piracicaba.

"Além de fortalecer a cul-

tura de prevenção, o programa oferece

formação técnica, inclu-

são social, contribui para a gera-

ção de empregos e valoriza os pro-

fissionais da área de segurança e

reconhecidos pela

legislação federal", declarou.

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM P

TRANSPORTE COLETIVO

Compra de créditos pelo WhatsApp começa hoje, 14

A partir deste sábado, 14, a população poderá utilizar um chatbot via WhatsApp para embarcar nos ônibus do sistema municipal de Piracicaba. O uso da nova tecnologia é resultado de uma parceria entre a Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria de Segurança Pública, Trânsito e Transportes, a operadora Transdata - empresa parceira da Rápido Sumaré, vencedora da licitação e responsável pelo transporte público coletivo de Piracicaba - e a Google.

Pelo chatbot no WhatsApp, disponível no número (19) 99982-3709, usuários já cadastrados no sistema Pira Mobilidade poderão adquirir créditos pelo novo sistema e quando necessário, solicitar o bloqueio do cartão. As recargas poderão ser feitas a partir de R\$ 5,50 e no máximo R\$ 999, com pagamento via Pix e liberação dos créditos em até 30 minutos. Sobre cada operação incide um custo adicional de R\$ 1,99, independentemente do valor adquirido.

COMO FUNCIONA - O processo é simples: após o envio de uma mensagem ao chatbot, será solicitado o número do CPF para localização do cadastro. Na sequência, o usuário deverá informar o valor da recarga (mínimo de R\$ 5,50), e um código será gerado. O pagamento deverá ser realizado exclusivamente via Pix.

CARTEIRA DO GOOGLE - Outra novidade para o



A partir de amanhã, sábado, 14.02, a população poderá utilizar um chatbot via WhatsApp para embarcar nos ônibus em Piracicaba

transporte público coletivo é a integração com a Carteira do Google, que permitirá a compra de passagens diretamente pelo celular, em aparelhos com sistema Android, a partir de 28/02. O pagamento também será realizado via Pix, com geração de QR Code para validação no equipamento instalado nos ônibus. Piracicaba será o primeiro município do Estado de

São Paulo a adotar essa tecnologia. Nessa modalidade, o usuário que atualmente paga a tarifa de R\$ 6,50, passará a pagar R\$ 5,68 por passagem, garantindo uma desconto real e mais economia para quem utiliza o transporte público urbano.

Entre as principais vantagens para os usuários está a praticidade: não será necessário baixar um aplicativo especí-

fico, portar cartão físico nem possuir smartphone com tecnologia NFC. O pagamento será feito via Pix diretamente na Carteira do Google, gerando um QR Code que será lido pelo validador dentro do ônibus.

Em caso de dúvidas, a população pode entrar em contato com o SAC da empresa Rápido Sumaré pelo 0800-121-8484, ou pelo 156 da Prefeitura.

TURISMO

Rota Cervejeira terá passeio no sábado de Carnaval

A Rota Cervejeira de Piracicaba promove neste sábado de Carnaval, dia 14 de fevereiro, um passeio especial que reúne lazer, turismo e valorização da produção artesanal local. A iniciativa levará os participantes para uma experiência guiada por três cervejarias da cidade: A Tutta Birra, Komtainer Beer e a Cevada Pura. O roteiro foi planejado para apresentar ao público os diferentes estilos de cerveja artesanal produzidos em Piracicaba, além de proporcionar momentos de integração entre moradores e turistas durante o período carnavalesco. Em cada parada, os participantes poderão conhecer um pouco da história das cervejarias, seus processos produtivos e a diversidade de rótulos oferecidos.

Além das visitas, o passeio contará com sorteio de brindes, tornando a experiência ainda mais atrativa para os participantes. A proposta também reforça o potencial da cidade no segmento

do turismo gastronômico, destacando a força das cervejarias artesanais como parte da identidade cultural e econômica local. A ação conta com o apoio da Secretaria de Turismo de Piracicaba, do Simespi e da CPLCerva, entidades que atuam no fortalecimento do turismo, da economia e do empreendedorismo regional. A expectativa é que o evento contribua para movimentar o setor durante o Carnaval e incentive novos visitantes a conhecerem a cena cervejeira da cidade.

SERVIÇO

Rota Cervejeira de Piracicaba - Edição de Carnaval 2026, dia 14. Saída às 10h30 e retorno às 13h30. Cervejarias visitadas: A Tutta Birra, Komtainer Beer e a Cevada Pura. Ingressos e informações: @rota.cervejeira.piracicaba



Sour de Goiaba

Rock

Piracicaba CarnaRock vai reunir 15 bandas

O Carnaval, que já está acontecendo em todo o país, também terá programações para quem curte outros estilos de músicas, e um dos locais alternativos será o Nômades Beer Garden, no bairro da Paulista, em Piracicaba, com seu 1º CarnaRock, nesse sábado (14) e domingo (15), com 15 bandas, sendo oito no primeiro dia e sete no encerramento.

Nos dois dias a venda de ingressos começa a partir das 14h e também antecipadamente pelo aplicativo WhatsApp 19 9 9436-8407.

Nesse sábado (14) o primeiro show começa às 16h. No domingo (15), o primeiro conjunto começa a tocar às 15h. Nos dois dias o bar funcionará até a meia-noite.

Idealizado pelo vocalista Allan Avancini, o CarnaRock vai reunir grupos autorais de diferentes estilos. Ele explica que o evento é uma forma de fortalecer as bandas independentes. Veterano na cena musical, Avancini milita no rock há 30 anos e conta que começou a planejar o evento com Gabriel Osti de Barros, dono do bar, no ano passado. "É um local de fácil acesso, bom espaço e que já valoriza a cena musical da cidade", diz Allan.

Rock and Roll, heavy metal, pós-punk, punk, hardcore são alguns



Invasores tocaram no domingo, 15
dos estilos que povoam a cena musical de Piracicaba há décadas, inclusive com inúmeros festivais independentes. Allan diz que o Pirastock, realizado nos anos 2000, pela União de Bandas de Rock de Piracicaba (UBRP), foi uma de suas inspirações para o 1º CarnaRock.

"Piracicaba tem muitos talentos", afirma ele. Sua expectativa é que eventos desse tipo de semana ocorram em outros meses do ano na cidade para fortalecer a cultura, unir bandas e o público por meio da música. "Venham valorizar o rock das bandas independentes", convida.

SERVIÇO
Primeiro Piracicaba CarnaRock. Sábado (14) e domingo (15) a partir das 16h sábado e 15h domingo, no Nômades Beer Garden - Avenida Dr. João Conceição 429, bairro da Paulista, Piracicaba. Ingressos antecipados: R\$ 20,00 (um dia), R\$ 35,00 (Dois dias). Ingressos antecipados: 19 99436-8407

A foto e a história



DIPLOMA DE PRUDENTE

"Em nome, sob os auspícios do muito alto e muito poderoso príncipe, o senhor Dom Pedro II, Imperador Constitucional e Defensor Perpétuo do Brasil", o diploma acima foi conferido, em 1863, a Prudente de Moraes, que, então graduava-se em direito. O primeiro presidente ci-

vil do Brasil morreu em Piracicaba em dia 3 de dezembro de 1902. Graduou-se em direito na Faculdade de Direito de São Paulo e transferiu-se para Piracicaba, onde exerceu advocacia durante dois anos, e, em 1865, começou sua carreira política. (Edson Rontani Júnior)

Foto-Legenda



CASA DO BOM MENINO

O vereador Gustavo Pompeu (Avante) participou, na terça-feira (10), da apresentação dos projetos e planos de ação para 2026 da diretoria da Casa do Bom Menino, instituição referência no acolhimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social em Piracicaba. Voluntário da entidade, o parlamentar acompanhou de perto as ações desenvolvidas pela Casa do Bom Menino e ma-

nifesta sua admiração pelo trabalho realizado ao longo dos 64 anos de história da instituição, que atua com compromisso, responsabilidade e coragem na garantia de direitos de crianças e adolescentes. Durante o encontro, a coordenadora de projetos da instituição, Andressa Oliveira, apresentou os projetos desenvolvidos, voltados à proteção integral de crianças e adolescentes.

MANDATO COLETIVO

Requerimento solicita informações de prédios com obras paralisadas

Informações adicionais sobre os prédios com obras paralisadas no município são solicitadas no requerimento 92/2026, de autoria da vereadora Silvia Morales (PV), do mandato coletivo "A cidade é sua". A propositura foi aprovada na 4ª Reunião Ordinária de 2026, nesta quinta-feira (12).

No requerimento, são solicitados ao Executivo respostas complementares às dadas no requerimen-

to 1374/2025, que solicitava informações sobre as obras paralisadas no município e as providências que estão sendo tomadas.

A vereadora solicita no requerimento aprovado nesta quinta-feira os números dos processos judiciais correlatos às obras paralisadas, o número do processo administrativo da Prefeitura, além de apresentar os alvarás de construção das obras.

FINANÇAS

Trevisan Jr. solicita saldo da Prefeitura e autarquias

O requerimento 86/2026, de autoria do vereador Laércio Trevisan Jr. (PL), que solicita informações ao Executivo sobre o saldo financeiro da prefeitura de Piracicaba e de suas autarquias em 31 de dezembro de 2025, foi aprovado durante a 4ª reunião ordinária, realizada na noite desta quinta-feira (12).

De acordo com a proposição, "encerramento do exercício financeiro em 31 de dezembro de 2025 representa marco relevante para avaliação da responsabilidade fiscal, do equilíbrio das contas públicas e da capacidade de investimento da Administração Municipal".

Sendo assim, Trevisan Jr. quer saber o saldo financeiro disponível da Prefeitura de Piracicaba e de cada uma de suas autarquias em 31 de dezembro de 2025, discriminando: valores em caixa; saldos bancários; aplicações financeiras; recursos vinculados e livres; e, por fim, restos a pagar inscritos e não pagos. Após a aprovação do requerimento, Trevisan Jr. reforçou a importância dos dados solicitados e agradeceu os demais vereadores pela aprovação. "Agora, vamos aguardar a resposta do saldo financeiro da cidade de Piracicaba", afirmou.

CODEPAC

XV vai se tornar patrimônio cultural

Codepac iniciou o processo para reconhecer o Esporte Clube XV de Novembro de Piracicaba como patrimônio cultural imaterial

Durante última reunião realizada no dia 06/02, o Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (Codepac) iniciou o processo de registro do Esporte Clube XV de Novembro como patrimônio cultural imaterial do município.

A iniciativa busca reconhecer o clube como um importante símbolo da cidade. Conforme fundamentação apresentada no processo, o futebol é compreendido como manifestação cultural capaz de expressar a relação do indivíduo com o território em que está inserido, a partir das práticas, experiências, objetos e significados que o envolvem - especialmente em contextos regionalistas, como o de Piracicaba.

De acordo com o sociólogo do Setor de Patrimônio Histórico (vinculado à Secretaria de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos), Guilherme Augusto Isidoro, propor o reconhecimento de um clube como patrimônio imaterial tem como objetivo preservar a relação de pertencimento construída entre clube e cidade. "Mesmo diante do movimento mercadológico do futebol, que amplia a torcida por equipes televisionadas, o time da cidade ainda ocupa um espaço especial no coração dos apaixonados pelo esporte", disse.

O sociólogo ainda destacou que o XV representa essa identidade por meio de símbolos marcantes como o Nhô Quim, mascote oficial do clube, o zebrado da camisa que é uma das formas mais imediatas de identificar um piracicabano em qualquer lugar, e o antigo hino popular. "Esse hino, relembrando o



A iniciativa busca reconhecer o clube como um importante símbolo da cidade

jornalista Cecilio Elias Netto, surgiu como uma sátira aos piracicabanos e foi ressignificado ao longo do tempo pelos torcedores, tornando-se elemento de afirmação cultural", acrescentou.

PRÓXIMAS ETAPAS - Com a abertura do processo, o Setor de Patrimônio Histórico inicia agora a fase de instrução, que consiste na reunião de informações históricas, realização de entrevistas, levantamento documental e sistematização de registros que fundamentem o reconhecimento do clube como patrimônio cultural imaterial.

Na sequência, será elaborado um parecer técnico com base no ma-

terial reunido. A partir desse parecer, o Conselho deliberará sobre o registro. Em caso de aprovação, o reconhecimento será formalizado por meio de decreto.

GLORIOSO ESQUADRÃO - Fundado oficialmente em 15 de novembro de 1913, o Esporte Clube XV de Novembro nasceu da união de dois grupos apaixonados pelo futebol: o 12 de Outubro, formado por funcionários de uma marcenaria que jogavam bola nos intervalos do almoço, e o Esporte Clube Vergueirense, ligado à família Pousa.

Os jogos improvisados, inicialmente realizados em quintais e depois em um terreno na rua Re-

gento Feijó - que se tornaria o primeiro campo do clube - deram origem a uma das mais tradicionais equipes do interior paulista. O nome XV de Novembro foi escolhido em homenagem à Proclamação da República, por sugestão do primeiro presidente do clube, o capitão Carlos Wingeter.

Desde então, o XV construiu uma trajetória que ultrapassou as quatro linhas. Mais do que um time de futebol, tornou-se símbolo de identidade coletiva, orgulho local e pertencimento - elementos que agora passam a ser oficialmente analisados no processo de reconhecimento como patrimônio cultural imaterial de Piracicaba.

SÉRIE A2

XV busca reabilitação contra Ituano no Barão

Luiz Tarantini

O XV de Piracicaba volta a campo neste sábado (14) para enfrentar o Ituano, líder da competição, pela 10ª rodada do Campeonato Paulista da Série A2 2026. O "Galo" de Itu é a única equipe ainda invicta no torneio.

O Nhô-Quim chega pressionado após a derrota por 3 a 0, sofrida dentro do Estádio Barão da Serra Negra na última quarta-feira (11), debaixo de muita chuva. O resultado gerou forte repercussão entre torcedores e imprensa, principalmente pelas opções táticas adotadas pelo técnico Fernando Marchiori.

A escolha por atuar com três zagueiros, improvisando o lateral-esquerdo João Victor no setor defensivo, sem escalar um lateral-direito de ofício e mantendo o atacante David Ribeiro como ala, além da utilização de Léo Santos pelo lado esquerdo da defesa e dois centroavantes de referência no ataque, não surtiu efeito. Pelo contrário, a

estratégia acabou expondo atletas durante e após a partida.

No intervalo, com o XV já em desvantagem, Marchiori deixou o gramado sob vaias e gritos de "burro" vindos do setor das cativas. Na entrevista coletiva pós-jogo, o treinador citou nominalmente atletas do sistema defensivo ao apontar falhas de posicionamento e cobertura, o que gerou críticas em parte da imprensa.

João Luís Almeida, da Rádio Difusora FM 102,3, comentou: "Não vi o treinador do XV de Piracicaba, o Sr. Fernando Marchiori, em nenhum momento dizer que errou na estratégia escolhida ou que seu plano tático não funcionou. O que vi foi o mais do mesmo: colocar a culpa nos atletas, no gramado, na chuva, em fatores externos. Assumir a própria responsabilidade, não ouvi uma só palavra."

Atualmente na 7ª colocação, com 12 pontos, o Nhô-Quim enfrenta um dos favoritos ao acesso e líder invicto da competição, novamente no Barão de Serra Negra.



XV quer reencontrar o caminho das vitórias diante do seu torcedor neste sábado contra o líder Ituano



Gustavo Gomes é a liderança de Abel Ferreira dentro de campo

BRASILEIRÃO

Palmeiras vence fora e afunda o Internacional

Luiz Tarantini

O Palmeiras saiu maior do Beira-Rio. Em uma atuação madura e eficiente, o time de Abel Ferreira venceu o Internacional por 3 a 1, em Porto Alegre, e assumiu a liderança do Campeonato Brasileiro após a terceira rodada, beneficiado pelo saldo de gols.

Com sete pontos, o Verdão iguala a pontuação de concorrentes diretos, mas demonstra algo além dos números: competitividade e frieza nos momentos decisivos. Já o Inter, com apenas um ponto, amarga a 19ª colocação e acende o sinal de alerta logo no início da competição.

A partida começou equilibrada, mas foi o Palmeiras quem mostrou maior organização. O primeiro gol saiu em cobrança de escanteio precisa de Andreas Pereira para Gustavo Gómez, que subiu mais alto que a defesa e abriu o placar.

O empate colorado veio em lance de transição rápida, após erro na saída de bola palmeirense. Alan Patrick participou da jogada, a defesa desviou parcialmente, e Ronaldo apareceu para finalizar de voleio e deixar tudo igual ainda na etapa inicial.

OPINIÃO

XV DE PIRACICABA - ELOGIOS E CRÍTICAS DEVEM ESTAR SEMPRE NA MESMA INTENSIDADE

No futebol, os elogios precisam ter a mesma intensidade das críticas. E quando o assunto é o XV de Piracicaba, essa réguia não pode ser flexível conforme o humor da rodada.

Quando o time perde, a cobrança aparece - e com razão. A camisa é pesada, a história é centenária, a arquibancada do Barão da Serra Negra não aceita acomodação. O torcedor não cobra por capricho. Cobra porque se importa. Cobra porque conhece o tamanho do XV.

Mas é preciso dizer algo que nem sempre é lembrado: coerência também é compromisso com o clube. Se criticamos postura apática, erros de escalação ou falhas defensivas, também devemos reconhecer entrega, organização e superação quando elas aparecem. Não é possível transformar cada derrota em terra arrasada e cada vitória

em redenção absoluta. Isso não é análise - é impulso.

O XV precisa de cobrança firme, sim. Precisa de dirigentes atentos, comissão técnica consciente e jogadores comprometidos. Mas também precisa de ambiente equilibrado para crescer. A crítica tem que ser proporcional ao erro. O elogio, proporcional ao mérito. Ser contundente não é ser irresponsável. É ter coragem de apontar falhas sem medo - e ter a mesma coragem para reconhecer evolução.

O torcedor do XV não é passionado por acaso. Ele é exigente porque ama. E justamente por amar, merece uma análise justa. Nem blindagem, nem perseguição. Nem aplauso automático, nem vaia antecipada. No futebol, caráter também se mede na coerência. E o XV, dentro e fora de campo, precisa dela mais do que nunca.

Luiz Tarantini é jornalista esportivo, diretor e apresentador do programa "PASSE DE LETRA" pela Rádio Difusora FM 102,3 e VTV SBT. Repórter e chefe da equipe de esportes nas transmissões dos jogos do XV pela Rádio Difusora FM 102,30, colunista e editor de esportes da A Tribuna Piracicabana, consultor comercial e apaixonado pelo XVZÃO "sem querer ser dono dele". Ufa!



FORÇA TAREFA**Semae reabre Museu da Água neste sábado**

O Museu da Água do Semae (Serviço Municipal de Água e Esgoto) de Piracicaba será reaberto na manhã deste sábado, 14. A visitação do público será liberada após grande força-tarefa realizada pela autarquia durante os últimos dois dias.

O espaço turístico e cultural da cidade foi inundado pelo rio Piracicaba na noite da quarta-feira, 11/02, após fortes chuvas que atingiram a cidade e região e que elevaram o nível do rio que extravasou e inundou todo o complexo do Museu da Água.

A partir de amanhã, o público poderá visitar a casa de bombas onde se encontram equipamentos históricos do Semae, bem como maquetes que abordam temas hídricos e de proteção ao meio ambiente.

FALECIMENTO

SR. JOSE CARLOS DE JESUS CORREA faleceu ontem, na cidade de Rio das Pedras/SP, contava 75 anos, filho dos finados Sr. Jose Manoel Correa e da Sra. Maria Rita Ramos Correa, era viúvo da Sra. Leonor Lucas Correa; deixa as filhas: Sandra Correa; Valéria Aparecida Correa Gonçalves; Graziâne Correa e Andreia Correa Chastin. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório da Saudade, sala "07", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

Enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. MARLON FELIPE PEDROSO faleceu ontem, nesta cidade, contava 42 anos, filho dos finados Sr. Julio Walter Pedroso e da Sra. Maria José Ometto, era casado com a Sra. Juliana de Moraes; deixa os filhos: Felipe Yohan Moraes Pedroso e Luana Tamires Moraes Pedroso. Deixa irmãos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 10h30 do Velório da Saudade, sala "07", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

São Pedro VENDO sítio 100.000m² sem construção, registrado. R\$ 855.000. Pertinho da cidade. Tel 011 97692-0412.

Arrendo sítio 19 alqueires pé da serra, com casa, mangueira, galpão, poço, ribeirão. Para gado ou eucalipto. Tel (11) 9999-88701

FALECIMENTO

SRA. ENILZA PEREIRA faleceu dia 12/02/2026 na cidade de Piracicaba, aos 81 anos de idade e era filha do Sr. Sebastião Pereira e da Sra. Antonieta Conceição, falecidos. Deixa o filho: Orlando Aparecido Barbosa. Deixa netos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 13/02/2026 as 10:30hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - sala 07, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. JOSÉ PEREIRA DOS PASSOS faleceu dia 12/02/2026 na cidade de Piracicaba, aos 90 anos de idade e era fi-

lho do Sr. Antonio Pereira dos Passos e da Sra. Josefa Maria dos Passos, falecidos. Deixa os filhos: Josué Pereira dos Passos; Josilda Pereira dos Passos; Josirene Pereira dos Passos Silva; Levi Pereira dos Passos, falecido; Elionai Pereira Machado; Eli Pereira dos Passos; Ester Pereira dos Passos; Rute Pereira dos Passos Guedes; José Pereira dos Passos Junior. Deixa netos, bisnetos, tataranetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 13/02/2026 as 17:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende - sala 02, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA

CNPJ: 44.723.765/0001-25
WWW.MOMBUCA.SP.GOV.BR

Rua Amadeu Amaral, 255 - Centro - Mombuca SP - CEP: 13375-021

PABX (19) 3488-1128

email: mombuca@uol.com.br / gabinete@mombuca.sp.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOMBUCA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO SELETIVO 01/2026

Ficam convocados os candidatos aprovados no Processo Seletivo nº 01/2026 abaixo relacionados, para comparecer dia 19 de fevereiro de 2026, às 09:00, munido de todos os documentos pessoais, no Setor de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal, localizada à Rua Amadeu Amaral, 255, para contratação por prazo determinado de 1 (um) profissional, obedecendo a classificação do referido Processo Seletivo, para o seguinte emprego:

Emprego Público: Profissional de Apoio Educacional

Classificação	Candidato (a)
10º	FRANCISCO JOSÉ ANSELMO MARTINEZ
11º	JAQUELINE DOS SANTOS COSTA CAMARGO

OBSERVAÇÃO:

1. O não comparecimento na data e horário acima, caracterizará desistência automática do candidato.

Prefeitura Municipal de Mombuca, 13 de fevereiro de 2026 - Everton Tiago Mora Pedroso - Prefeito Municipal.

Temos jornal para o seu Pet!

FORMATO JORNAL 58X63,5

Mundo Pet

100% BIODEGRADÁVEL

Impresso com tinta a base de água

Jornal limpo, sem pragas para higiene do seu Pet

Material feito exclusivamente e com todo carinho para seu Pet

fazemos atendimento a revendedores, temos VENDAS NO ATACADO

WhatsApp (19) - 9.9787-0969

Rua Tiradentes, 1111 - Centro - Piracicaba - SP - CEP13.400-760

MERLOTTIS

TELHAS GALVANIZADAS - GALVALUME E SANDUÍCHE

A especialista em telha sanduíche com a face inferior chapeada.

NO CARTÃO EM ATÉ 12x CONSULTE-NOS

FACE SUPERIOR GALVALUME

FACE INFERIOR CHAPEADA

Telha Sanduiche Chapeada
Face Superior Chapa Galvalume
Chapa Inferior Chapeada com isopor de 30mm na cor Natural

a partir de R\$ 68,90 o metro

TELHA SUPERIOR GALVALUME
EPS (isopor)
TELHA INFERIOR CHAPEADA

A TELHA SANDUÍCHE CHAPEADA é composta pela chapa superior em aço galvalume, o isolante térmico (isopor) e na parte inferior são chapas laminadas de reaproveitamento PARA COBERTURAS QUE TENHAM LAJES, GESSO OU FORRO.

MODELO FORRO AMADEIRADA

A Telha Forro Termoacústica PVC da Merlottis Telhas oferece beleza, resistência e conforto. Com materiais de alta qualidade e excelentes propriedades termoacústicas garante durabilidade e tranquilidade interna.

CONSULE NOSSOS PREÇOS PARA TELHA SANDUÍCHE FACE SUPERIOR E INFERIOR NA CHAPA GALVALUME NATURAL OU COM PINTURA E TELHAS SIMPLES CHAPA GALVALUME.

No seu WhatsApp, digite todos os números sem traços

NOSSO FIXO: 19 3455-0910

Nosso Zap 1934550910

comercial@merlottistelhas.com.br
www.merlottistelhas.com.br

De Segunda à Sexta das 7h30 às 17h20
Aos Sábados das 7h30 às 11h

Encarte mensal de
A TRIBUNA
PERACICABANA

Nº 27 | 14|02|2026
HUMOR COM SOTAQUE UNIVERSAL

JORNAL  **capiatu**

Érico SAN JUAN
35anos
deHumor
1991 - 2026 | PARTE 3



RESENHAS

Meus textos abaixo saíram... ou melhor, foram postados no site Observatório da Imprensa, em 2013 e no meu blog autoral, em 2012. (ESJ)

Embalando Millôr

Millôr Fernandes, jornalista e desenhista de nome singular, era do tempo em que se fazia humor no Brasil – e as pessoas riiam das piadas, em vez de procurar o advogado. Isso do século passado até sua morte, em incríveis 74 anos de carreira. Fã de Millôr desde criancinha, li tudo o que pude dele, em revistas e jornais de várias épocas. Peguei muita poeira em sebos para comprar seus livros. O que prova que não sou alérgico a humor, ainda bem.

Uma amostra da produção inicial do humorista está em *Tempo e Contratempo*, livro editado na década de 1950. A obra traz como souvenir uma árvore publicada em pôster anexo, desenhada folha a folha pelo autor. Dá pra morrer de velho contando a folharada toda. Em 1963, após muitas páginas viradas na carreira, o jornalista recebeu um pito público, em editorial da revista *O Cruzeiro*, órgão dos Diários Associados, conglomerado de comunicação onde o jornalista trabalhou desde os treze anos de idade. "A Verdadeira História do Paraíso" foi o estopim do editorial. A revista tinha publicado um especial com

uma interpretação bem-humorada da gênese do mundo, de autoria do suposto herege.

Após receber queixas de certos setores da Igreja Católica, para livrar a cara e ficar "de bem" com a sagrada instituição, *O Cruzeiro* acabou por desautorizar Millôr publicamente. Isso porque o próprio veículo tinha autorizado o artista, por escrito, a publicar a matéria...

Mestre do riso

Diante da injustiça pública e da consequente demissão, Millôr processou *O Cruzeiro*, exigindo uma indenização trabalhista. Levou alguns cruzeiros para a carteira, mas amargou o purgatório do desemprego. Por pouco tempo, aliás. Em 1964, reuniu forças nada ocultas para lançar a revista *Pif Paf*, nome emprestado da sua seção de *O Cruzeiro*. A revista do ex-funcionário dos Diários Associados durou apenas oito números. Apesar de tão breve existência, é considerada a gênese de outro jornal de que vocês devem ter ouvido falar: *O Pasquim*. O jornalista-cartunista também presidiu a empresa editora do tabloide por breve período nos anos 70.

Recentemente, adquiri os oito números do jornal *Pif-Paf*, em edições reproduzidas tal e qual as originais. Um caderno extra, com depoimentos atuais dos colaboradores da empreitada, todos eles consagrados no *Pasquim*, colocam a publicação no prateleira dos clássicos do galho da nacional. E já que estamos falando de galho da, os responsáveis pela reedição tiraram um sarro dos felizes possuidores da coleção do *Pif-Paf*. Não sei se involuntariamente. Os jornais, impressos num papel-cuchê de gosto duvidoso, vieram embalados numa caixa de papelão. Fui tirar os *Pif-Pafs* da caixa e ouvi um rasgado imediato. Era a contracapa da edição 8 colando no fundo da caixa e tirando um pedaço da página. De quebra, a caixa descolou.

Como Millôr publicou seu jornal em tempos menos desprendidos que o atual, o descolamento da caixa da coleção se deu em sentido literal. Um papelão. Não sei o que o mestre do riso diria dessa desventura. Mas este dublê de palpiteiro e cartunista ergue as mãos ao paraíso por ter a chance de acompanhar o trabalho de Millôr Fernandes desde sempre. E para todo o sempre, espero. Amém.

EDITORIAL pessoal

O jornal que você tem em mãos é obra de uma pessoa só. É um conjunto de obras de uma vida toda. Antes que você ache que estou falando de uma construção, de uma reforma, de um lugar com odor de cal, cimento e tinta, é de bom tom explicar o óbvio. Esta é uma edição de um jornal, de um jornal inteiro diagramado, escrito, ilustrado e revisado por uma pessoa apenas, um artista gráfico com 35 anos de carreira completos em 15 de janeiro de 2026. A celebração das três décadas e meia de ofício se deu a partir da edição 25 deste jornal, e se estenderá por algumas edições ao longo do ano. Seleções de caricaturas, tirinhas, cartuns, resenhas, perfis, entre vários conteúdos, estarão mês a mês por aqui. A obra continua, o textão termina agora.

Érico San Juan
editor do jornal CAPIAU

Se eu falar mal do Renato... tá russo

O problema de ser um ícone nem é do ícone. É problema de quem se dispõe a falar do ícone sem histerias típicas de quem o sustenta no pedestal: o fã.

Em época de internet, então, onde todo mundo tem opinião pra tudo, analisar o legado de um ídolo é atitude quase suicida.

Dito isto, convém explicar que não "falarei mal" do cantor e compositor Renato Russo. Nem falarei tão bem assim.

Nos anos 80, embora vocês não acreditem, o mundo não tinha internet. Mas tinha Legião Urbana tocando nas rádios brasileiras.

Entre canções de protesto adolescente e baladas melancólicas, o som do conjunto não escondia influências escancaradas do pop inglês. Joy Division que o diga.



Mesmo com esse "porém", mesmo não sendo um sex symbol como o RPM Paulo Ricardo, Renato Russo tinha carisma e inteligência. E tinha uns óculos retangulares que revelavam sua atitude nerd. Explorada à exaustão anos depois por nerds muito menos brilhantes que Russo.

Aos dez anos de idade, cheguei a maltratar o violão do meu pai em aulas do instrumento. As canções mais fáceis de tocar eram as do Legião Urbana e do Raul Seixas.

Após infinito consumo de batedores nos dedos machucados, desisti de me tornar um violinista, o que certamente diminuiu meu eleitorado feminino nos anos de espinhas na cara.

O tempo virou meus gostos e desgostos pelo avesso. Passei a preferir o senso de humor do rocker baiano. O que não me impedi, anos depois das aulas frustradas de violão, de homenagear o roqueiro melancólico com uma caricatura. Esta que está ao lado.

É isso aí. Os fãs de Renato Russo não precisam mais me crucificar. Que alívio.

CONTEÚDO com conteúdo

No tempo em que os animais falavam, eles mesmos elogiavam as pessoas de conteúdo. Isso no tempo em que a internet ainda não tinha dado as caras – claro, né, porque poucos dão as caras na internet. Nos tempos de hoje, em que os animais continuam falando, se diz que as pessoas são produtoras de conteúdo, não que sejam de conteúdo. Ou seja, as pessoas com bagagem nunca mais terão vez. A não ser que paguem o excesso dela nos aeroportos.

CARICATURAS DE NINGUÉM

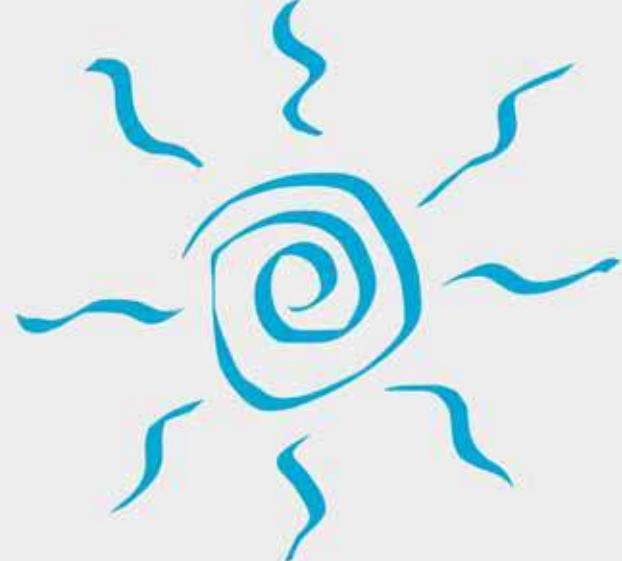
São assim chamados os desenhos livres do autor deste jornal, criados nos intervalos de suas ações de caricaturas ao vivo desde os anos 2000. Nas ações, o desenhistas era assim indagado pelo público circulante: "Você está desenhando quem?" E a resposta do artista era sempre a mesma: "Não estou desenhando ninguém". Os trabalhos da página integraram as exposições "Caricaturas de ninguém" (restaurante Lisboa, 2012) e "Mais Caricaturas de ninguém" (Unimep, 2014), ambas em Piracicaba.





Balanço do ano que passou

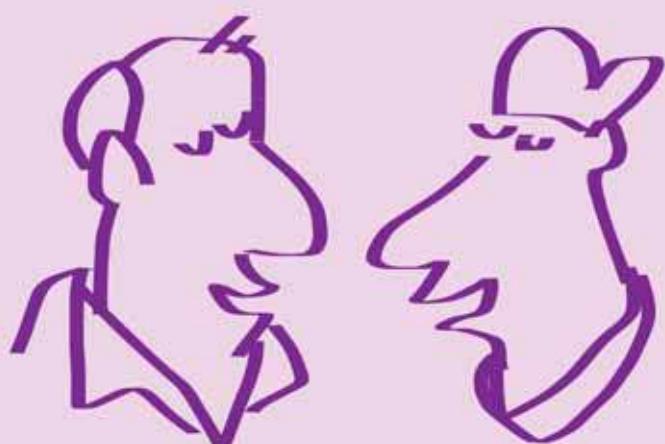
CARTUNS VIRTUAIS



Acabou de acordar



blasés pop



- Você viu o novo Woody Allen?
- Vi o novo Woody Woodpecker...



CARICATURAS VIRTUAIS

Os desenhos de Érico San Juan do humorista Carioca, do escritor e dramaturgo Mário Bortolotto, da cantora Inezita Barroso, do cantor e compositor Zeca Baleiro, do músico e compositor Zé Rodrix, do ator Robin Williams, do apresentador Raul Gil e do cantor Cauby Peixoto estiveram primeiro nas redes sociais e no blog do autor, de 2011 a 2016.



erico san juan

RESENHAS



Hebe, oito ou oitenta



Vez ou outra leio algum livro, vejo alguma peça, escuto algum disco e dá vontade de fazer resenhas sobre eles. Como as resenhas abaixo, escritas para o site Observatório da Imprensa em 2013. (ESJ)

O homem que fez o mundo morder sua maçã

Sempre que um líder mundial aparece no meu cérebro, vem a recordação de um ratinho animado. Não, não me refiro ao Mickey, personagem-símbolo da Disney. Falo do Cérebro, o rato de laboratório desejoso de dominar o mundo. Na companhia de Pinky, a metade apatetada da dupla, o ratinho cabeçudo estrelou uma série de animações produzida por Steven Spielberg para os estúdios Warner. O curioso é que os dois ratinhos me fazem lembrar de um fã ardoroso do desenho: um amigo que papagaiava a todo momento o bordão do ratinho-líder: "Agora não, Pinky!"

E eis que o destino me coloca nas mãos a biografia de um líder real, amado pelo mundo todo, ao menos o mundo da informática: Steve Jobs. Por coincidência, o comandante da Apple e criador do i-Pod no tempo em que esteve fo-

da corporação da maçã prateada, também revolucionou os desenhos animados com sua atuação na Pixar. Em pouco tempo, a empresa seria vendida para a Disney, companhia cuja marca é um rato. E "rato" é o que muitos funcionários de Steve Jobs gostariam de chamá-lo, não fosse o medo da demissão instantânea.

A biografia do criador do Macintosh, escrita pelo jornalista americano Leander Kahney, mostra que por muito menos que um xingamento os que trabalham para Jobs viviam aterrorizados pela chegada do bilhete azul.

Proeza nada desprezível

O livro de Kahney mapeia os passos do garoto abandonado pelos pais e adotado por outros, o começo da Apple na garagem de casa, o sucesso quase instantâneo dos primeiros Macs nos

anos 80, a saída forçada do fundador da empresa, a resurreição da Apple após o retorno de Jobs, a revolução dos i-Pods no século do entretenimento digital.

Em cada final de capítulo, o autor da biografia resume o capítulo em tópicos que funcionam como um manual de autoajuda: as "lições" de Steve Jobs. Em todos os capítulos, os tópicos destacam as virtudes do retratado, sem deixar de lado aspectos menos louváveis de sua personalidade e de seu estilo de liderança..

Depois de literalmente devorar o livro, não consegui achar o biografado um cidadão digno de nota. Mas louvo a devoção do meu amigo designer, que me emprestou a biografia, ao empreendedor que fez o mundo literalmente morder a sua maçã, proeza nada desprezível.

Num 8 de março recente, Dia Internacional da Mulher, soube que esse era o dia de Hebe Camargo. Uma aniversariante que era uma gracinha. Gracinha. Está aí um adjetivo ouvido desde meus verdes anos. Não dirigido a mim, é claro. Aprendi o significado do tal elogio contemplando os programas de Hebe, cantora convertida a animadora de auditórios. Como Silvio Santos, um senhor apresentador, a apresentadora-senhora chegou a uma idade respeitável sem sair do ar. E jamais foi uma "fora do ar", ao contrário. Sabia onde pisava, apesar do salto alto de seus críticos, tão passionais quanto o objeto da crítica.

Hebe Camargo debutou na vida artística nos primeiros anos da televisão pioneira do Brasil: a TV Tupi de São Paulo. Um dos prédios da emissora, hoje MTV Brasil, ainda está em pé, conservando um grande mural com motivos indígenas. A então morena cantora

ra só não participou da transmissão pioneira da telinha brasileira por ter um encontro marcado com o namoradinho da vez. Transmissão que se mostrou um legítimo programa de índio.

Hoje os tempos são outros. A vocação nacionalista das nomenclaturas televisivas deu lugar a ambições mundiais, simbolizadas por certa esfera platinada e multicolorida. Os pioneiros da telinha se foram: uns ao ocaso terreno, outros ao limbo eterno. E a resistente Hebe Camargo prosseguiu enquanto pode, eternizada no coração de multidões anônimas, simples feito ela. Mas menos espertos que ela, que sobreviveu a cantadas de Jânio Quadros, dissociou sua imagem da de Paulo Maluf e chegou a uma idade avançada sem se humilhar nas filas dos aposentados.

Exemplo brasileiro

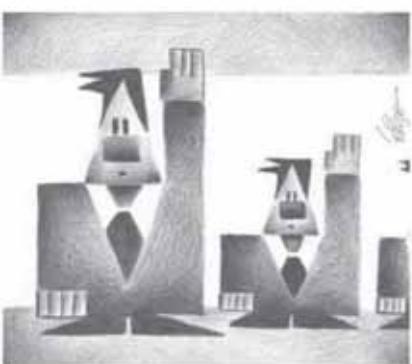
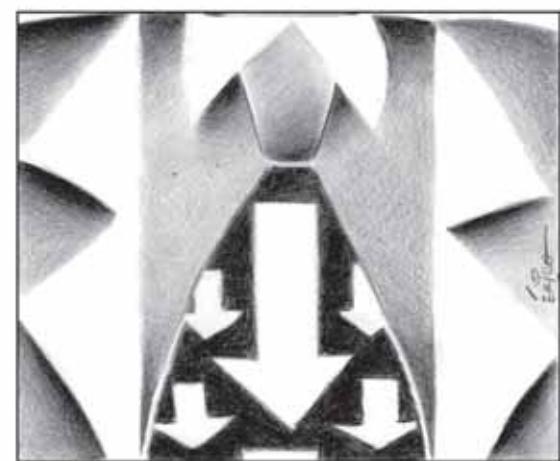
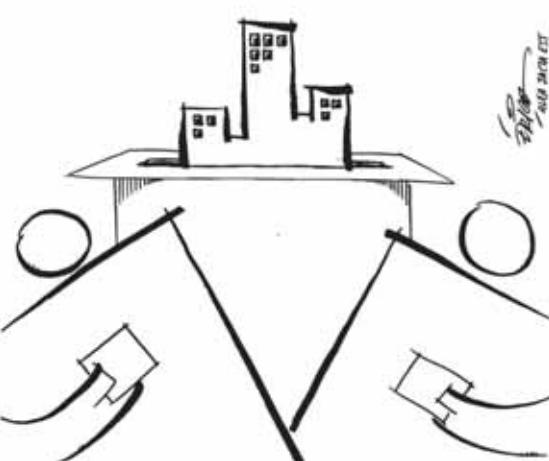
Uma das últimas aparições pú-

blicas marcantes da apresentadora, ainda na emissora de Silvio Santos, se deu na comemoração dos oitenta anos de vida. Paparicada por celebridades duradouras e outras nem tanto, socialites com sorrisos escancarados como os da aniversariante, políticos com pretensões presidenciais, cantores e artistas de variadas quilometragens. O brilho da vitória sobre o tempo conseguiu, ainda que por instantes, superar a irrelevância de grande porcentagem dos convidados da ocasião. A festa iria continuar na Disneyworld, onde só houve um aniversariante à altura da brasileira, ao menos em idade: Mickey Mouse.

Dona Hebe foi um exemplo brasileiro. Isso pode nos dizer algo sobre certos exemplos e sobre o Brasil. Outros Dias Internacionais da Mulher virão, agora sem uma de suas representantes mais singulares.

ILUSTRAÇÕES

Em 1996, deixei o suplemento infantil do então principal jornal de Piracicaba, agora ilustrando as páginas de opinião e os cadernos de fim de semana. As ilustrações editoriais tinham como temas política e sociedade na página de opinião do jornal; aos domingos, comportamento humano. (ÉSJ)



Em maio de 1997, deixei o matutino. Terminava a primeira fase da minha carreira. As portas do jornal seguiriam abertas. Fui colaborador remunerado e relativamente intermitente até 2011, criando tirinhas diárias ou semanais, além de cobrir férias do chargista-ilustrador titular da época. O exercício de atender demandas "para ontem" num jornal diário foi decisivo para tudo o que venho criando até hoje. (ÉSJ)



@ericosanjuan



@ditooobendito



@ericosanjuan



"SEU"
OSTRA,
O SENHOR
NÃO TEM
BOTÕES!



@ditooobendito



O SENHOR
TÁ AQUI
PARADO!



EU NÃO
SOU CANO
FURADO!!



Érico
SAN JUAN

VEJA TODAS AS EDIÇÕES
DO JORNAL CAPIAU**A TRIBUNA**
PIRACICABANAJORNAL
capiau

@capiau.humor

Jornal CAPIAU é um encarte mensal de **A TRIBUNA PIRACICABANA**
Fundador e diretor: **Evaldo Vicente** | Gerente comercial: **Sidnei Borges**

Nº 27 | Ano III | 14/02/2026 | Especial 35 ANOS DE HUMOR - 3

Edição, design gráfico e conteúdo: **Érico San Juan** (@ericosanjuan)**Imagens:** Acervo pessoal do autor, exceto quando indicado**Capa:** Ilustração publicada originalmente no Jornal de Piracicaba em 15 de janeiro de 2008 | **Contato:** capiauhumor@gmail.comVEJA TODOS OS EPISÓDIOS
DO PODCAST CAPIAU



entre aspas

com Ronaldo Castilho



@ronaldocastilho



@ronaldoacastilho



ronaldo@ronaldocastilho.com.br



www.ronaldocastilho.com.br

Foto: Divulgação

Pedro Marcílio

"Piracicaba tem enorme potencial industrial e universitário, e já aproveita parte disso, mas pode avançar muito mais"

Pedro Marcílio é uma das vozes experientes e respeitadas no marketing e na comunicação no Brasil. Com mais de quatro décadas de atuação em grandes agências e projetos de marcas como Unilever, Nestlé, Maggi, Jeep, P&G e HP, construiu uma carreira sólida que une estratégia, criatividade e visão de futuro.

Formado pela ESPM – Escola Superior de Propaganda e Marketing, e agora, cursando o MBA USP/ESALQ – Modalidade Marketing, sinaliza sua personalidade de agregar e oxigenar conhecimento de forma constante, além de ser um curioso por excelência. Uso e estratégias de IA já fazem parte do seu cotidiano. Especialista em branding, estratégias B2B e B2C e reconhecimento de marca, Pedro traz para suas mentorias, conselhos e palestras uma abordagem prática e inspiradora, orientada para resultados reais e impacto positivo nos negócios. Sua metodologia, incluindo o modelo proprietário de "DNA de Marca", ajuda líderes e equipes a identificar oportunidades e construir narrativas consistentes e relevantes.

Além de consultor, mentor e conselheiro estratégico de marketing e comunicação, é co-host do podcast Fio da Bigode (93 episódios no Spotify) e comentarista na Rádio Educadora – Jovem Pan Piracicaba, onde discute o cotidiano da cidade, tendências do mercado, opiniões políticas e econômicas e os desafios do marketing e da comunicação social. O Comentarista vai ao ar de segunda à sexta.

Radicado em Piracicaba, Pedro Marcílio é reconhecido por sua habilidade de transformar conceitos complexos em uma linguagem clara e acessível, aliando sólida experiência estratégica à dedicação à formação de opinião e ao desenvolvimento regional. Nesta entrevista ao "Entre Aspas", ele compartilha reflexões, análises e experiências sobre marketing e políticas públicas, oferecendo uma visão prática e aprofundada sobre os desafios e oportunidades dessas áreas.

A Câmara de Piracicaba iniciou os trabalhos legislativos de 2026 já com projetos importantes. Como avalia o início do ano político na cidade e o nível de debate entre Executivo e Legislativo? Vejo um início de ano com pautas importantes e necessárias para a cidade. Há temas estruturais em discussão, o que é positivo. No entanto, ainda percebo que o nível do debate pode evoluir, com mais foco técnico, menos personalização e mais compromisso com soluções. Quando Executivo e Legislativo atuam de forma cooperativa, quem ganha é a população.

A aprovação de projetos que tratam da entrega de obras públicas apenas quando finalizadas pode melhorar a relação entre gestão e população? Isso resolve ou é apenas simbólico? Ajuda, sim. Evita o espetáculo vazio e aproxima a gestão da realidade. Mas é só o começo. O cidadão não quer fita cortada, quer obra funcionando. Símbolos são importantes, mas resultados são indispensáveis. Isso melhora a relação com o cidadão. Mas, sozinho, não resolve. Precisa vir acompanhado de planejamento sério, cronogramas realistas, fiscalização e transparéncia constante.

O cidadão piracicabano está mais atento às decisões políticas municipais ou ainda existe um distanciamento entre a política e o dia a dia das pessoas? Percebo que sim, o cidadão está mais atento, principalmente por meio das redes sociais e da maior circulação de informação. Hoje há mais interesse e cobrança. Ainda existe distanciamento em parte da população, mas ele vem

diminuindo. As pessoas querem entender melhor como as decisões impactam seu dia a dia.

Em sua visão, qual é hoje o principal desafio administrativo de Piracicaba: planejamento urbano, saúde, mobilidade ou equilíbrio fiscal? O maior desafio é integrar planejamento urbano, equilíbrio fiscal e eficiência operacional. Não basta planejar no papel. É preciso garantir viabilidade financeira, execução e continuidade das políticas públicas, independentemente de ciclos políticos. Em resumo, é transformar planejamento em ação. Organizar a cidade sem perder o equilíbrio das contas e sem comprometer o futuro. É um jogo de longo prazo, que exige seriedade e continuidade.

Piracicaba dá nome a uma Região Metropolitana, o que falta para que essa região funcione em sua plenitude? Falta integração prática. A Região Metropolitana precisa funcionar como um sistema. Projetos compartilhados em mobilidade, saúde, segurança e desenvolvimento econômico ainda são insuficientes. É preciso sair do discurso institucional e avançar para ações concretas. Falta integração real, projetos compartilhados e visão coletiva. Cidades próximas não podem agir como ilhas.

A região cresce, mas os serviços públicos acompanham esse crescimento? Onde estão os gargalos? Os gargalos aparecem principalmente no atendimento em saúde, na mobilidade e na infraestrutura regional. A região cresce, mas os serviços sentem o peso desse crescimento. Isso exige planejamento conjunto, integração entre municípios e investimentos coordenados. Crescer é bom. Crescer sem preparo cobra seu preço.

O senhor acredita que Piracicaba tem conseguido aproveitar seu potencial industrial e universitário para gerar desenvolvimento sustentável? Piracicaba tem enorme potencial industrial e universitário, e já aproveita parte disso. Mas pode avançar muito mais. A integração entre universidades, empresas, startups e poder público pode gerar mais inovação, empregos qualificados e desenvolvimento sustentável.

Como o senhor avalia a disputa por investimentos entre cidades da região? A disputa é saudável quando é baseada em projetos estruturados, segurança jurídica, ambiente favorável aos negócios e qualificação da mão de obra. Cidades que investem nesses pilares tendem a se destacar naturalmente.

O IPTU sempre gera debate na cidade. O aumento de arrecadação necessariamente melhora os serviços ou falta transparéncia sobre onde o recurso é aplicado? Aumentar arrecadação não garante automaticamente melhores serviços. O que faz diferença é gestão eficiente, planejamento e transparéncia. O cidadão precisa entender claramente o que está arrecadando, onde o recurso será aplicado e quais resultados ele gera. Transparéncia não é favor. É obrigação. Faz debate e maior participação da população.

O cidadão sente aumento do custo de vida, mas nem sempre percebe melhora na infraestrutura. Isso é falta de comunicação ou de gestão? É uma combinação. Muitas vezes há falhas na comunicação, que não mostram corretamente os avanços. Não antecipa as necessidades ou expectativas da população. Mas também existem desafios na execução. Quando gestão e comunicação



caminham juntas, a percepção melhora. Destacando a minha máxima "Administre o fato antes que vire boato" sintetiza a importância da comunicação como um instrumento de gestão e de "propaganda".

Como equilibrar justiça tributária e capacidade de investimento do município? Com critérios claros, justiça social, planejamento de curto médio quando não de longo prazo e foco em retorno à sociedade. A tributação precisa ser equilibrada, transparente, permitindo investimento sem sufocar o cidadão.

Temas como saúde pública, limpeza urbana e manutenção das escolas aparecem frequentemente nas notícias locais. O problema é falta de recursos ou de gestão? Na maioria dos casos, o problema está mais na gestão do que na falta de recursos. Planejamento, controle, priorização e acompanhamento fazem enorme diferença. bons gestores conseguem fazer mais com os mesmos recursos.

A população cobra resultados rápidos, mas políticas públicas exigem planejamento de longo prazo. Como equilibrar essa expectativa? É preciso trabalhar com metas de curto, médio e longo prazo, comunicadas de forma clara. A população entende quando há transparéncia e compromisso. O problema surge quando não há previsibilidade. O que mais incomoda hoje o cidadão comum de Piracicaba: trânsito, saúde, segurança ou emprego? Acredito que hoje, saúde e segurança são as maiores preocupações. Em seguida vêm mobilidade, emprego e infraestrutura. Esses temas impactam diretamente a qualidade de vida, física e psicológica. Não sei se eu estabeleceria uma ordem para isso, mas com certeza saúde é prioridade.

Em anos eleitorais, debates nacionais acabam influenciando o ambiente local. Isso ajuda ou atrapalha a discussão dos problemas da cidade? Na maioria das vezes, a influência do debate nacional acaba atrapalhando a agenda local. Temas nacionais são importantes, mas costumam trazer polarização, simplificação excessiva e disputas ideológicas que pouco ajudam a resolver problemas concretos da cidade. Quando o foco sai da saúde, da mobilidade, da educação e da geração de emprego para entrar em disputas partidárias, quem perde é o cidadão. O município precisa ser tratado com autonomia, responsabilidade e pragmatismo.

O senhor vê aumento da polarização também na política municipal? Sim, há um aumento claro da polarização também no ambiente municipal. Esse fenômeno é reflexo direto do cenário nacional e das redes sociais, que tendem a estimular posições extremas. Isso empobrece o debate, dificulta consensos e afasta bons quadros da vida pública. A política local precisa resgatar a capacidade de diálogo, construção coletiva e respeito às diferenças.

O papel da comunicação e da mídia local mudou na formação da opinião pública? O papel da comunicação e da mídia local mudou profundamente. Hoje ela é mais ágil, mais digital, mais próxima do cidadão e com grande poder de influência. Ao mesmo tempo, isso traz mais responsabilidade.

de. A informação circula rapidamente, erros se espalham com facilidade e a credibilidade passa a ser um ativo central. A mídia local precisa atuar informando sempre com mais precisão estimulando o debate qualificado para formação de uma opinião mais clara, qualificada e assertiva.

O senhor tem longa experiência em comunicação e branding. Hoje a política virou mais narrativa do que gestão? A política passou a valorizar mais a narrativa do que a entrega. Estratégia? Comunicação é fundamental, mas não pode ser usada como substituta da gestão. Quando o discurso não corresponde à prática, a confiança se perde rapidamente. O ideal é quando comunicação, planejamento e execução caminham juntos e de forma estratégica, gerando coerência e credibilidade.

Redes sociais melhoraram o debate público ou tornaram a discussão mais superficial? As redes sociais democratizaram o acesso à informação e ampliaram a participação, o que é extremamente positivo. Hoje qualquer cidadão pode se manifestar, cobrar e acompanhar. Por outro lado, também estimularam superficialidade, desinformação e julgamentos precipitados. O desafio é usar essas ferramentas para qualificar o debate, não o empobrecer o debate.

O comentarista político precisa informar, opinar ou provocar reflexão? Sem dúvida. O comentarista político moderno precisa cumprir quatro funções simultâneas: informar com responsabilidade, contextualizar os fatos, opinar com base técnica e provocar reflexão. Não se trata de atacar ou defender, mas de ajudar o cidadão a pensar, analisar e formar sua própria opinião de maneira consciente.

Qual decisão política tomada hoje em Piracicaba terá maior impacto nos próximos 10 anos? As decisões relacionadas ao planejamento urbano, saúde, segurança, mobilidade, educação, inovação e desenvolvimento econômico serão determinantes para o futuro da cidade. São essas escolhas que definem a capacidade de atrair investimentos, reter talentos e oferecer qualidade de vida. O impacto dessas políticas não aparece imediatamente, mas constrói a Piracicaba dos próximos dez, vinte anos.

O que Piracicaba faz bem e que deveria ser exemplo para outras cidades? Me expressando de forma mais ampla, Piracicaba se destaca pela força industrial, pelo polo universitário, pela qualificação de sua mão de obra e pelo espírito empreendedor da população. Além disso, possui tradição em inovação e participação social. Esses ativos formam uma base sólida que muitas cidades gostariam de ter.

E o que ainda precisamos ter coragem de enfrentar? Precisamos ter coragem de enfrentar a modernização da gestão pública, a digitalização dos serviços, a revisão de processos, o combate à burocracia excessiva e a integração regional. Também é fundamental enfrentar com seriedade temas como saúde, sustentabilidade e eficiência administrativa. Mais inspiração e transpiração. Crescer sem planejamento é um risco. Evoluir com estratégia é uma escolha.

O diploma deixou de ser ponto final

Jânyo Diniz

Durante décadas, o ensino superior foi organizado em torno de uma lógica relativa mente estável: escolher um curso, obter um diploma e ingressar em uma carreira que, com variações, acompanharia o profissional por boa parte da vida. Esse modelo já não descreve o mundo real. Nos últimos anos, a transformação do mercado de trabalho, acelerada pela tecnologia, encurtou carreiras, fragmentou ocupações e colocou em xeque a ideia de que a formação superior é um ponto de chegada.

Os dados ajudam a entender essa ruptura. Estudos internacionais indicam que as competências técnicas mais demandadas hoje podem se tornar obsoletas em menos de cinco anos. Ao mesmo tempo, novas funções surgem em ritmo superior à capacidade tradicional de atualização curricular. O resultado é um descompasso estrutural: tecnologias avançam mais rápido do que os currículos e o diploma, isoladamente, já não garantem inserção sustentável no mercado.

Esse cenário impõe uma revisão profunda do papel das universidades. A expansão do acesso, especialmente com o crescimento da educação à distância, foi um avanço relevante. Mas escala, sozinha, não resolve o problema. O desafio contemporâneo é transformar acesso em capacidade contínua de adaptação.

Por isso, reforço aqui que o futuro da educação superior passa por cinco mudanças claras. A primeira é abandonar a lógica restrita da empregabilidade - centrada em preparar para uma vaga específica - e avançar para a trabalhabilidade. Em um mundo de ocupações mutáveis, formar para o trabalho significa desenvolver competências transversais: aprender a aprender, resolver problemas complexos, colaborar em ambientes digitais e gerar valor em diferentes contextos produtivos.

A segunda mudança é reconhecer a Inteligência Artificial como nova alfabetização. Assim como ler e escrever foram condições básicas de participação social em outros períodos históricos, compreender, usar criticamente e supervisionar sistemas de IA tornou-se uma competência fundamental. Não se trata de formar programadores em massa, mas cidadãos e

profissionais capazes de interagir com algoritmos de forma ética, produtiva e responsável.

Universidades que compreenderem esse movimento não apenas formarão profissionais. Formarão protagonistas, capazes de se reinventar em um ambiente de incerteza permanente. Isso exige coragem institucional, revisão regulatória e disposição para medir resultados reais de aprendizagem e inserção produtiva.

O diploma deixou de ser ponto final. Passou a ser apenas o início de uma trajetória que precisa acompanhar a velocidade do mundo. A Instituição de ensino superior que entender isso continuará relevante. Aquele que ignorar, ficará para trás junto com as promessas que já não consegue cumprir.

O terceiro ponto é a necessidade de currículos mais flexíveis, modulares e empilháveis. O diploma único, linear e fechado perde espaço para trajetórias formativas adaptáveis, que combinam graduação, microcredenciais e certificações intermediárias. Esse modelo permite respostas mais rápidas às mudanças tecnológicas e reduz o custo de atualização profissional ao longo da vida.

A quarta transformação diz respeito à forma como as competências são comprovadas. O mercado começa a valorizar não apenas o título formal isolado mas agregado a portfólios que demonstrem competências reais, projetos desenvolvidos, problemas resolvidos e experiências aplicadas. Avaliar apenas por provas tradicionais já não captura o que realmente importa em ambientes de trabalho complexos.

Por fim, consolida-se a aprendizagem contínua ao longo da vida como eixo estruturante. O ciclo "estudar-trabalhar-encerrar a formação" tornou-se incompatível com a realidade. A educação superior passa a ser uma plataforma permanente de atualização, requalificação e reinvenção profissional e não um serviço consumido apenas no início da vida adulta.

Essas mudanças não são teóricas. Países que avançaram nessa agenda conseguem reduzir o hiato entre formação e trabalho, melhorar a produtividade e proteger seus profissionais em períodos de transição tecnológica. Aquelas que insistem em modelos rígidos correm o risco de formar para um mundo que já não existe.

Jânyo Diniz, vice-presidente da CONFENEM e CEO do Grupo Ser Educacional



Mostrando tudo sobre o carnaval!!!

Karol Mathos compartilha suas artes na página Tô Aqui. Nesta edição vamos destacar a origem do Carnaval

Olá querido leitor(a) sou a Karol Mathos, paulistana, amante do universo artístico, artesã, designer e estilista de moda para bonecas de pano, cantora, locutora, colunista, apresentadora e animadora de palco e TV, agora todos os domingos em nossas edições. Hoje vamos comentar sobre o surgimento da festa popular desde antiguidade até a evolução do carnaval de hoje.

O Carnaval tem sua origem na Antiguidade com festas aos deuses onde se permitia uma alteração na ordem social. Desta maneira, os escravos e servos assumiam os lugares dos senhores e a população aproveitava para se divertir. Embora seja conhecido como o país do Carnaval, o Brasil não é o único a comemorá-lo de forma intensa.

Cidades como Veneza (Itália), Nice (França), Nova Orleans (EUA), Ilhas Canárias (Espanha), Oruro (Bolívia) e Barranquilla (Colômbia), também celebram a festa de forma bem animada. Na Babilônia, se realizava a comemoração das Saceias, onde era permitido que um prisioneiro assumisse a identidade do rei por alguns dias, sendo morto ao fim da comemoração. Igualmente havia uma celebração, no templo deus Marduk, quando o rei era agredido e humilhado, confirmado a sua inferioridade diante da figura divina.

Já na Grécia Antiga, havia festas para comemorar a chegada da primavera onde estava permitido que toda população, sem distinção de nascimento, participasse do evento. Celebração semelhante ocorria no Império Romano, na Saturnália, quando as pessoas se mascaravam e passavam dias a brincar, comer e beber. Com a ascensão do cristianismo, as festas pagãs ganharam novos significados.

O Carnaval tornou-se a oportunidade de os fiéis despedirem-se de se alimentarem de carne. Inclusive, a palavra carnavalesco vem do latim carnis levale que significa "retirar a carne". Para a Igreja Católica, o Carnaval antecede a Quaresma, o período de quarenta dias antes da Páscoa, onde se recorda o momento no qual Jesus esteve no deserto e foi tentado pelo demônio.

Desde o início da sua comemoração, no Carnaval, as pessoas podiam esconder ou trocar de identidade. Assim, tinham maior liberdade para se divertir, ao mesmo tempo que podiam adquirir características ou funções diferentes do que eram verdadeiramente: pobres podiam ser ricos, homens podiam ser mulheres, entre outros. Em Veneza, os nobres usavam máscaras para poder desfrutar da festa junto do povo e manter sua identidade oculta. Esta é a origem do uso da

máscara, que é uma característica marcante desta celebração.

No Brasil, o Carnaval surgiu com o entrudo trazido pelos portugueses. Este consistia numa brincadeira quando as pessoas atiravam água, farinha, ovos e tintaumas nas outras. Por sua parte, os africanos escravizados se divertiam nestes dias ao som de batuques e ritmos trazidos da África e que se mesclaram com os gêneros musicais portugueses. Esta mistura seria a origem da marchinha de carnaval e do samba, entre muitos outros ritmos musicais.

No começo do século XX, com o objetivo de civilizar a festa, a prática de lançar farinha e água foi proibida. Por isso, as pessoas começaram a importar dos carnavales de Paris e Nice o costume de jogar confetes, serpentinas e buquês de flores. Com a popularização dos automóveis, as famílias mais abastadas do Rio de Janeiro, Salvador ou Recife, saíam com os carros e jogavam confetes e serpentinas nos passantes.

Esta tradição se manteve até a década de 30, quando se registrou o fim da fabricação dos automóveis descapotáveis e também pelo barateamento dos veículos que permitiam as classes populares entrarem na festa. O Carnaval de rua era animado pelas marchinhas, um gênero musical parecido às marchas militares, porém mais rápidas e com letras de duplo sentido.

Desta maneira, criticam a sociedade, a classe política e a situação do país de maneira geral. Considera-se que a primeira marchinha de Carnaval seja "O Abre Alas", escrita em 1899 pela compositora carioca Chiquinha Gonzaga. Surgem os "ranchos", as "sociedades carnavalescas" e os "cortões", agrupações de foliões que saíam pelas ruas da cidade tocando as marchinhas e fazendo todos dançarem. Com a popularização do rádio, as marchinhas caíram no gosto popular.

Vários cantores registraram essas composições, mas cabe destacar os nomes de Carmen Miranda e Francisco Alves como os maiores intérpretes do gênero. Na década de 60, a marchinha deu lugar ao samba-enredo das escolas de samba. A primeira agremiação que surgiu no Rio de Janeiro se chamava "Deixa Falar", hoje "Estácio de Sá", em 1928. A origem do nome "escola" se dá ao fato que os fundadores da "Deixa Falar" estavam num bar em frente a uma escola.

Hoje em dia, elas recebem o nome oficial de "Grêmio Recreativo Escola de Samba", pois têm o compromisso de difundir a cultura na comunidade onde estão inseridas. O Carnaval de rua no Rio de Janeiro sofreu um golpe com a construção do "Sambódromo", que confinava os desfiles a



No carnaval, as pessoas podiam esconder ou trocar de identidade. Os nobres usavam máscaras para poder desfrutar da festa junto do povo e manter sua identidade oculta

este espaço. A festa passou a ser transmitida pela TV e os ingressos ficaram cada vez mais caros. O Carnaval de rua sobrevivia nos subúrbios com grupos como o "Cacique de Ramos", no centro da cidade, através de blocos como o "Cordeiro do Bola Preta" e os "Carneiros". Na Zona Sul carioca, havia a "Banda de Ipanema" e mesmo o "Imprensa que eu Gamo", formado por profissionais da comunicação.

Parecia que a festa carioca mais popular estaria destinada aos turistas, mas um grupo de teatro amador, o Boitatá, ressurgiu com o costume de arrastar os foliões pela rua. Atualmente, quase 500 blocos desfilam pelas ruas cariocas. Por ser um país de dimensões continentais, cada região do Brasil comemora o Carnaval de uma maneira diferente. Duas capitais nordestinas, Salvador e Recife, destacam-se pela beleza de sua festa, a diversidade cultural e musical. Em Salvador, os trios elétricos fazem a alegria dos foliões.

Sua origem está ligada às batalhas de flores e aos corsos. O primeiro trio elétrico foi inventado pelos músicos Dodô e Osmar, em 1950, quando utilizaram amplificação elétrica para seus instrumentos musicais. A partir daí, os demais carros fizeram o mesmo. Se no Rio de Janeiro as marchinhas deram a tônica da festa, na Bahia o samba, a batucada, o axé, a timbalada e os grandes grupos de percussão como os "Filhos de Gandhi" são a marca da festa baiana.

A festa carnavalesca da capital de Pernambuco e da cidade de Olinda é animada pelo frevo. Igualmente, os recifenses utilizam os bonecos gigantes nos seus desfiles.

Estes bonecos vieram da Europa, pois em países como a Espanha, são confeccionadas enormes figuras de reis, rainha e a corte que passeiam pela cidade em certas festas religiosas. A cada ano, as agremiações lançam novos rostos como jogadores de futebol, atores, personalidades que faleceram, heróis dos quadrinhos, etc.

Igualmente, os bonecos são usados para fazer crítica social e é comum ver políticos retratados por estes artistas. O desfile de corso ainda é uma tradição mantida no Carnaval de Teresina, no Piauí. Na década de 80, cidades como São Paulo e Porto Alegre também construíram "sambódromos" para os desfiles de suas escolas de samba.

Tô Aqui de hoje, destacou sobre: "A origem do carnaval". Na próxima semana estarei aqui novamente com muitas novidades para você. Obrigada pela gentil atenção dos leitores do Jornal A Tribuna Piracicabana, aos meus ouvintes, fãs e admiradores que me acompanham na rádio Funchal FM, com o Tô Aqui de Portugal. Acesse e ouça a transmissão ao vivo através do site: <https://instagram.com/oficialkarolmathos>. <https://radiofunchalfm.com>, amantes da nobre arte das Bonecas de pano KM, no site: <https://bonecaskm.com>, pelo whatsapp +551197822-3809 e com muitas novidades no instagram, https://instagram.com/bonecas_km. "O carnaval é só uma vez por ano, mas você pode brilhar o ano inteiro". Uma ótima semana. Beijinhos da Karol Mathos.

Show do Paulo Eduardo

SEG A SEX AO MEIO DIA

RadiosNet Ouça nossa rádio em seu smartphone ou em seu tablet.

RADIO WEB INTERIORANA

www.radiointeriorana.com.br/app

A TRIBUNA
PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)

Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)

Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)

Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 - CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

SONETOS CAIPIRAS - 427

No silêncio

Ésio Antonio Pezzato



Eis agora o silêncio, eis o silêncio frio,
Após densa, feroz e negra tempestade.
Agora a mansidão, o infinito vazio,
O olhar perdido além, abismal ansiedade.

Silêncio e solidão, o olhar longe, erradio,
Uma espera, talvez, absorta liberdade.
Sem ânsias para o voo, o desejo vadio,
E o escuro, e a noite, e o nada, e o sonho atrás da grade.

Nada posso fazer. Há silêncio por tudo.
Descansa o pensamento e permaneço mudo.
O sol destila a luz, mas na treva me oculto.

Chega a noite. Estou só. Eu e os silêncios juntos.
(- Se estivesses aqui quantos novos assuntos...)
Passa uma sombra. Nela imagino o teu vulto...

O poder da percepção: por que o futuro convence mais que o presente?

Bruno Rosa

O que você imagina quando pensa na palavra "carro"? Para a maioria, a primeira imagem mental que surge é a de um modelo importado, talvez um esportivo luxuoso com linhas agressivas. No entanto, essa percepção pode ser facilmente confrontada pela realidade de um Fiat Cronos: um carro popular, nacional e sem itens de luxo. Essa rapi-dez com que formamos impressões, muitas vezes equivocadas, mas que nos parecem absolutamente precisas, revela um funcionamento fascinante da mente humana. O fato é que nosso cérebro detesta coisas incompletas; quando recebemos uma informação parci-al, nossa parte reativa entra em ação para preencher as lacunas instantaneamente, base-ando-se em expectativas geralmente positivas.

Essa reação natural e automática abre uma oportunidade estratégica para a comuni-ciação: a capacidade de influenciar ao emoldurar o potencial de uma ideia. Como o potencial habita o campo da incerteza, o interlocutor tende a preencher esse espaço vazio com imaginações saudáveis e otimistas. Isso permite que você torne sua proposta muito mais atrativa do que ela é no presente, sem que para isso precise recorrer a qualquer men-tira. Trata-se de guiar o olhar do outro para o que está por vir, em vez de deixá-lo estagnado apenas no que já está posto.

Um exemplo prático dessa dinâmica ocorre em entrevistas de emprego. Ao parti-cipar de um processo seletivo, você pode optar por listar apenas seus feitos, cursos e ex-periências profissionais, o

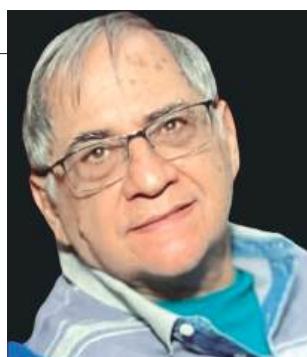
que dará ao recrutador uma noção clara do profissional que você é hoje. Contudo, ao citar suas transições e enfatizar como você evoluíu ao longo da carreira, você desloca o foco para o seu potencial. Diante dessa narrativa de crescimento, o entrevistador naturalmente preencherá a incerteza do futuro com uma visão positiva própria, projetando o seu sucesso dentro da organização e aumentando significativamente suas chances de conquista da vaga.

Existem diversas técnicas funcionais como esta para causar impacto em sua co-municação, e a melhor forma de encará-las é como ferramentas em uma maleta. De acor-dos com a situação, você deve escolher aquela que melhor se aplica ao contexto e ao obje-tivo dese-jado. A prática constante torna essa seleção cada vez mais intuitiva, permitindo inclusivo conjugar diferentes estratégias para obter um aproveitamento ainda maior. Ao dominar a arte de gerenciar as lacunas que o cérebro do outro preenche, você assume as rédeas da sua própria influência. Com a prática, você não apenas seleciona a ferramenta certa para cada situação, mas começa a conjugá-las para criar um im-pacto inquestionável. Afinal, na arena profissional, nem sempre vence quem tem o melhor con-teúdo, mas quem sabe guiar a imaginação do outro.

Bruno Rosa, engenheiro eletricista e managing director da Domper High Performance, empresa de treinamento de alto desempenho profissional e consultoria em-presarial

Liderança pelo poder ou pela inspiração

Celso Gagliardo



O leitor que ocupa um cargo de chefia - seja à frente de uma empresa, de um setor ou mesmo de uma padaria - já se fez essa pergunta: por que as pessoas obedecem a um líder?

Em regra, um subordinado obedece porque o gestor recebeu poder formal do proprietário ou da organização para comandar.

Mas liderar apenas com o poder é tarefa simples? Nunca foi.

A liderança convive diariamente com diferenças individuais, opiniões divergentes, metas desafiadoras e a pressão constante de patrões, pares, clientes e equipes. Não há manual que elimine esses antagonismos.

Há líderes que inspiram. Conduzem com firmeza serena, estabelecem regras claras e distribuem atenção conforme a maturidade de cada colaborador. Sabem cobrar, mas também sabem reconhecer. No jargão popular, "mordem e assopram".

Outros preferem a via direta do poder: "Eu mando, você obedece", ali a hierarquia é o principal instrumento. A ameaça de punição - às vezes de demissão - põe a como mecanismo de controle. São líderes focados em resultados

imediatos, com pou-co espaço para emoções. Qual modelo é melhor? No curto prazo, ambos podem entregar nú-meros. O uso ostensi-vo do poder costu-ma gerar obediência rápida e pouco ques-tionamento. O silêncio da equipe, po-rém, nem sempre significa concordância - muitas vezes revela apenas resignação.

No longo prazo, o líder que inspira tende a colher resultados mais consistentes. É aquele que integra, desenvolve e supre neces-sidades profissionais. Não "motiva" diretamente - porque motivação nasce de dentro - mas evita a desmotivação ao criar um ambiente de respeito, aprendizado, pro-pósito e de saúde emocional.

Em tempos de alta competitividade, quando tecnologia e processos se tornam semelhantes entre concorrentes, o diferencial real está nas pessoas. E estas podem entregar apenas parte de sua capaci-dade - ou todo o seu potencial.

O poder garante obediência. A inspiração conquista compromisso. E é o compromisso que sustenta resultados quando ninguém está olhando.

Celso Gagliardo, jornali-sta e profissional de Recur-sos Humanos e Gestão

CULTURA

A história de um sonho, agora em livro

Adolpho Queiroz

Era uma vez...

Sempre assim começam as boas histórias. Das mais antigas às contemporâneas. E foi por esse caminho de contar histórias em forma de um romance, que Marcelo Cançado, um dos líderes do grupo Drogal encontrou no escritor piracicabano Marcos Bulzara, a fórmula para editarem um livro comemorativo aos 90 anos de um dos mais bem sucedidos empreendimentos comerciais na área de saúde em nossa cidade, hoje transformado num conglomerado que reúne 450 farmácias nos Estados de São Paulo e Minas Gerais, por enquanto... Com mais de oito mil colaboradores.

Um livro, de memórias ou querquer outro estilo, começa com rabisco de um roteiro numa folha de papel e vai sendo tecido como uma colcha de retalhos. Uma historinha aqui, outra ali. Uma velha foto que revela personagens e muitas saudades. Documentos antigos guardados nas memórias ou nas gavetas da empresa. E por aí vai sendo tecido, com sua originalidade.

Cançado encontrou no velho parceiro de outras empreitadas, como a escrita do livro dos 90 anos da Associação Comercial de Piracicaba, o publicitário Marcos Bulzara, o conhecimento e sensibilidade e competência para um projeto raro. Recontar as origens da antiga Farmácia Raya, depois Farmácia do Povo e hoje, a multi empresa, Drogal. Com suas memórias e as dos parentes e amigos, Cançado foi proporcionando a Bulzara esmiuçar jornais antigos, fotos e fatos, que culminam com uma de interesse histórico, mas escrita om a suavidade de um romance familiar. Uma história de homens sonhadores, trabalhadores, sensíveis, que deram outros rumos para o comércio de remédios em nossa cidade e espalharam, com igual competência esse negócio por inúmeros estabelecimentos nas regiões centrais e nos bairros de Piracicaba. E muitos deles pularam a barranca do rio Piracicaba e foram caminhando por cidades da região, chegando até alguns deles em Minas Gerais. A meta é chegar a 500 lojas nos próximos anos.

Hoje já são quatro milhões de clientes e pelo menos cinco mil convênios com empresas, que propiciam facilidades nas compras de seus colaboradores, sempre atendidos nas diversas unidades. Que transformaram a Rede Drogal na oitava rede melhor administrada e conhecida de nosso país. Um fato igualmente a ser celebrado. O livro foi lançado no ano passado, mas tive o privilégio e a honra de receber Marcelo Cançado e Marcos Bulzara, meu velho aluno e hoje grande amigo, do curso de

imediatos, com pou-co espaço para emoções. Qual modelo é melhor? No curto prazo, ambos podem entregar nú-meros. O uso ostensi-vo do poder costu-ma gerar obediência rápida e pouco ques-tionamento. O silêncio da equipe, po-rém, nem sempre significa concordância - muitas vezes revela apenas resignação.

No longo prazo, o líder que inspira tende a colher resultados mais consistentes. É aquele que integra, desenvolve e supre neces-sidades profissionais. Não "motiva" diretamente - porque motivação nasce de dentro - mas evita a desmotivação ao criar um ambiente de respeito, aprendizado, pro-pósito e de saúde emocional.

Em tempos de alta competitividade, quando tecnologia e processos se tornam semelhantes entre concorrentes, o diferencial real está nas pessoas. E estas podem entregar apenas parte de sua capaci-dade - ou todo o seu potencial.

O poder garante obediência. A inspiração conquista compromisso. E é o compromisso que sustenta resultados quando ninguém está olhando.

Celso Gagliardo, jornali-sta e profissional de Recur-sos Humanos e Gestão

publicidade da UNIMEP, e na ocasião fui presenteado com dois exemplares do livro que ora passo a apresentar aos amigos leitores desse jornal.

São 116 páginas muito bem escritas e editadas, recheadas de fotos antigas e contemporâneas, que li num folego só, em duas manhãs, esperando pelo final do livro. Para o qual tive que interromper a leitura, por conta das emoções, que fizeram esse velho escriba derramar suas lágrimas, conforme direi mais adiante.

TRIBUTO A JOSÉ CANÇADO

O baluarte desta história chamava-se José Cançado e na folha de rosto antes da história começar, dedica-se a ele o seguinte pensamento "Não desista de lutar por um mundo melhor, mesmo que o tempo passe e as coisas pareçam não mudar. Assim você faz a diferença na sociedade e contribui para a construção de um amanhã melhor." O autor da frase seria mais conhecido pelos familiares, funcionários e amigos mais adiante com o apelido de Zé da farmácia". Simples assim!

O começo de sua história de vitórias e conquistas pessoais e profissionais, começa em fevereiro de 1935, quando encontrou-se com o amigo João Baptista Raya, para verificar um casarão na esquina das ruas Governador Pedro de Toledo e Moraes Barros, as duas principais ruas do comércio à época, e, por certo, ainda hoje. Pela primeira vez o livro cita a figura de Cyro Lopes Cançado, pai de José. Com euforia João perguntou a José, "É aqui?" E da resposta afirmativa, começa a ser reescrito um novo capítulo de uma tradição familiar. Cyro seguia os passos de sua família, que já tinha uma farmácia em Pitangui, Minas Gerais. A arrastou Cançado para a sociedade, com um único objetivo, "trabalhar com o ramo da saúde".

José Cançado, que sonhava em ser médico, acabou gostando da ideia e ao lado da esposa Leda, mudou-se para os cômodos do fundo do salão da farmácia e passou a tomar gosto pelo trabalho e pelos seus desafios. Não era raro ser acordado em plena madrugada por cidadãos que precisavam de algum remédio, uma injeção.

Mas noites menos turbulentas, Zé e dona Leda foram construindo uma bela família. Vieram os filhos Ricardo, Ronaldo, Marcelo, Renata, Rodolfo e Eduardo.

Além de atender ao balcão e cuidar dos aspectos administrativos da nova "Pharmácia do Povo", Zé Cançado ia sempre para São Paulo, numa Kombi, em busca dos medicamentos e insumos que eram vendidos na sua primeira loja. Que logo, com a decisão do cunhado Paulo Lessa, de quem se tornaria



Capa do livro



Anúncio nos jornais da época sobre a inauguração da nova loja na rua Governador



Os sócios atuais da Drogal, Thiago Cançado, Ricardo Cançado, Roberto Lessa e Marcelo Cançado

sócio, veio a aquisição de outra farmácia ali perto, a Drogas Pires, na XV com a Moraes. E o prédio novo, na Governador, com três andares e um novo desenho de atendimento aos clientes que não param de chegar com suas demandas e histórias. Dessa ações, como decorrência veio a construção de um primeiro centro de distribuição de remédios, agora também para outras farmácias da cidade e região. A Alpha Medicamentos A loja da Governador, numa arquitetura diferenciada para os velhos e antigos casarões, representou um novo alento e estímulo para que outros comerciantes passassem também a modernizar seus estabelecimentos.

O encantamento que tive com a leitura, me pegou de surpresa quando cheguei à página 84. Desrito com maestria por Bulzara, o último dia de trabalho de Zé da Farmácia. Ainda tarde da noite atendeu a uma cliente e velha conhecida, de nome Aurora. Despediu-se dela, com o sorriso no rosto e a generosidade de sempre. Despediu-se dos funcionários e foi para casa. Faleceu naquela madrugada de 1º de maio de 2019, aos 84 anos. Trabalhou incansavelmente por muitos e muitos anos, deixando um exemplo a ser seguido por seus fi-

lhos e colaboradores.

Para a continuidade dessa trajetória, os filhos criaram o "Instituto José Cançado", em 2019, para reforçar ainda mais o modelo de empresa cidadã, uma entidade sem fins lucrativos que apoia com seus produtos, serviços e recursos, projetos sociais e culturais de Piracicaba e das demais cidades onde estão localizados. Por lá são desenvolvidos projetos de reciclagem de papéis, papelão e plásticos, além de aportes e doações para entidades assistenciais e projetos culturais, como a Orquestra Sinfônica de Piracicaba, entre outros.

A presidente honorária do Instituto é Leda Delfini Lopes Cançado, esposa do Zé da Farmácia e na diretoria executiva estão colab-

adores diversos.

Ao final há uma síntese,

com uma linha do tempo que

começa em 1935 e estende-se até 2026, quando o grupo projeta abrir sua 500ª filial e consolida-se entre as maiores redes de drogaria do Brasil.

Vale a pena também conferir a entrevista que Marcelo Cançado e Marcos Bulzara me concederam no Portal Nova 15, Café do Dorfo, falando sobre o livro e as novas ações que o grupo pretende desenvolver com a aquisição do prédio onde funcionou o campus da UNIMEP.

também alteram mercados e exigem regulação clara e boa comunicação com o con-sumidor. No consumo final, a rotulagem é central. O avanço do conceito de best before, já consolidado em outros países, reduz descartes desnecessários ao separar qualidade de segurança sanitária. É uma mudança simples, de baixo custo e alto impacto.

Os bancos de alimentos mostram que políticas bem desenhadas funcionam. A II Estratégia Intersectorial de Redução de Perdas e Desperdício de Alimentos evidencia que o tema nunca foi abandonado pelo Estado brasileiro, mesmo em períodos de fragilidade institucional, garantindo respostas em momentos críticos de insegurança alimentar. Isso se deve ao compromisso de servidores do Estado, que transpassam governo e mantêm viva a necessidade inafastável de enfrentar a insegurança alimentar. Já o desperdício exige outra abordagem: educação. Seus efeitos são lentos e geracionais. Não há solução rápida nem exclusivamente regulatória.

A economia circular conecta esse debate à agenda climática, mas seu maior mérito é outro: reduzir a necessidade de intervenção direta do Estado, ao transformar resíduos em valor. O caso dos fertilizantes organominerais, que usam resíduos da produção animal como insumo industrial, ilustra bem essa lógica: menos lixo, menos emissões, mais eficiência.

No fim, a mensagem é simples: perdas e desperdício não se resolvem só com consciência. Resolvem-se com economia, inovação e políticas públicas inteligentes. Quando o resíduo passa a ter valor, o desperdício deixa de ser regra - e o sistema alimentar se torna mais sustentável por construção, não por coerção.

Luis Eduardo Pacifici Rangel, membro do Conselheiro Científico Agro Sustentável

Perdas, desperdício de alimentos na economia circular

Luis Eduardo Pacifici Rangel



Perdas e desperdício de alimentos costumam ser tratados como um problema ético e moral. Mas, antes de tudo, eles são um problema econômico e precisam ser entendidos das aplicações das políticas públicas. Esse problema resulta de desajustes entre processos produtivos, tecnologia, preços, regulação e comportamento do consumidor. Sem entender essa lógica, dificilmente conseguiremos enfrentá-la de forma eficaz.

As perdas ocorrem ao longo da cadeia - da colheita ao armazenamento, do transporte ao beneficiamento - e refletem falhas técnicas e logísticas. Reduzi-las tem custo, e esse custo cresce à medida que nos aproximamos de níveis muito baixos de perda. É por isso que a economia ambiental trabalha com o conceito de custo marginal de redução: existe um ponto ótimo em que reduzir ainda mais deixa de ser economicamente eficiente. "Perda zero" é mais slogan do que solução.

Quando o resíduo tem valor, a perda ou o desperdício quase desaparecem. Frigo-ríficos são um bom exemplo. O alto valor agregado do produto principal e a criação de mercados para subprodutos - como carne mecanicamente separada, farinha de carne e os-

sos e sebo - resultaram em uma economia circular quase completa. Há críticas legítimas sobre o resultado desse aproveitamento sendo rotulado como produto ultraprocessado, mas do ponto de vista econômico e ambiental, o sistema é altamente eficiente: pouco se perde, embora resíduos sempre existam. O mesmo ocorreu com a indústria de reciclagem animal, que transformou um passivo ambiental histórico em ativo econômico. O sucesso não veio apenas da pressão dos órgãos ambientais para o tratamento desses resíduos (apesar de ter sido um bom ponto de partida), mas da descoberta de valor onde antes havia lixo e externalidades.

Nos alimentos perecíveis, como frutas e hortaliças, as perdas exercem ainda um papel pouco discutido: funcionam como um amortecedor de preços. Choques de oferta, sem capacidade de conservação ou processamento, podem derrubar preços e inviabilizar produtos. Reduzir perdas nesse caso exige soluções sistêmicas - logística, tecnologia e acesso a mercados - e não apenas apelos morais.</p

J.R. ALVES - MTB 91729/SP - PN15
RENAO CANADINHO - MTB 91513/SP - PN15
MARCELO GOBETTE - PN15



ARBITRAGEM

Professionalização da Arbitragem: avanço real ou discurso bonito?

A Confederação Brasileira de Futebol anunciou recentemente um movimento em direção à profissionalização da arbitragem. A notícia, à primeira vista, soa como um divisor de águas em um dos setores mais pressionados do futebol nacional. Mas a pergunta que precisa ser feita é: estamos diante de uma mudança estrutural ou apenas de mais uma promessa institucional?

Há anos se fala em profissionalizar árbitros no Brasil. Enquanto jogadores, técnicos e dirigentes vivem exclusivamente do futebol, grande parte dos árbitros ainda precisa dividir sua rotina entre apitar partidas e exercer outras profissões.

Em um esporte que movimenta bilhões, isso sempre foi, no mínimo, contraditório.

A profissionalização, se feita de forma séria, pode representar:

- Dedicação exclusiva à preparação física e técnica
- Treinamentos contínuos e padronizados
- Melhor uso e interpretação do VAR
- Avaliação mais criteriosa de desempenho
- Maior responsabilidade institucional

Mas o debate não pode parar no salário fixo. Profissionalizar não é apenas pagar melhor — é criar estrutura, plano de carreia,

metas, cobrança e, principalmente, comando qualificado.

O futebol brasileiro sofre não apenas com erros individuais, mas com a falta de critério uniforme.

A mesma jogada, em estados diferentes, recebe interpretações completamente opostas. Isso não é apenas falha do árbitro de campo — é falha de padronização e liderança.

Se a CBF realmente deseja transformar a arbitragem em uma categoria profissional, será necessário:

- Investimento técnico constante
- Transparência nas escalas e avaliações
- Comunicação clara com clubes e torcedores

- Formação moderna, alinhada ao futebol atual. A profissionalização pode diminuir erros? Não. O erro faz parte do jogo. Mas pode reduzir improvisos, insegurança e decisões contraditórias.

O futebol brasileiro precisa parar de tratar arbitragem como um departamento isolado e começar a tratá-la como parte estratégica do espetáculo.

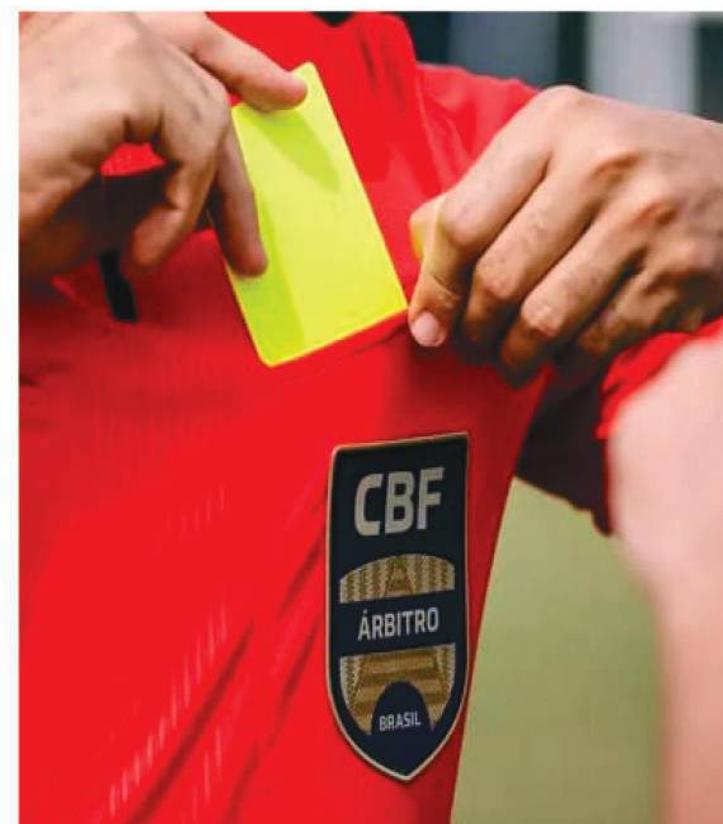
Se for para fazer, que seja completo.

Se for para anunciar, que seja com responsabilidade.

Porque profissionalizar árbitros é fácil no papel.

Difícil é profissionalizar a gestão da arbitragem.

Renato Canadinho



Divulgação

PAULISTÃO A1 2026

Última rodada da fase de classificação em jogo

A reta final da fase de classificação do Campeonato Paulista de 2026 chega com tabela embolada, briga pelo mata-mata e risco de rebaixamento em aberto. Os oito primeiros avançam às quartas de final e os dois últimos caem para a Série A2 de 2027 — e com a 7ª rodada já concluída, a definição de grande parte desse quadro está praticamente formada.

Quem está com a mão na vaga?

Quase classificados:

Novorizontino e Palmeiras lideram com folga e só tropeços combinados os tirariam do G8.

Red Bull Bragantino, Portuguesa, Corinthians, Guarani e Botafogo-SP têm boa margem de pontos para chegar ao mata-mata — ainda que Corinthians e Guarani precisem somar

no próximo fim de semana.

São Paulo, com 10 pontos, ainda depende de um bom resultado para consolidar seu lugar entre os oito.

Jogando por sobrevivência ou vaga: Santos e Mirassol estão no limbo: com 9 e 8 pontos, respectivamente, cada um ainda pode entrar na briga pelo G8, mas precisarão vencer e contar com tropeços de times à frente.

Capivariano e São Bernardo também rondam a zona de classificação em 9ª/12ª colocação, podendo entrar no G8 com vitória e resultados favoráveis de rivais.

Risco de rebaixamento A luta contra a degola está dramática:

Ponte Preta, já decretou a sua queda com apenas 1 ponto e última colocação.

Velo Clube, com 5 pontos, está na zona de corte e precisa vencer para tentar ultrapassar rivais diretos.

Noroeste (7 pontos) e Primavera (7) ainda têm chances de fuga — ambos jogam por vitórias para se garantir acima da linha perigosa.

Classificação após 7 rodadas (geral):

Novorizontino	16 pts
Palmeiras	15
Red Bull Bragantino	13
Portuguesa	12
Corinthians	11
Guarani	11
Botafogo-SP	11
São Paulo	10
Capivariano	10
Santos	9
Mirassol	8
São Bernardo	8
Primavera	7
Noroeste	7
Velo Clube	5 ↓
Ponte Preta	1 ↓

TÊNIS DE MESA

Hugo Calderano alcança o nº 2 no ranking mundial

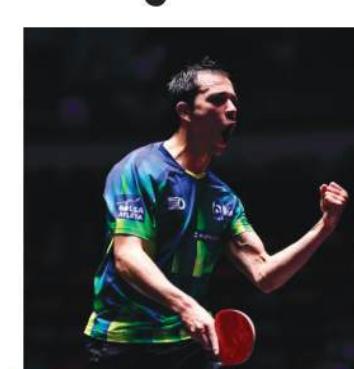
Hugo Calderano alcança mais feito inédito em sua carreira: chega a posição nº 2 do ranking mundial e se torna o primeiro mesatenista a alcançar tal feito fora do eixo Ásia-Europa.

Aos 29 anos, ele vai se tornando um jogador cada vez mais maduro e ciente das suas responsabilidades, pois agora, com essa posição no ranking, vai precisar defender muitos pontos para se manter em tal posição, pois no ano passado ele ganhou a Copa do Mundo em Macau, e o Vice Campeonato Mundial em Doha.

O brasileiro esse ano volta a disputar o campeonato alemão pela equipe FC Saarbrücken-TT, atual campeã da Champions League, e que até o momento conta em sua equipe com o chinês Fan Zhendong (três ouros olímpicos e nove mundiais), atual campeão olímpico, onde pretende aprender muito nos treinos com ele.

O brasileiro é o jogador que está a mais tempo no Top 10 do ranking de Tênis de Mesa, além de ser o mais velho.

Segundo Calderano, um dos seus objetivos agora é che-



Hugo Calderano - Foto: Divulgação/WTT

gar mais uma vez e melhor a sua posição no ranking mundial, que seria a última, ou seja, o nº 1. **Marcelo Gobette**

Acontece neste final de semana um dos eventos mais aguardados da NBA, O All Star Weekend 2026, que este ano tem como sede, a cidade de Los Angeles, no Intuit Dome, a casa do Los Angeles Clippers.

Este ano, o All Star Game conta com uma nova mudança no seu formato, pois teremos 3 times na disputa, sendo duas equipes com atletas americanos e uma de estrangeiros, onde todos jogam contra todos, num tempo de 12 minutos, e os dois melhores colocados fazem a final do torneio. Em caso de empate entre as três equipes, ou seja, uma vitória e uma derrota para cada time, será usado como critério de desempate o saldo de pontos de todos os jogos. Cada equipe terá 8 atletas.

As equipes estão assim distribuídas:

Time Estrelas (EUA): Scottie Barnes (Toronto Raptors), Cade Cunningham (Detroit Pistons), Anthony Edwards (Minnesota Timberwolves), Jalen Johnson (Atlanta Hawks), Devin Booker (Phoenix Suns), Jalen Duren (Detroit Pistons), Chet Holmgren (Oklahoma City Thunder) e Tyrese Maxey (Philadelphia 76ers). Técnico: Norman Powell (Miami Heat). Técnico: Mitch Johnson.



Quadra All Star Weekend 2026 - Foto: Divulgação



Uniformes All Star Game 2026 - Foto Divulgação

Time Listras (EUA): Jaylen Brown (Boston Celtics), Jalen Brunson (New York Knicks), Stephen Curry (Golden State Warriors), Kevin Durant (Houston Rockets), LeBron James (LA Lakers), Kawhi Leonard (LA Clippers), Donovan Mitchell (Cleveland Cavaliers) e Norman Powell (Miami Heat). Técnico: Mitch Johnson.

Time Mundo: Giannis Antetokounmpo (Milwaukee Bucks), Deni Avdija (Portland Trail Blazers), Luka Doncic (Los Angeles Lakers), Shai Gilgeous-Alexander (Oklahoma City Thunder).

Além do jogo das estrelas, o final de semana ainda conta com os seguintes eventos: jogo das celebridades (com a presença do Cafu), jogo dos Rising Stars, torneio dos 3 pontos, shooting stars e de enterradas. **Marcelo Gobette**

Velhice

Lavínia de Souza

Da velhice poucos querem falar. Só começamos a sentir-la quando algumas doenças crônicas aparecem, ou quando o plano de saúde deobra de valor. Eu digo para os amigos que, com a aposentadoria, recebemos alguns "prêmios".

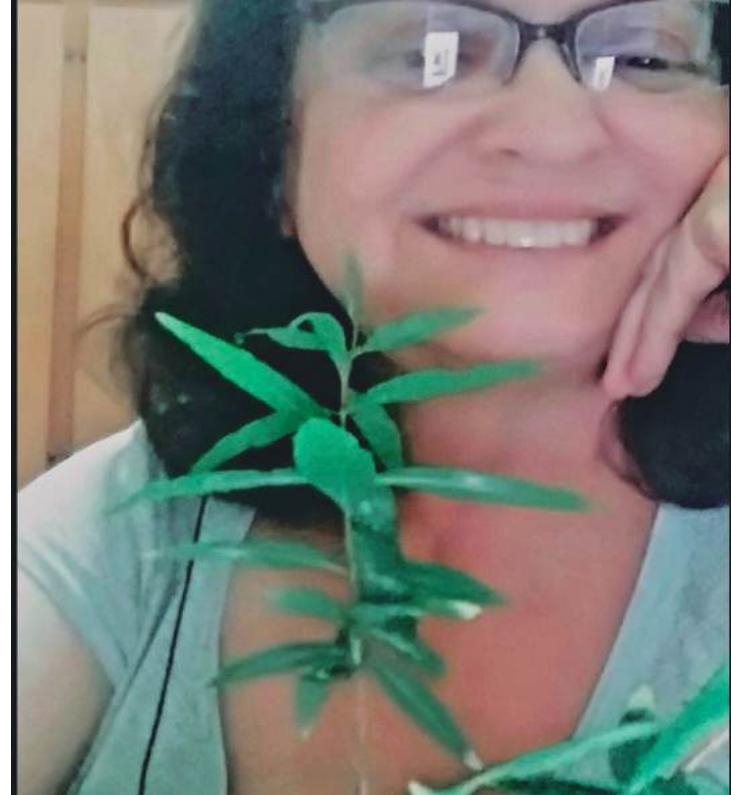
Começamos a sentir os primeiros sinais do envelhecimento quando não saímos mais para o trabalho. O que fazer com aquelas horas que, antes, não estávamos em casa?

Vamos para a academia recuperar o tempo de quem viveu sedentário. Formamos grupos de amigos, caprichamos na limpeza e organização da casa, visitamos parentes e amigos. Os filhos, se tivemos, já são adultos; para quem tem netos, é hora de fazer com eles o que não tínhamos tempo de fazer com nossos filhos.

As viagens, aquelas que queríamos ter feito, mas não deu? As opções são várias para quem tem uma boa aposentadoria: ir passear na Europa, por exemplo. Quem tem pouco prefere as colônias de férias, casa de amigos ou parentes. Quem tem menos ainda fica em casa mesmo, equilibrando o salário mínimo, que é quase nada.

Chegar à velhice, aqui no Brasil, é luxo, chegar com conforto e com saúde razoável, mais ainda. Podemos envelhecer com humor, sem ser ranzinza, nem ficar dizendo que no meu tempo tudo era me-

Lavínia de Souza, economista doméstica e pedagoga.



Na foto, eu e uma muda de romã. Um dos prazeres meus de aposentada é plantar e observar o crescimento das plantas, suas flores e frutos. Essa muda de romã ganhei de uma amiga, de uma árvore que seu pai plantou no quintal

lhor. Saber dialogar com os mais jovens é um bom sinal de que a velhice ainda não nos pegou de fato. Os que gostam de escrever fazem um bom trabalho com a mente, arejam lembranças, criam novas histórias, brincam com as palavras. Enquanto a lucidez, a curiosidade e a vontade de aprender estão conosco, somos mais jovens do que o corpo teima em não esquecer!

A aposentadoria é um período de nossas vidas em que podemos nos dedicar com mais ênfase a estudos e prazeres que deixamos um pouco de lado por conta de nossas jornadas de trabalho. Também é um tempo mais livre para não fazer "nada", absolutamente "nada", que não seja o que queremos mesmo fazer!

Pena que, para uma boa parte dos trabalhadores, aposentar é sinônimo de descaso e desprezo do poder público e da própria família! Como se fossemos bagaço de cana que, depois de dar um caldo doce e saboroso, tivesse como destino o lixo. Existe muita docura no olhar, nas palavras e nas mãos dos que são mais velhos! Nos idosos encontramos sabedoria, amor e conhecimento de vida que os mais jovens podem aprender. Temos que honrá-los, mesmo quando já não são tão lúcidos, escutar pacientemente suas falas e suas dores.

NOTAS DO TURISMO PAULISTA

Jarbas Favoretto

ARAÇOIABA DA SERRA



Em Araçoiaba da Serra, de certa feita, foi organizado interessante roteiro de Turismo Rural batizado com o nome de "Caminho das Hortas e Capelas", idealizado pelo Sindicato Rural de Araçoiaba da Serra, com apoio daquela atenciosa prefeitura. No roteiro foi dado conhecer dez propriedades rurais, cada uma com o seu charme próprio. Na cidade, você precisa conhecer, também, a boa gastronomia de Araçoiaba da Serra desde o seu tradicional Café Colonial. **Na foto: Araçoiaba da Serra. Foto Prefeitura.**

O ROTEIRO



Durante o roteiro "Caminho das Hortas e Capelas" você pode visitar as propriedades e as atividades do seu interesse. Também, conhecer a gastronomia e cultura tropeira, participar de eventos pontuais de aventura e lazer, percorrer trilhas ecológicas, adquirir produtos artesanais, colher hortaliças e frutos direto da horta pelo sistema colhe-pague. Ainda, vai visitar cultivos, pesse-pague, observar as riquezas naturais da fauna e da flora local, capelas e igreja conhecendo a história e a cultura da comunidade. Se preferir, você pode se hospedar e passar bons momentos em meio ao sossego e sons da natureza local. **Na foto: Apiário em Araçoiaba, delícias incluídas. Foto Paulo Li.**

ESCONDERIJO DO SOL



O Município é reconhecido por suas riquezas e belezas naturais, entre elas o Morro Araçoiaba que abriga um dos pontos turísticos mais completos de cultura, história e ecoturismo da região. O turismo rural da cidade oferece momentos únicos em meio à simplicidade do campo. A paisagem também pode ser deslumbrante a bordo de um balão, um dos atrativos de Araçoiaba da Serra. O nome da cidade é derivado do Tupi e significa "Escondido do Sol". A prefeitura sempre manteve competente Departamento de Estudos e Projetos de Turismo que, certamente, terá prazer em ceder quaisquer outros tipos de informações. Visite Araçoiaba da Serra em sua primeira oportunidade. **Na foto: Morro de Araçoiaba, admirado desde os Bandeirantes. Foto Paulo Li.**

ITANHAÉM (SP)



Conhecida e respeitada por sua riqueza histórica e cultural, a cidade praiana de Itanhaém é a segunda cidade mais antiga do Brasil, datada de 22 de abril de 1532. Ao todo, a cidade detém 300km² preservados de Mata Atlântica, que integram o Parque Estadual da Serra do Mar. Além disso é possuidora da segunda maior bacia hidrográfica do Estado de São Paulo, com 2mil km de rios. A cidade possui, ainda, 26 km de praias, costões rochosos, ilhas costeiras, restinga e manguezais. Itanhaém está no litoral sul do Estado de São Paulo por boas estradas de rodagem. **Na foto: Itanhaém. Foto Prefeitura.**

(texto de Jarbas Favoretto, MTB 32.511 -fevereiro/2026)

NO CARTÃO
EM ATÉ
12x
CONSULTE-NOS



MERLOTTIS
TELHAS GALVANIZADAS - GALVALUME E SANDUÍCHE

A especialista em telha sanduiche com a face inferior chapeada.



FACE SUPERIOR GALVALUME
FACE INFERIOR CHAPEADA

Telha Sanduiche
Chapeada
Face Superior Chapa Galvalume
Chapa Inferior Chapeada com
isopor de 30mm na
cor Natural

a partir de
R\$ 68,90
o metro



A TELHA SANDUÍCHE CHAPEADA é composta pela chapa superior em aço galvalume, o solante térmico (isopor) e na parte inferior são chapas laminadas de reaproveitamento
PARA COBERTURAS QUE TENHAM LAJES,
GESSO OU FORRO.

MODELO FORRO AMADEIRADA



A Telha Forro Termoacústica PVC da Merlottis Telhas oferece beleza, resistência e conforto. Com materiais de alta qualidade e excelentes propriedades termoacústicas garante durabilidade e tranquilidade interna.



CONSULTE NOSSOS PREÇOS PARA TELHA SANDUÍCHE FACE SUPERIOR E INFERIOR
NA CHAPA GALVALUME NATURAL OU COM PINTURA E TELHAS SIMPLES CHAPA GALVALUME.

No seu WhatsApp, digite todos os números sem traços

Nosso Zap **1934550910**

NOSSO FIXO: 19 3455-0910

comercial@merlottistelhas.com.br
www.merlottistelhas.com.br

De Segunda à Sexta
das 7h30 às 17h20
Aos Sábados
das 7h30 às 11h



prosa & verso

Carmen M.S.F Pilotto

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
<http://golp-piracicaba.blogspot.com/>
 Responsáveis pela página: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
 Carmen M.S.F Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com



Ano XXVI - N° 1311

Ivana Maria França de Negri

PROSA

Mudança de Rumos sempre

CARMEN PILOTO E IVANA NEGRI



Quinta série da Escola Jaçanã



Escola Mundo Mágico

O Projeto Livro com Pezinhos é uma iniciativa literária e comunitária das escritoras Carmen Pilotto e Ivana de Negri que tem como objetivo incentivar a leitura entre crianças e o público em geral por meio da circulação ativa de livros. A ideia central é que os livros "andem", isto é, sejam lidos e doados, passando de pessoa em pessoa, em vez de ficarem parados nas estantes, onde podem deteriorar-se com o tempo.

O Projeto sempre este é presente em eventos literários locais: na Flipira, ele promove distribuição e interação com livros infantis (em 2025 foram mais de 2000 livros), além de oficinas e atividades lúdicas que estimulam a leitura e a troca de livros entre crianças e famílias. Jovens leitores da Biblioteca Municipal receberam diplomas de destaque anualmente para estimular a perseverança na leitura.

O Projeto foi apresentado oficialmente em meados de 2010 e completou 15 anos em 2025, visitando eventos e escolas estimula o desapego com bibliotecas e a troca de material tão necessário aos que não têm condições de adquirir livros físicos.

Além de participar de evento e ações de conscientização e de doações desde sua criação, assumiu uma nova frente desde 2024, passou a priorizar doações expressivas de livros na revitalização de Espaços de

Leitura com outros parceiros. Será inaugurado na segunda quinzena de fevereiro o Espaço de Leitura no Projeto Educando pelo Esporte em parceria com o Rotary e outros voluntários. Na FM Educativa está sendo criado um Canto da Leitura para os funcionários, na Escola Pública Jaçanã um projeto está nascendo para a revitalização da Biblioteca dos alunos de ensino fundamental.

Geladeiras de livros ainda são alimentadas também dentro do projeto Viajando na Leitura, localizadas em pontos diversos da cidade, recebem materiais de doações da comunidade que seguem seus caminhos para leitores que precisam ampliar o universo dos sonhos diante das rotinas da vida.

Há de se destacar também que as idealizadoras do projeto publicam obras de interesse infantil que são totalmente apoiadas por recursos próprios e outros incentivados por relevantes parceiros locais que acreditam na educação como fonte propulsora do saber. Dentre estes livros alguns já foram até adotados como paradidáticos de anos letivos em algumas escolas.

São muitas tarefas e responsabilidades, mas entendemos que nossa missão social é estimular a leitura especialmente para o público infantil, nas crianças está apoiado o futuro do Brasil!

Fraternidade

CASSIO CAMILO ALMEIDA DE NEGRIS



Seu Camilo, já com seus 73 anos, aposentado há alguns anos, mas com muita saúde ainda, não tomava nenhum remédio e até andava de bicicleta para fortalecer as pernas, resolveu voltar a estudar. Entrou na faculdade de Sociologia para tentar entender melhor a grande divisão da sociedade devido a duas ideologias opostas. Gostava de ficar sentado na última cadeira da classe, apenas ouvindo. Queria mais escutar do que falar, por ser um tanto tímido, e por sentir que todos os jovens colegas e professores o tinham como um velho ultrapassado que voltara a estudar para não ficar pensando muito na morte que se aproximava.

Um dia, numa acalorada aula, onde o debate era entre o capitalismo e Comunismo, o recém formado professor, que se achava o dono da verdade, perguntou ao seu Camilo em tom provocativo e sarcástico: – Seu Camilo, o senhor, que é maçom, como os símbolos maçons estão nas notas de um dólar do maior país capitalista do mundo? Nos dê sua

opinião, qual o melhor dos dois sistemas? O idoso, pego de surpresa, em sua timidez (ou humildade...) olha para um lado, para o outro, olha para trás, onde não tinha ninguém, pois era a última carteira, e tomando coragem, fica em pé e responde: – “O Capitalismo deu ênfase à liberdade, mas cerceando a igualdade. O Comunismo deu ênfase à igualdade, mas cerceando a liberdade.”

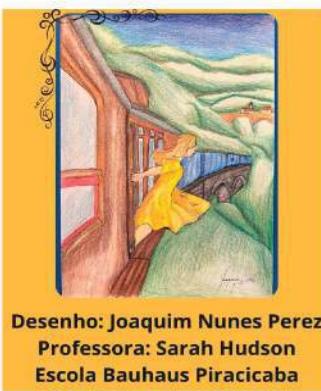
No entanto, ambos se esqueceram da fraternidade, pois só com fraternidade se tem igualdade e liberdade. Esse é o segredo ensinado já há mais de 2000 mil anos por Cristo: – “Amai-vos uns aos outros”. A Fraternidade! A sala de aula ficou em silêncio por alguns segundos e se irrompeu uma salva de palmas.

VERSO

O trem

CARMELINA DE TOLEDO PIZA

Na loucura da própria liberdade percebo que não sou um pássaro preso em uma gaiola.
 Sou a menina do vestido amarelo.
 Que grita ao vento com vontade de voar e sentir as cores nas pinceladas da criação do universo.
 E na contradição da vida o trem segue em frente, mas tudo parece voltar.
 A menina do vestido amarelo está em pé na janela do trem.
 Sente a vida nas cores das montanhas verdes, no céu em roxo e o azul do trem na ponte cinza das pedras do tempo.

Desenho: Joaquim Nunes Perez
Professor: Sarah Hudson
Escola Bauhaus Piracicaba

O soco no ar.
 O momento.
 A leveza.
 A dança do vento.
 O corpo em liberdade.
 As mãos a segurar uma nova vida: o trem leva a menina do vestido amarelo.

Amargo vazio

ELDA NYMPHA COBRA SILVEIRA



Sinto-me só...
 Que desisto de querer.
 O encanto acabou!
 Meus amores
 Não são mais meus,
 Nada resta para mim...
 O que ficou é tão medido

As vozes, os risos partiram.
 O espaço é tão vazio!
 Só ficou a saudade
 Do que se foi!

Travessuras das nuvens

LEDA COLETTI

Minúsculas, gigantes, brancas (muito alvas), cinzas (quase calvas), são cordilheiras de neve bailando no azul do céu! Fantasiam-se de bichos: lebres felpudas com olhos vivazes, tigres, leões vorazes, carneiros lanudos, tão macios! Brincam de pega-pega, se beliscam, se escondem nas próprias sombras. O pássaro do homem, desmancha por instantes suas travessuras. Elas se assustam, balançam o avião.



Quando a turbulência passou novamente seguras no “habitat” espacial, as nuvens de algodão doce continuam a algazarra no firmamento sem fim!

Afinal é Carnaval

MARY SANTOS

Façamos de conta que vai tudo bem.
 sempre se redemoinham no ar teus confetes e mi-nhas purpurinas.
 deixemos livres nossas fantasias sob chuva púrpura de serpentinas.
 esqueçamos as tragédias das nossas ruas,
 e outros brilhos em nossas faces nuas.
 os sonhos roubados,
 os sentimentos dilapidados ficarão por trás das máscaras
 soridentes e caras; a dívida
 já foi dividida em parcelas encolhidas em horizontes que não ecoam as vozes de nossas fomes...



esqueçamos nosso quarto sem paredes com pavimento de barro sustentando a cama de areia
 carente de nossas malícias inspiradoras de carnal rebeldão.
 ... se ruir em definitivo a causa da nossa esperança, não faz mal; ela ainda pode ser erguida num enredo de carnaval Enriquecido de brumas em plumas...

Poema de uma quarta-feira de cinzas

MANUEL BANDEIRA

Entre a turba grosseira e fútil
 Um Pierrot doloroso passa.
 Veste-o uma túnica inconsútil
 Feita de sonho e desgraça...
 O seu delírio manso agrupa
 Atrás dele os maus e os basbaques.
 Este o indígitas, este outro o apupa...
 Indiferente a tais ataques,
 Nublada a vista em pranto inútil,
 Dolorosamente ele passa.
 Veste-o uma túnica inconsútil,
 Feita de sonho e desgraça...



CANTINHO INFANTIL



Alessandra e

Tiago Guarnieri Betti

Visite o Bloguinho Infantil

<http://bloguinho-infantil.blogspot.com/>

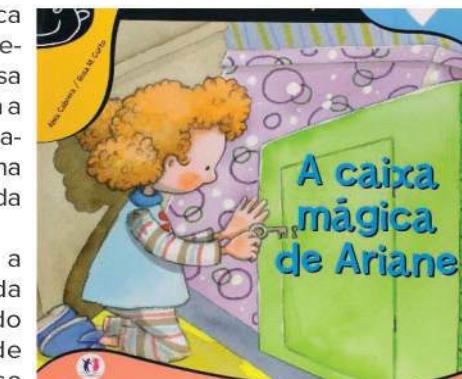
Siga no Instagram: Livros

Inesquecíveis

Livro com Pezinhos

Alessandra e Tiago

Guarnieri Betti



A caixa mágica de Ariane de Ale-xia Cabrera e Rosa Maria Curto conta a história de uma garota que tem uma caixa secreta dada por seu avô.

Essa caixa é a porta de entrada para um mundo misterioso onde Ariane conhece novos amigos e parte em divertidas aventuras, podendo ser quem quiser. Recomendamos.

Faixa etária: 05 a 08 anos

Encontramos essa linda história narrada em:

<https://youtu.be/elxs8mKsbHE?si=aAOhwYYSSQhPnEb9I>

NOTÍCIAS



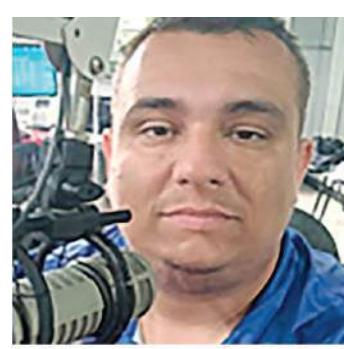
Sábado, dia 14,
 tem reunião do CLIP
 às 15h no IBA -
 Instituto Beatriz Algodoal!



“Em tempos de embus-tes universais, dizer a verdade se torna um ato revolucionário”
 George Orwell

Eric Arthur Blair (Motihari, Índia Britânica, 25 de junho de 1903, Reino Unido, 21 de janeiro de 1950), mais conhecido pelo pseudônimo George Orwell, foi um escritor, ensaista político inglês, nascido na Índia Britânica. Sua obra é marcada por uma inteligência perspicaz e bem-amargurada, reflexo de uma consciência profunda das injustiças sociais, uma intensa oposição ao totalitarismo e uma paixão pela clareza da escrita. Seu romance satírico A Revolução dos Bichos, (traduzido no Brasil também como A Fazenda dos Animais, a partir das edições de 2020) se revelou uma característica constante em sua obra. (Fonte: Wikipedia)

PALAVRA DO ESCRITOR



Daniel Campos é empresário e enlouquecido pelo Nhô-Quim

O investimento é alto. O discurso é de profissionalismo. O salário é alto, cifras que só a SAF pode bancar!

O TREINADOR CARO QUE NÃO CONHECE O ELENCO?

Daniel Campos

Mas a pergunta que ficou após o 3 a 0 para o São José é simples: o treinador conhece realmente o elenco que tem?

Não foi apenas uma derrota. Foi um time perdido taticamente, espaçado, sem reação e com escorregas que custaram caro.

E no meio do caos, um lance que simbolizou a noite: o pênalti desperdiçado por Léo Santos.

Num momento em que o time

precisava de equilíbrio e personalidade, veio a cobrança com aquele "pulinho" desnecessário — mais estilo do que eficiência. Resultado? Foi parar no corpo de bombeiros e um balde de água fria definitivo.

Em jogo grande, não se inventa.

Em momento delicado, não se brinca.

O treinador é competente,

tem currículo e capacidade. Mas contra o São José, errou feio. Na escalação, na demora para mexer e na forma como o time entrou em campo. E quando o comando falha, o reflexo aparece dentro das quatro linhas.

Quem recebe como protagonista precisa entregar como protagonista.

O erro não foi só o pênalti.

O erro foi o conjunto.



RECEITINHAS DA CARLINHA

Carla Inforçato

Meia xícara de chá de azeitonas picadas
3 colheres de sopa de salsa picada

Modo de Preparo Massa

Leve o leite com o caldo de galinha e a manteiga ao fogo médio até ferver. Junte a farinha de uma só vez e, mexendo vigorosamente, cozinhe até se soltar do fundo da panela. Passe para uma superfície enfarinhada e espere esfriar completamente. Junte a batata amassada e misture até homogeneizar. Pegue porções da massa com a mão, recheie e modele no formato de coxinhas. Mergulhe as coxinhas no leite usando uma peneira, escorra e, em seguida, passe na farinha de rosca. Frite, poucas por vez, em óleo quente e abundante até dourarem e deixe escorrer sobre papel-absorvente.

Olá, amigos!
Eu sou a Carlinha e hoje vamos preparar mais uma receita fácil, rápida e deliciosa, perfeita para você servir à sua família.

COXINHA DE FRANGO COM MASSA DE BATATA

Ingredientes Massa

500 mililitros de leite
2 cubos de caldo de galinha dissolvidos em meio litro de água quente

2 colheres de sopa de manteiga
600 gramas de farinha de trigo
100 gramas de batata cozida e amassada

Leite para empanar
Farinha de rosca para empanar
Óleo para fritar

Ingredientes Recheio

1 cebola picada
1 dente de alho picado
Azeite de oliva a gosto
250 gramas de peito de frango cozido e desfiado
2 tomates sem sementes picados

Modo de Preparo Recheio
Doure a cebola e o alho no azeite. Em seguida, junte o frango, o tomate e refogue até secar. Agregue a azeitona, a salsinha e ajuste o sal, caso necessário. Deixe amornar antes de usar. Na próxima semana estaremos de volta com novas opções práticas e saborosas, para você servir sua família com ainda mais delícias à mesa. Até lá!

NÃO ACEITO FALCATRUA — NEM SE FOR AO MEU FAVOR

Pablo Franco



Pablo Oliveira Franco é formado em Psicologia com especialidade no trabalho com os esportes

O último derby paulista não deixou apenas um resultado. Deixou uma pergunta incômoda: o que Andreas fez foi malandragem... ou foi desonestade?

E antes que alguém me acuse de clubismo, deixe claro: torço para o alvinegro paulista. Justamente por isso, a pergunta dói mais. Porque falta de integridade só vale quando nos prejudica?

Existem vitórias que carregam um asterisco invisível — mas permanente: o erro, o antijogo.

Andreas sabia exatamente o que estava fazendo. Com experiência no futebol europeu, ele conhece ambientes onde esse tipo de conduta é tratado como antijogo, como algo vergonhoso. Aqui, porém, a expectativa era outra: aplausos. Porque no Brasil, muitas vezes, o que importa não é como se vence — é apenas vencer.

Chamamos de "malandragem". De "esperteza". De "inteligência de jogo". Mas, se o adversário faz, chamamos de roubo.

O futebol brasileiro, infelizmente, espelha um traço cultural que vai além das quatro linhas: o jeitinho, o atalho, o "se ninguém viu, está tudo bem". Transforma-

mos quem se beneficia da irregularidade em herói. E quem age corretamente vira ingênuo.

Atletas não são apenas jogadores. São referências. Influenciam comportamentos, discursos, posicionamentos. Quando normalizamos pequenas desonestidades no esporte, estamos ensinando que o fim justifica os meios.

E depois nos perguntamos por que a corrupção é tão naturalizada na política.

Se tiver estômago, assista à entrevista de Edílson Pereira de Carvalho, envolvido na máfia das apostas de 2005. O arrependimento ali não apaga o dano. Mas revela algo importante: toda falcatrúa parece pequena no momento em que beneficia alguém.

Até que o tempo passa — e a

pergunta volta: quanto vale a sua honestidade? Não adianta reclamar dos políticos. Eles são reflexo de uma sociedade que vibra quando o adversário cai batendo um pênalti, porque alguém alterou a marca da cal e grita: "É do jogo!" Pode até ser do jogo, nome disso é JOGO SUJO!

A pergunta é simples — e desconfiável:

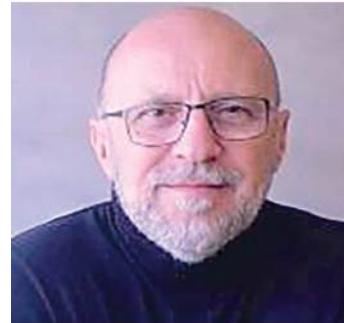
Você condena a desonestade... ou apenas quando ela é contra você? Vale tudo para vencer?

Porque caráter não se mede quando estamos perdendo. Carterá revela quando podemos ganhar de forma duvidosa — e escolhemos não ganhar.

Porque 'La mano de Dios' só tem graça quando o Deus do futebol marca o gol para o nosso lado.

ROLHAS II: TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE

José Augusto Amstalden



José Augusto Amstalden é advogado tributarista, mestre em Direito Constitucional, com MBA em Finanças, Investimentos e Banking, MBA em Agronegócios, Produtos e Inovação, MBA em Estratégia Financeira e Fiscal, e MBA em Direito Tributário, todos pela PUCRS, e também é Sommelier da Winedescomplica, formado pela ABS-São Paulo, certificado pela WSET 1 e WSET 2 de Londres, pela ENOCULTURA, e atualmente cursando o WSET 3.

No artigo anterior falamos sobre a tradição da cortiça e a praticidade da screw cap. Mas a evolução também no mundo das rolhas não para. A tecnologia

chegou para garantir que o seu vinho chegue à taça exatamente como o enólogo planejou, sem surpresas desagradáveis.

Muitas vezes confundidas

com a cortiça à primeira vista, as rolhas sintéticas são feitas de polímeros plásticos ou, mais recentemente, de biopolímeros degradáveis da cana-de-açúcar (uma inovação bem sustentável!).

As vantagens dessas rolhas

sintéticas é que elas eliminam

100% o risco de o vinho apresen-

tar o aroma de "papelão molhado"

(TCA). Além disso, não quebram

ao serem extraídas. São perfeitas

para vinhos de consumo rápido

(aqueles que compramos para beber em até 2 a, no máximo, 5

anos). Elas mantêm a vedação

firme e constante, garantindo que

o vinho não oxide precocemente.

E você já abriu uma garrafa e encontrou uma tampa de vidro, com um pequeno anel de silicone? Essa é a Vino-Lok. É a "joia" das vedações. Muito comum em vinhos rosés da Provence ou brancos alemães e austriacos, ela é puramente técnica e estética.

O vidro é totalmente inerte, ou seja, não passa sabor nenhum ao vinho. E a melhor parte? Após o uso, como a rolha se fecha hermeticamente, o vinho dura um pouco mais tempo, guardado.

E temos também as rolhas aglomeradas, que são aquelas

que parecem um monte de pedaços de cortiça colados. Ela é feita com as sobras da produção

das rolhas maciças. São as mais

utilizadas e propensas à criação

do "mofo" nas rolhas, estragando

mais rapidamente o vinho, porque

vedam menos o oxigênio.

Temos também as chamadas "rolhas técnicas" (como as famosas da marca DIAM), que passam por um processo de limpeza com CO2 supercrítico para reduzir riscos de impurezas chegam ao vinho. Mas como elas também são feitas de cortiça natural e reconstituída, não conseguem evitar totalmente o risco de TCA. Mas é a prova de que a indústria está se esforçando para unir o visual clássico da cortiça com a segurança da tecnologia.

Agora, se você não gosta de colecionar as rolhas dos vinhos que experimenta, saiba que a cortiça é um material fantástico e 100% biodegradável. Portanto, não jogue sua rolha de cortiça no lixo comum. Se puder, sempre no reciclável.

KARATE PIRACICABANO

Diego Spigolon



Diego Spigolon é mestre em Ciências do Movimento Humano - Coordenador da Academia Sport Way e da Seleção Brasileira de Karate.

A história do Karate em Piracicaba confunde-se com a própria formação esportiva e educacional de muitas gerações. A arte marcial começou a ser praticada no município em 1968, período em que o Karate ainda dava seus primeiros passos no Brasil. Sua introdução em Piracicaba ocorreu inicialmente pelas mãos do sensei Noryo Haritani, que apresentou o estilo Shotokan a um pequeno grupo de praticantes, dentre os quais o professor Otávio Spigolon, aos 14 anos, engatinhava na modalidade. Embora sua permanência na cidade tenha sido breve, sua contribuição foi fundamental para o início dessa trajetória.

Cerca de quatro anos após a saída do sensei Noryo de

Sou fruto direto dessa semente plantada há mais de cinqüenta anos. Incentivado desde cedo por meu pai, segui o caminho do Karate aliado à formação acadêmica. Graduei-me em Educação Física em 2004, realizei três especializações na área de performance humana e concluí o mestrado em Ciências do Movimento Humano. Essa formação, somada à vivência prática, possibilitou minha evolução na modalidade.

Atuei como atleta até o ano de 2012 e, a partir daí, passei a me dedicar exclusivamente ao ensino e ao treinamento esportivo. Ao longo desse período, conquistei inúmeros títulos como técnico e, sobretudo, tive a satisfação de transformar vidas por meio do Karate. Durante minha maturação como treinador, atletas de destaque como Natalia Brozulatto — que posteriormente se tornaria minha esposa — e Hernani Veríssimo tiveram papel fundamental na projeção do meu trabalho em nível nacional.

Esse processo culminou com minha entrada na comissão técnica da Seleção Brasileira de Karate em 2014 e, posteriormente, com a função de coordenador geral da Seleção Brasileira, assumida em 2020. Um caminho que só foi possível graças às

bases sólidas construídas pelos mestres que iniciaram essa história em Piracicaba.

Hoje, sigo com orgulho contribuindo para a continuidade dessa trajetória de sucesso do Karate piracicabano por meio dos trabalhos desenvolvidos na Academia Sport Way e nas parcerias entre a prefeitura municipal e a Associação Sport Way, levando a arte marcial a centenas de praticantes. Destaco também o excelente trabalho desenvolvido pelo amigo Gilson Felipe, à frente da Associação Dojo Kai, além de sua atuação como diretor técnico adjunto da Federação Paulista de Karate, fortalecendo ainda mais o nome da cidade no cenário estadual e nacional.

Como coroamento desse legado, ao final do mês de fevereiro, Piracicaba terá mais uma vez a honra de receber os melhores atletas do Brasil para um treinamento da Seleção Brasileira Adulta de Karate, com o apoio da Confederação Brasileira de Karate (CBK) e da Secretaria Municipal de Esportes, no período de 24 a 28 de fevereiro, oportunizando aos piracicabanos o contato direto com grandes nomes da modalidade. Um marco que reafirma a relevância histórica e o protagonismo de Piracicaba no desenvolvimento do Karate brasileiro.



Louis Belafre



DICAS DE LOOK
PARA CURTIR O FERIADO
DE CARNAVAL



CAMISA
ALGODÃO PREMIUM
R\$ 279,90
SHORTS TECH
R\$ 169,90



REGATA
VISCOLINHO
R\$ 289,90
SHORTS LINHO
R\$ 319,90



CAMISA
ALGODÃO PREMIUM
R\$ 279,90
BERMUDA LINHO
ELASTIC
R\$ 289,90



BLUSA DECOTE
REDONDO
R\$ 179,90
SHORTS ALFAIATARIA
LINHO PURO
R\$ 459,90



VESTIDO
TRANSPASSADO
R\$ 389,90



19 98136.1010
19 99903.3344

LOJA 1 R. Dr. João Conceição, 974
Paulista
LOJA 2 Av. Dona Lídia, 671
Vila Rezende



[louisbelafre.camisaria](#)



@louisbelafre